NEW YORK PUBLIC LIBRARY
3 3433 04385 8301
C 10-4054
Herculano, Alexandre
Bobo

Belle Kermit Roosevelt

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

O BOBO

(1128)

Digitized by Google

IMPRENSA NACIONAL

Digitized by Google

São Paulo 1913

O BOBO

435.3

POR

A. HERCULANO

LISBOA
VIÚVA BERTRAND & C.ª — SUCCESSORES, CARVALHO & C.ª
Chiado, 73

M DCCC LXXVIII

Digitized by Google

Digitized by Google

ADVERTENCIA

Ao nascimento do romance historico *O Bobo* parece ter presidido uma influencia adversa, que desde então o persegue.

Publicado pela primeira vez em 1843, nas columnas do semanario *O Panorama,* ouviu d'ahi por largos annos os sons festivos do applauso publico saudando as repetidas edições de outros escriptos analogos, originariamente impressos nas mesmas columnas, d'onde elle apenas uma vez sahira a furto em mesquinha contrafacção brazileira.

Não póde, todavia, attribuir-se a menor affecto do Auctor por esta sua obra a preferencia que outras alcançaram; pois de todos os seus romances, aquelle de que fazia menos apreço é justa-

Digitized by Google

mente o que maior numero de reproducções tem tido. Inspirava-o, talvez, um sentimento opposto: o desejo de dar ao *Bobo* mais largo desenvolvimento e, porventura, de o elevar a um gráu de perfeição, que lhe conquistasse a primazia entre os seus congeneres. Com effeito, examinados os manuscriptos que deixou, vê-se que por mais de uma vez e em epochas distanciadas procurára corrigir e melhorar a sua obra; sendo de todas ellas obrigado a levantar mão deste trabalho, para se occupar de outros de maior urgencia ou que mais vivamente o interessavam.

Parecia, finalmente, quebrado o incanto, e o Auctor promettêra fornecer em breve o original necessario para se começar a impressão, quando, para cumulo de desventura, a catastrophe inesperada, que de tão pezado lucto cobriu as letras patrias, veio cortar para sempre as esperanças derradeiras.

Até onde chegariam os aperfeiçoamentos, e que novas riquezas de sciencia, de imaginação e de estylo viriam opulentar este romance, pi[illegible]

Digitized by Google

guem póde hoje dizê-lo. Imagine-se, comtudo, quão irreparavel foi a perda, em vista dos fragmentos que encontrámos dispersos, e que neste livro enthesourâmos como preciosas joias litterarias!

O leitor achará, portanto, nesta edição, o primeiro capitulo totalmente refundido; o segundo e o terceiro com importantes correcções; e, no fim do volume, um formoso quadro de costumes, que não pôde entrar no logar competente por ter ficado incompleto.

Resta-nos, apenas, advertir que as pequenas alterações que, alem destas, apparecerem no texto estavam indicadas pelas emendas feitas pelo Auctor nos capitulos que chegou a rever; e que a orthographia foi modificada em harmonia com o systema por elle seguido nas publicações mais recentes.

Os Editores.

Digitized by Google

Digitized by Google

O BOBO

I

INTRODUCÇÃO

A morte de Affonso VI, rei de Leão e Castella, quasi no fim da primeira decada do seculo XII, deu origem a acontecimentos ainda mais graves do que os por elle previstos no momento em que ia trocar o brial de cavalleiro e o sceptro de rei pela mortalha com que o desceram ao sepulchro no mosteiro de Sahagun. A indole inquieta dos barões leoneses, gallegos e castelhanos facilmente achou pretextos para dar largas ás suas ambições e mutuas malquerenças na violenta situação politica em que o rei fallecido deixára o paiz. Costumado a considerar a audacia, o valor militar e a paixão da guerra como o principal dote de um principe, e privado do unico filho varão

Digitized by Google

que tivera, o infante D. Sancho, morto em tenros annos na batalha de Ucles, Affonso VI alongára os olhos pelas provincias do imperio, buscando um homem temido nos combates e assás energico para que a fronte lhe não vergasse sob o peso da ferrea corôa da Hespanha christan. Era mister escolher marido para D. Urraca, sua filha mais velha, viuva de Raimundo conde de Galliza; porque a ella pertencia o throno por um costume gradualmente introduzido, a despeito das leis gothicas, que attribuiam aos grandes e até certo ponto ao alto clero a eleição dos reis. Entre os ricos-homens mais illustres dos seus vastos estados, nenhum o velho rei achou digno de tão elevado consorcio. Affonso I de Aragão tinha, porém, todos os predicados que o altivo monarcha reputava necessarios no que dèvia ser o principal defensor da cruz. Por isso, sentindo avizinhar-se a morte, ordenou que D. Urraca apenas herdasse a corôa désse a este a mão de esposa. Esperava por um lado que a energia e severidade do novo principe contivesse as perturbações intestinas, e por outro lado que, illustre já nas armas, não deixaria folgar os ismaelitas com a noticia da morte daquelle que por tantos annos lhes fôra flagello e destruição. Os acontecimentos

Digitized by Google

posteriores provaram, todavia, mais uma vez, quanto podem falhar todas as previsões humanas.

A historia do governo de D. Urraca, se tal nome se póde applicar ao periodo do seu predominio, nada mais foi do que um tecido de traições, de vinganças, de revoluções e luctas civis, de roubos e violencias. A dissolução da rainha, a sombria ferocidade do marido, a cubiça e orgulho dos proceres do reino convertiam tudo n'um cahos, e a guerra civil, deixando respirar os mussulmanos, rompia a cadeia de triumphos da sociedade christan, á qual tanto trabalhára por dar unidade o habil Affonso VI.

As provincias já então libertadas do jugo ismaelita não tinham ainda, digamos assim, senão os rudimentos de uma nacionalidade. Faltavam-lhes, ou eram debeis grande parte dos vinculos moraes e juridicos que constituem uma nação, uma sociedade. A associação do rei aragonês no throno de Leão não repugnava aos barões leoneses por elle ser um estranho, mas porque a antigos subditos do novo rei se entregavam de preferencia as tenencias e alcaidarias da monarchia. As resistencias, porém, eram individuaes, desconnexas, e por isso sem resultados definitivos,

Digitized by Google

effeito natural de instituições publicas viciosas ou incompletas. O conde ou rico-homem de Oviedo ou de Leão, da Estremadura ou de Galliza, de Castella ou de Portugal, referia sempre a si, ás suas ambições, esperanças ou temores os resultados provaveis de qualquer successo politico, e aferindo tudo por esse padrão, procedia em conformidade com elle. Nem podia ser de outro modo. A idéa de nação e de patria não existia para os homens d'então do mesmo modo que existe para nós. O amor cioso da propria autonomia que deriva de uma concepção forte, clara, consciente, do ente collectivo, era apenas, se era, um sentimento frouxo e confuso para os homens dos seculos XI e XII. Nem nas chronicas, nem nas lendas, nem nos diplomas se encontra um vocabulo que represente o hespanhol, o individuo da raça godo-romana distincto do sarraceno ou mouro. Acha-se o asturiano, o cantabro, o galliciano, o portugalense, o castelhano, isto é, o homem da provincia ou grande condado; e ainda o toledano, o barcelonês, o compostellano, o legionense, isto é, o homem de certa cidade. O que falta é a designação simples, precisa, do subdito da corôa de Oviedo, Leão e Castella. E porque falta? É porque em rigor a entidade fal-

Digitized by Google

tava socialmente. Havia-a, mas debaixo de outro aspecto: em relação ao gremio religioso. Essa sim; que apparece clara e distincta. A sociedade christan era una, e preenchia até certo ponto o incompleto da sociedade temporal. Quando cumpria applicar uma designação que representasse o habitante da parte da Peninsula livre do jugo do islam, só uma havia: *christianus*. O epitheto que indicava a crença representava a nacionalidade. E assim cada cathedral, cada parochia, cada mosteiro, cada simples asceterio era um annel da cadeia moral que ligava o todo, na falta de um forte nexo politico.

Taes eram os caracteres prominentes da vida externa da monarchia néo-gothica. A sua vida social interna; as relações publicas entre os individuos e entre estes e o estado tinham sobretudo uma feição bem distincta. Era a larga distancia que separava das classes altivas, dominadoras, que fruiam, as classes, em parte e até certo ponto servas, e em parte livres, que trabalhavam. A aristocracia compunha-se da nobreza de linhagem e da jerarchia sacerdotal, a espada e o livro, a força do coração e braço, e a superioridade relativa da intelligencia. A democracia constituiam-na dous grupos notavelmente desi-

Digitized by Google

guaes em numero e em condição. Era um o dos burgueses proprietarios com pleno dominio, moradores de certas povoações de vulto, commerciantes, fabricantes, artifices, isto é, os que depois se chamaram entre nós *homens de rua,* individuos mais abastados e mais insoffridos, fazendo-se respeitar ou temer, n'umas partes pela força do nexo municipal, concessão do rei ou dos condes dos districtos em nome delle, n'outras partes pelas irmandades *(conjurationes, germanitates),* associações ajuramentadas para resistirem aos prepotentes, e cujas origens obscuras talvez vão confundir-se com as origens não menos obscuras das behetrias. O outro grupo, incomparavelmente mais numeroso, constituiamno os agricultores habitantes das parochias ruraes. Nessa epocha ainda eram raros os oasis da liberdade chamados alfozes ou termos dos concelhos. Dispersa, possuindo a terra por titulos de diversas especies, todos mais ou menos oppressivos e precarios, na dependencia do poderoso immunista, ou do inexoravel agente do fisco, a população rural, ainda parcialmente adscripta á gleba, quasi que ás vezes se confundia com os sarracenos, mouros ou mosarabes, captivos nas frequentes correrias dos leoneses, e cuja

Digitized by Google

situação se assemelhava á dos escravos negros da America, ou a cousa ainda peor, dada a rudeza e ferocidade dos homens daquelle tempo.

A burguesia *(burgenses)*, embryão da moderna classe media, assás forte para se defender ou, pelo menos, oppor á oppressão a vingança tumultuaria, era impotente para exercer acção efficaz na sociedade geral. Veio isso mais tarde. Assim, o unico poder que assegurava a unidade politica era o poder do rei. A monarchia ovetense-leonesa fôra como uma restauração da monarchia wisigothica, entre todos os estados barbaros a mais semelhante na indole e na acção ao cesarismo romano. Uma serie de principes, senão distinctos pelo genio, como Carlos Magno, todavia de valor e d'energia não vulgares, tinham sabido manter a supremacia real, annullada gradualmente além dos Pyrenéus pela successiva transformação das funcções publicas em beneficios e dos beneficios em feudos. Entretanto á auctoridade central faltava um arrimo solido a que se encostasse; faltava-lhe uma classe media, numerosa, rica, intelligente, emula do clero pela sua cultura. Essa classe, como já advertimos, ainda simples embryão, só no seculo XIII começou a ser uma fraca entidade politica, aliás ra-

Digitized by Google

pidamente desenvolvida e avigorada. Desde aquella epocha é que a realeza aproveitou mais ou menos a sua alliança para domar as aristocracias secular e ecclesiastica, como com o auxilio della as monarchias de além dos Pyrenéus conseguiram tirar ao feudalismo a preponderancia, e quasi inteiramente o caracter politico.

Hoje é facil illudirmo-nos, crendo ver nas revoluções e luctas do occidente da Peninsula no decurso dos seculos VIII a XII a anarchia feudal, confundindo esta com a anarchia aristocratica. Não era a jerarchia constituindo uma especie de familias militares, de *clans* ou tribus artificiaes, cujos membros estavam ligados por mutuos direitos e deveres, determinados por um certo modo de fruição de dominio territorial, em que se achava incorporada a soberania com exclusão do poder publico. Em vez disto, era o individualismo rebellando-se contra esse poder, contra a unidade, contra o direito. Quando as mãos que retinham o sceptro eram frouxas ou inhabilmente violentas, as perturbações tornavam-se não só possiveis, mas, até, faceis. A febre da anarchia podia ser ardente: o que não havia era a anarchia chronica, a anarchia organisada.

Eis as circumstancias, que, ajudadas pelos des-

Digitized by Google

varios da filha de Affonso VI, converteram o seu reinado n'um dos mais desastrosos periodos de desordens, de rebelliões e de guerras civis. A confusão vinha a ser tanto maior, por isso mesmo que faltava o nexo feudal. Eram tão tenues os laços entre o conde e o conde, o maiorino e o maiorino, o alcaide e o alcaide, o prestameiro e o prestameiro, o homem de mesnada e o homem de mesnada, e, depois, entre estas diversas categorias, que as parcialidades se compunham. dividiam ou transformavam sem custo, á mercê do primeiro impeto de paixão ou calculo ambicioso. Deste estado tumultuario derivou a separação definitiva de Portugal, e a consolidação da autonomia portuguesa. Obra a principio de ambição e orgulho, a desmembração dos dous condados do Porto e de Coimbra, veio por milagres de prudencia e d'energia a constituir, não a nação mais forte, mas de certo a mais audaz da Europa nos fins do XV seculo. Dir-se-hia um povo predestinado. Quaes seriam hoje de feito as relações do oriente e do novo mundo com o occidente, se Portugal houvesse perecido no berço? Quem ousará affirmar que, sem Portugal, a civilisação actual do genero humano seria a mesma que é?

Digitized by Google

O conde Henrique pouco sobreviveu ao sogro: cinco annos escaços; mas durante esses cinco annos todos aquelles actos seus cuja memoria chegou até nós indicam o exclusivo intuito de alimentar o incendio das discordias civis que devoravam a Hespanha christan. Nas luctas de D. Urraca, dos parciaes de Affonso Raimundes, e do rei de Aragão, qual foi o partido do conde? Todos successivamente; porque nenhum era o seu. O *seu* consistia em constituir um estado independente nos territorios que governava. E no meio dos tumultos e guerras em que ardia o reino, elle teria visto coroadas de bom successo as suas diligencias, se a morte não viesse atalhar-lhe os designios juncto dos muros de Astorga.

Mas a sua viuva, a bastarda de Affonso VI, era pela astucia e animo viril digna consorte do ousado e emprehendedor borgonhês. A leôa defendeu o antro onde não se ouvia já o rugido do seu fero senhor, com a mesma energia e esforço de que elle lhe dera repetidos exemplos. Durante quinze annos luctou por conservar intacta a independencia da terra que lhe chamava rainha, e quando o filho lhe arrancou das mãos a herança paterna, só havia um anno que a altiva dona cur-

Digitized by Google

vára a cerviz ante a fortuna de seu sobrinho Affonso Raimundes, o joven imperador de Leão e Castella. Era tarde. Portugal não devia tornar a ser uma provincia leonesa.

Se D. Theresa se mostrára na viuvez digna politicamente do marido, o filho era digno de ambos. O tempo provou que os excedia em perseverança e audacia. A natureza dera-lhe as fórmas athleticas e o valor indomavel de um desses heroes dos antigos romances de cavallaria, cujos dotes extraordinarios os trovadores exageravam mais ou menos nas lendas e poemas, mas que eram copiados da existencia real. Tal fôra o Cid. Os amores adulteros de D. Theresa com o conde de Trava, Fernando Peres, fizeram com que cedo se manifestassem as aspirações do moço Affonso Henriques. Os barões da provincia que tendia a constituir-se em novo estado achavam naturalmente nelle o centro da resistencia á preponderancia de um homem que deviam considerar como intruso, e a quem a cegueira da infanta-rainha cedia o poder que d'antes tão energicamente exercêra. A irritação e inveja que a elevação desse estranho devia despertar no coração de cada um delles, ajunctava-se de certo a consideração das consequencias inevitaveis da illimitada prepon-

Digitized by Google

derancia do conde. Fernando Peres pertencia a uma das mais poderosas familias da Galliza e a mais addicta ao moço soberano de Leão e Castella. Seu pae fôra o aio e tutor do principe quando as paixões sensuaes de D. Urraca o cercavam de serios perigos. Nada mais natural do que resultar daquella preponderancia a ruina da nascente independencia do novo estado.

O que se passava em Portugal era em resumido theatro o que pouco antes se passára em Leão. Alli, os amores de D. Urraca com o conde Pedro de Lara tinham favorecido as ambiciosas pretensões de Affonso Raimundes, concitando contra ella os odios dos barões leoneses e castelhanos. Aqui, os amores de D. Theresa accenderam ainda mais os animos e trouxeram uma revolução formal.

Se na batalha do campo de S. Mamede, em que Affonso Henriques arrancou definitivamente o poder das mãos de sua mãe, ou antes das do conde de Trava, a sorte das armas lhe houvera sido adversa, constituiriamos provavelmente hoje uma provincia de Hespanha. Mas no progresso da civilisação humana tinhamos uma missão que cumprir. Era necessario que no ultimo occidente da Europa surgisse um povo, cheio de actividade e vigor, para cuja acção fosse insufficiente o am-

Digitized by Google

bito da terra patria, um povo de homens de imaginação ardente, apaixonados do incognito, do mysterioso, amando balouçar-se no dorso das vagas ou correr por cima dellas envoltos no temporal, e cujos destinos eram conquistar para o christianismo e para a civilisação tres partes do mundo, devendo ter em recompensa unicamente a gloria. E a gloria delle é tanto maior quanto, encerrado na estreiteza de breves limites, sumido no meio dos grandes imperios da terra, o seu nome retumbou por todo o globo.

Pobres, fracos, humilhados, depois dos tão formosos dias de poderio e renome, que nos resta senão o passado? Lá temos os thesouros dos nossos affectos e contentamentos. Sejam as memorias da patria, que tivemos, o anjo de Deus que nos revoque á energia social e aos sanctos affectos da nacionalidade. Que todos aquelles a quem o engenho e o estudo habilitam para os graves e profundos trabalhos da historia se dediquem a ella. No meio de uma nação decadente, mas rica de tradições, o mister de recordar o passado é uma especie de magistratura moral, é uma especie de sacerdocio. Exercitem-no os que podem e sabem; porque não o fazer é um crime.

E a arte? Que a arte em todas as suas fórmas

Digitized by Google

externas represente este nobre pensamento; que o drama, o poema, o romance sejam sempre um echo das eras poeticas da nossa terra. Que o povo encontre em tudo e por toda a parte o grande vulto dos seus antepassados. Ser-lhe-ha amarga a comparação. Mas como ao innocentinho infante da Jerusalem Libertada, homens da arte, aspergi de suave licor a borda da taça onde está o remedio que póde salvá-lo.

Emquanto, porém, não chegam os dias, em que o puro e nobre engenho dos que então hão-de ser homens celébre exclusivamente as solemnidades da arte no altar do amor patrio, alevantemos uma das muitas pedras tombadas dos templos e dos palacios, para que os obreiros robustos que não tardam a surgir digam quando a virem: «as mãos que te poseram ahi eram debeis, mas o coração que as guiava antevia já algum raio da luz que nos alumia».

Digitized by Google

II

DOM BIBAS

O castello de Guimarães, qual existia nos principios do seculo XII, differençava-se entre os outros, que cobriam quasi todas as eminencias das honras e préstamos de Portugal e da Galliza, por sua fortaleza, vastidão e elegancia. A maior parte dos edificios desta especie eram apenas então um aggregado de grossas vigas, travadas entre si, e formando uma serie de torres irregulares, cujas paredes, muitas vezes feitas de cantaria sem cimento, mal resistiam aos golpes dos arietes e aos tiros das catapultas, ao passo que os madeiros que ligavam esses fracos muros, e lhes davam certo aspecto de fortificação duradoura, tinham o grave inconveniente de poderem facilmente incendiar-se. Assim não havia castello onde entre as armas e bastimentos de guerra não occupassem um dos mais importantes logares as

Digitized by Google

amplas cubas de vinagre, liquido que a experiencia tinha mostrado ser o mais proprio para apagar o alcatrão incendido, que como instrumento de ruina usavam nos sitios dos logares afortalezados. Quando o gato ou vinea, especie de barraca ambulante, coberta de couros crús, se aproximava, pesada e lenta como um espectro, aos muros de qualquer castello, emquanto os cavalleiros mais possantes arcavam com pedras enormes, levando-as aos vãos das ameias, para d'ahi as deixarem cair sobre o tecto da machina, os peões conduziam para o lanço de muralha ou torre, a que esta se dirigia, uma quantidade daquelle liquido salvador capaz de abafar as chammas envoltas em rolos de fumo fétido, que não tardariam a lamber as traves angulares do guerreiro edificio. Muitas vezes essas precauções eram inuteis, principalmente contra os sarracenos.

Entre estes uma civilisação mais adiantada tinha moderado o fanatismo, quebrado os brios selvagens, diminuido a robustez physica dos homens d'armas: a sua mestria, porém, da arte da guerra suppria estas faltas e equilibrava nos combates o soldado muslim com o guerreiro christão, mais robusto, mais fanatico e por isso mais im-

Digitized by Google

petuoso do que elle. Era principalmente nos assedios, quer defendendo-se, quer accommettendo, que os arabes conheciam todo o preço da propria superioridade intellectual. As suas machinas de guerra, mais perfeitas que as dos nazarenos, não só pela melhor combinação das forças mechanicas, como pela maior variedade de engenhos e invenções, davam-lhes notaveis vantagens sobre a grosseira tactica dos seus adversarios. Sem o soccorro da vinea os arabes sabiam incendiar de longe os castellos com os scorpiões arrojados pelas manganellas de fogo. D'enxofre, salitre e naphta compunham elles um mixto terrivel, com que despediam dos engenhos globos de ferro cheios do mesmo composto, que, serpeiando e susurrando nos ares, iam estourar e verter dentro dos muros assediados uma especie de lava inextinguivel e infernal, contra cuja violencia eram baldadas quasi sempre todas as prevenções, e não menos baldadas a valentia e a força dos mais duros cavalleiros e homens de armas.

Mas o castello de Guimarães podia, do teso sobre que estava assentado, olhar com tranquillo desdem para os formidaveis e variados engenhos militares de christãos e sarracenos. A melhor

Digitized by Google

fortaleza da Galliza, o Castro Honesto, que o mui poderoso e venerando senhor Diogo Gelmires, primeiro arcebispo de Compostella, reformára de novo, com todo o esmero de quem sabia ser aquelle Castro como a chave da extensa Honra e Senhorio Compostellano, era, por trinta leguas em roda, o unico, talvez, que ousaria disputar primazias com o de Guimarães. Como a daquelle, a cárcova deste era larga e profunda; as suas barreiras eram amplas e defendidas por boas barbacans, e as suas muralhas, torreadas com curtos intervallos, altas, ameiadas e desmarcadamente grossas, do que dava testemunho o espaçoso dos adarves que corriam por cima dellas. O circuito, que tão temerosas fortificações abrangiam, encerrava uma nobre alcáçova, que, tambem coberta de ameias, campeava sobranceira aos lanços de muros entre torre e torre, e ainda assoberbava estas, á excepção da alvarran ou de menagem, que, macissa e quadrangular, com os seus esguios miradouros bojando nos dous angulos exteriores, e erguida sobre o escuro portal da entrada, parecia um gigante em pé e com os punhos cerrados sobre os quadris, ameaçando o burgo rasteiro e humilde, que, lá embaixo no sopé da suave encosta, se encolhia e apoquenta-

Digitized by Google

va, como villão que era, diante de tamanho senhor.

Mas não vedes ahi ao longe, por entre a casaria da povoação e verdura das almoinhas, que, entresachadas com os edificios burgueses, servem como vasto tapete, onde assentam os pannos de muros alvos, e os telhados vermelhos e aprumados das casas modestas dos peões? — Não vedes, digo, a alpendrada de uma igreja, a portaria de um asceterio, a grimpa de um campanario? É o mosteiro de D. Mumadona: é um claustro de monges negros: é a origem desse burgo. do castello roqueiro e dos seus paços reaes. Havia duzentos annos que neste valle viviam apenas alguns servos, que cultivavam a villa ou herdade de Vimaranes. Mas o mosteiro edificou-se, e a povoação nasceu. O ameno e aprazivel sitio attrahiu os poderosos: o conde Henrique quiz ahi habitar algum tempo, e sobre as ruinas de um fraco e pequeno castello, a que os monges se acolhiam ante o assolador tufão das correrias dos mouros, se alevantou aquella machina. O tracto e frequencia da côrte enriqueceu os burgueses: muitos francos, vindos em companhia do conde, ahi se tinham estabelecido, e os *homens de rua,* ou moradores do burgo, constitui-

Digitized by Google

ram-se em sociedade civil. Então surgiu o municipio: e essas casas, apparentemente humildes, encerravam já uma porção do fermento da resistencia anti-theocratica e anti-aristocratica, que, espalhado gradualmente pelo paiz, devia em tres seculos pôr manietados aos pés dos reis a aristocracia e a theocracia. Os imperantes supremos, enfarados já na caça, que abasteceria de futuro as mesas dos banquetes triumphaes dos seus successores, atrelavam perto della os lebréus: punham o concelho ao pé do castello, do mosteiro e da cathedral. Guimarães breve obteve do conde um foral, uma carta de municipio, tudo *pro bono pacis*, como resa o respectivo documento.

É nesta alcáçova, cingida das suas fortificações lustrosas, virgens, elegantes, e todavia formidaveis, onde a nossa historia começa. Habitavam então nella a mui virtuosa dona, e honrada rainha, D. Theresa, infanta dos portugueses, e o mui nobre e excellente senhor Fernando Peres, conde de Trava, consul da terra portugalense e da colimbriense, alcaide-mór na Galliza do castello de Pharo, e em Portugal dos de Sancta Ovaia e de Soure. Era elle a primeira personagem da côrte de Guimarães depois de D. Theresa, a *formosissima infanta*, para nos servirmos

Digitized by Google

do epitheto que em seus diplomas lhe dava o conde D. Henrique, o qual devia saber perfeitamente se esta denominação lhe quadrava. Apesar de entrada em annos, não cremos que, na epocha a que se refere a nossa narrativa, este epitheto fosse inteiramente anachronico, porque nem a bastarda de Affonso VI era ainda idosa, nem devemos imaginar que a affeição de Fernando Peres fosse nua e simplesmente um calculo ambicioso.

Esta affeição, porém, ardente e mutua, como pelo menos parecia ser, sobremaneira afiava, tempos havia, as linguas dos maldizentes. Pouco a pouco muitas graves matronas, em quem a idade fizera seu officio de mestra da virtude, se tinham alongado da côrte para suas honras e solares. Com mais alguma resignação as donzellas offereciam a Deus o proprio soffrimento em presenciar este escandalo. Demais, a vida cortesan era tão risonha de saráus, de torneios, de banquetes, de festas! — alegravam-na tanto a chusma de cavalleiros mancebos, muitos dos quaes tinham pela primeira vez vestido as armas na guerra do anno antecedente contra o rei de Leão! — Além disso, que igreja havia ahi, a não ser a sé de Braga, onde as solemnidades religio-

Digitized by Google

sas fossem celebradas com mais pompa que no mosteiro de D. Muma, tão devotamente assentado lá embaixo no burgo? Que cathedral ou ascéterio tinha orgam mais harmonioso que este? Onde se podiam encontrar clerigos ou monges, que em mais afinadas vozes entoassem um *gloria in excelsis,* ou um *exsurge domine?* Culto, amor, saráus, triplice encanto da idade media, como vos resistiriam estes corações innocentes? As donzellas, bem que lhes custasse, continuavam, portanto, a cercar a sua bella infanta, que muito amavam. As velhas, essas pouco importava que tivessem desapparecido.

Taes razões, e varias outras, davam as damas a seus naturaes senhores, para continuarem a viver a vida folgada do paço: aos paes a devoção: aos maridos o acatamento á mui generosa rainha, de quem elles eram prestamèiros e alcaides: aos irmãos, sempre indulgentes, a paixão pelas danças e tórneios, cujo engodo elles melhor ainda sabiam avaliar. Debaixo, porém, destes urgentes motivos outro havia não menos poderoso, e em que nenhuma reparava, ou que, se reparava, não se atreveria a mencionar. Este motivo era uma bruxaria, um feitiço inexplicavel, uma fascinação irresistivel, que em todos aquel-

Digitized by Google

les espiritos um unico homem produzia. Cousa incrivel, por certo, mas verdadeira como a propria verdade. Palavra de romancista!

E não era lá nenhum grande homem: era um vulto de pouco mais de quatro pés de altura; feio como um judeu; barrigudo como um conego de Toledo; immundo como a consciencia do celebre arcebispo Gelmires, e insolente como um villão de behetria. Chamava-se de seu nome Dom Bibas. Oblato do mosteiro de D. Muma, quando chegou á idade, que se diz da razão, por ser a das grandes loucuras, achou que não era feito para elle o remanso da vida monastica. Atirou ás malvas o habito, a que desde o berço o tinham condemnado: e, ao cruzar a porta do asceterio, escarrou alli em peso o latim com que os monges começavam a empeçonhentar-lhe o espirito. Depois, sacudindo o pó das suas çapatas, voltou-se para o mui reverendo porteiro, e por um esforço sublime de abnegação atirou-lhe á cara com toda a sciencia hebraica, que tinha alcançado naquella sancta casa, gritando-lhe com uma visagem d'escarneo—*racca maranatha, racca maranatha*— e desapparecendo após isso, como a zevra perseguida desapparecia naquelles tempos aos olhos dos monteiros nas florestas do Gerez.

Digitized by Google

Não referiremos aqui a historia da solta mocidade do nosso oblato. Por mezes a sua vida foi uma destas vidas como era commummente naquella epocha, e o é ainda hoje, a do homem do povo que, a não ser nos claustros, tentava cravar os dentes no pomo vedado ao pobre—a aristocratica mandriice; uma vida inexplicavel e milagrosa; uma vida, na qual ao dia folgado de fartura e beberronia impensadas seguiam muitos de perfeita abstinencia. A miseria, porém, creou-lhe uma industria: Dom Bibas começou a sentir em si as inspirações de trovista e os garbos de folião: pouco a pouco a sua presença tornou-se tão desejada nas tabernas do burgo, como as cubas de boa cerveja, então bebida trivial, ou antes tão agradavel como os effluvios do vinho, que naquella epocha ainda escaceiava algum tanto nas taças dos peões. A fama de Dom Bibas tinha subido a altura incommensuravel, quando o conde Henrique assentou sua côrte em Guimarães. Felizmente para o antigo oblato, o bufão que o principe francês trouxera de Borgonha, lançado entre estranhos, que mal entendiam seus motejos, conhecêra que era uma palavra sem sentido neste mundo. Morreu declarando a seu nobre senhor, em descargo de consciencia, que buscasse entre

Digitized by Google

os homens do condado alguem que exercesse este importante cargo; porque sorte igual á sua esperava qualquer bobo civilisado da civilisada Borgonha no meio destes selvagens estupidos do occidente. Na curia dos barões, ricos-homens, e prelados, que então se achavam na côrte, propôs o conde o negocio. Havia votos que tal bobo se não procurasse. Fundavam-se os que seguiam esta opinião em que nem nas leis civis de Portugal, Coimbra e Galliza (o livro dos juizes), nem nos degredos do padre-sancto, nem nos costumes tradicionaes dos filhos dos bem-nascidos, ou fidalgos de Portugal, havia vestigios ou memoria deste officio palatino. Venceu, porém, o progresso: os bispos e uma grande parte dos senhores, que eram franceses, defenderam as instituições patrias, e a alegre truanice daquella nação triumphou, emfim, da triste gravidade portuguesa na côrte de D. Henrique, bem como o breviario gallo-romano triumphára poucos annos antes do breviario gothico perante D. Affonso VI.

Foi então que Dom Bibas se viu elevado, sem protecções nem empenhos, a uma situação, a que nos seus mais ambiciosos e agradaveis sonhos de felicidade nunca tinha imaginado trepar. O proprio merito e gloria lhe poseram nas

Digitized by Google

mãos a palheta do seu antecessor, a gorra asiniauricular, o gibão de mil côres, e o saio orlado de guizos. De um para o outro dia o homem illustre pôde olhar senhoril e estender a mão protectora para aquelles mesmos que na vespera o apupavam. Diga-se, porém, a verdade em honra de Dom Bibas: até o tempo em que succederam os acontecimentos extraordinarios que começámos a narrar, elle foi sempre generoso, nem nos consta abusasse jámais do seu valimento e da sua importancia politica em damno dos pequenos e humildes.

O leitor que não conhecesse por dentro e por fóra, como se usa dizer, a vida da idade media, riria da pequice com que attribuimos valor politico ao bobo do conde de Portugal. Pois o caso não é de rir. Naquella epocha o cargo de truão correspondia até certo ponto ao dos censores da republica romana. Muitas paixões, sobre as quaes a civilisação estampou o ferrete de ignobeis, ainda não eram hypocritas; porque a hypocrisia foi o magnifico resultado que a civilisação tirou de sua sentença. Os odios e as vinganças eram lealmente ferozes, a dissolução sincera, a tyrannia sem mysterio. No seculo XVI Philippe II envenenava seu filho nas trevas de um calabouço: no

Digitized by Google

principio do XIII Sancho I de Portugal arrancando os olhos aos clerigos de Coimbra, que recusavam celebrar os officios divinos nas igrejas interdictas, chamava para testemunhas daquelle feito todos os parentes das victimas. Philippe era um parricida polidamente covarde: Sancho um selvagem atrozmente vingativo. Entre os dous principes ha quatro seculos nas distancias do tempo e o infinito nas distancias moraes.

Numa sociedade em que as torpezas humanas assim appareciam sem véu, o julgá-las era facil. O difficultoso era condemná-las. Na extensa escala do privilegio, quando um feito ignobil ou criminoso se practicava, a sua acção recaia, por via de regra, sobre aquelles que se achavam collocados nos degráus inferiores ao perpetrador do attentado. O systema das jerarchias mal consentia os gemidos: como seria portanto possivel a condemnação? As leis civis, na verdade, procuravam annullar ou pelo menos modificar esta situação absurda; mas era a sociedade que devorava as instituições, que não a comprehendiam a ella, nem ella comprehendia. Porque de reinado para reinado, quasi de anno para anno, vemos renovar essas leis, que tendiam a substituir pela igualdade da justiça a desigualdade

Digitized by Google

das situações? É porque semelhante legislação era letra morta, protesto inutil de algumas almas formosas e puras, que pretendiam fosse presente o que só podia ser futuro.

Mas no meio do silencio tremendo de padecer incrivel e de soffrimento forçado, um homem havia que, leve como a propria cabeça, livre como a propria lingua, podia descer e subir a ingremé e longa escada do privilegio, soltar em todos os degráus della uma voz de reprehensão, punir todos os crimes com uma injuria amarga, e patentear deshonras de poderosos, vingando assim, muitas vezes sem o saber, males e oppressões de humildes. Este homem era o truão. O truão foi uma entidade mysteriosa da idade media. Hoje a sua significação social é desprezivel e impalpavel; mas então era um espelho que reflectia, cruelmente sincero, as feições hediondas da sociedade desordenada e incompleta. O bobo, que habitava nos paços dos reis e dos barões, desempenhava um terrivel ministerio. Era ao mesmo tempo juiz e algoz; mas julgando, sem processo, no seu foro intimo, e pregando, não o corpo, mas o espirito do criminoso no potro immaterial do vilipendio.

E elle ria; ria continuo! Era rir diabolico o do

Digitized by Google

bobo: porque nunca deixava de ir pulsar dolorosamente as fibras de algum coração. Os seus dictos satyricos, ao passo que suscitavam a hilaridade dos cortesãos, faziam sempre uma victima. Como o cyclope da Odissea, na sala d'armas ou do banquete; nos balcões da praça do tavolado ou das tauromachias; pela noite brilhante e ardente dos saráus; e até juncto dos altares, ao reboar o templo com as harmonias dos canticos e psalmos, com as vibrações dos sons do orgam, no meio da atmosphera engrossada pelos rolos do fumo alvacento do incenso; em toda a parte e a todas as horas, o bufão tomava ao acaso o temor que infundia o principe, o barão ou o illustre cavalleiro, e o respeito que se devia a dona veneranda ou a dama formosa, e tocando-os com a ponta da sua palheta, ou fazendo-os voltear nos tintinabulos do seu adufe, convertia esse temor e respeito n'uma cousa truanesca e ridicula. Depois, involvendo o caracter do nobre e grave personagem, atassalhado e cuspido, n'um epigramma sangrento ou n'uma allusão insolente, atirava-o aos pés da turba dos cortesãos. No meio, porém, das risadas estrepitosas ou do rir abafado, lançando de passagem um olhar brilhante e vago ao gesto confrangido e

Digitized by Google

pallido da victima, e, como o tigre, recrudescendo com o cheiro da carniça, o bobo cravava de salto as garras naquelle a quem odio profundo ou inveja solapada fazia saboreiar com mais entranhavel deleite a vergonha e abatimento do seu inimigo. Então a pallidez deste pouco a pouco deslisava n'um sorriso, e ia tingir as faces do cortesão que, havia instantes, se recreiava folgado na vingança satisfeita. Se era em banquete ou saráu, onde o fumo do vinho e a ebriedade que nasce do contacto de muitos homens junctos, das danças, do perpassar das mulheres voluptuariamente adornadas, do cheiro das flores, das torrentes de luz que em milhões de raios aquece o ambiente, a loucura ficticia do truão parecia dilatar-se, agitar-se, converter-se n'um turbilhão infernal. Os motejos e as insolencias volteiavam sobre as cabeças com incrivel rapidez: as mãos que iam unir-se para approvar estrondosamente o fel da injuria vertido sobre uma fronte odiada, ficavam muitas vezes immoveis, contrahidas, convulsas, porque entre ellas tinha passado a setta de um epigramma azeirado, e havia batido no coração ou na consciencia de quem imaginava só applaudir a alheia angustia. E por cima daquelle estrepito de palmas, de gritos, de rugidos de indigná-

Digitized by Google

ção, de gargalhadas, que gelavam frequentemente nos labios dos que as iam soltar, ouvia-se uma voz esganiçada que bradava e ria, um tinir argentino de guizos, um som baço de adufe: viam-se brilhar dous olhos reluzentes e desvairados n'um rosto disforme, onde se pintava o escarneo, o desprezo, a colera, o desfaçamento, confundidos e indistinctos. Era o bobo que nesse momento imperava despotico, tyrannico, inexoravel, convertendo por horas a fragil palheta em sceptro de ferro, e erguendo-se altivo sobre a sua miseravel existencia como sobre um throno de rei—mais porventura que throno; porque nesses momentos elle podia dizer: «os reis tambem são meus servos!»

Tal era o aspecto grandioso e poetico daquella entidade social exclusivamente propria da idade media, padrão levantado á memoria da liberdade e igualdade, e ás tradições da civilisação antiga, no meio dos seculos da jerarchia e da gradação infinita entre homens e homens. Quando, porém, chamámos miseravel á existencia do truão, a esta existencia que descreveramos tão folgada e risonha, tão cheia de orgulho, d'esplendor, de predominio, era que nesse instante ella nos apparecêra sob outro aspecto, contrario

Digitized by Google

ao primeiro, e todavia não menos real. Passadas estas horas de convivencia ou de deleite, que eram como uns oasis na vida triste, dura, trabalhosa e arriscada da meia-idade, o bobo perdia o seu valor momentaneo, e voltava á obscuridade, não á obscuridade de um homem, mas á de um animal domestico. Então os desprezos, as ignominias, os máus tractos daquelles que em publico haviam sido alvo dos dictos agudos do chocarreiro, caíam sobre a sua cabeça humilhada cerrados como granizo, sem piedade, sem resistencia, sem limite: era um rei desenthronisado; era o typo e o resumo das mais profundas miserias humanas. Se naquelles olhos então assomassem lagrymas, essas lagrymas seriam ridiculas, e cumpria-lhe tragá-las em silencio: se um gemido se lhe alevantasse da alma, fôra necessario recalcá-lo; porque lhe responderia uma risada: se a vergonha lhe tingisse as faces, deveria esconder o rosto; porque essa vermelhidão seria bafejada pelo halito de um dicto de torpeza: se uma grande colera lhe carregasse o gesto, tornar-lhe-hiam como remedio um insolente escarneo. Assim no largo tyrocinio de um difficultoso mister, o seu primeiro e capital estudo era varrer da alma todos os affectos, todos os senti-

Digitized by Google

mentos nobres, todos os vestigios da dignidade moral; esquecer-se de que havia no mundo justiça, pudor, brio, virtude; esquecer-se de que o primeiro homem entrára no paraiso animado pelo sopro do Senhor, para só se lembrar que saira delle, já precito, por uma inspiração de Satanaz.

Tudo isso — dirá o leitor — é muito bom; porém não explica o prestigio, a especie de fascinação que Dom Bibas exercitava no espirito das damas e donzellas da viuva do conde Henrique, a bella infanta de Portugal. Lá vamos. O nosso Dom Bibas com os seus cinco palmos de altura era um homem extraordinario, e a truanice, essencialmente francesa, tinha por arte delle feito em Portugal um verdadeiro progresso: estava visivelmente melhorada em terreno alheio, como os alperches, de que resa em seus cantares o adail dos poetas portugueses. O novo bufão do conde Henrique, ao começar os graves estudos e as difficultosas experiencias de que carecia para preencher dignamente o seu cargo, teve a feliz inspiração de associar algumas doutrinas cavalleirosas com os mais prosaicos elementos da chocarrice fidalga. Na torrente dos desvarios, quando mais violento derramava em roda de si

Digitized by Google

a lava ardente dos dictos insultuosos e crueis, nunca dos labios lhe saíu palavra que fosse despedaçar a alma de uma dama. Dom Bibas debaixo da cruz da sua espada de lenho sentia bater um coração português, português da boa raça dos godos. Supponde o mais humilde dos homens; supponde a mais nobre, a mais altiva mulher: que esse homem a salpique do lodo da injuria, e será tão infame e covarde como o poderoso entre os poderosos, que insultasse a donzella innocente e desvalida. E porque? Porque um tal feito sae fóra das raias da humanidade: não o practicam homens: não o julgam as leis: julga-o a consciencia como um impossivel moral, como um acto bestial e monstruoso. Para aquelle que usa de semelhante feridade, nunca luziu, nunca luzirá no mundo um raio de poesia? E ha ahi alguem a quem não sorrisse uma vez, ao menos, esta filha do céu? Dom Bibas não pensava isto; mas sentia-o, tinha-o no sangue das veias. D'aqui a sua influencia; d'aqui o gasalhado, o carinho, o amor com que donas e donzellas tractavam o pobre truão. Quando contra este individuo, fraco e ao mesmo tempo terror e flagello dos fortes, se alevantava alguma grande colera, alguma vingança implacavel, elle tinha

Digitized by Google

um asylo seguro onde iam quebrar em vão todas as tempestades: era o bastidor, á roda do qual as nobres damas daquelles tempos matavam as horas tediosas do dia, bordando na reforçada téla com fios de mil côres historias de guerras ou folguedos de paz. Alli Dom Bibas agachado, ennovelado, sumido, desafiava o seu furioso aggressor, que muitas vezes saía mal-ferido daquelle combate desigual, em que o bobo se cobria das armas mais temidas de um nobre cavalleiro, a protecção das formosas.

Digitized by Google

Digitized by Google

III

O SARÁU

O aspecto do burgo de Guimarães indicaria tudo, menos um desses raros periodos de paz e repouso; de festas e pompas civis e religiosas, que, semelhantes aos raios do sol por entre nuvens humidas de noroeste, alegravam a terra, sorrindo a espaços no meio das tempestades politicas que varriam, naquella epocha, o solo ensanguentado da Peninsula. Como se houvera alargado um braço até então pendente, o castello roqueiro tinha estendido do angulo esquerdo da torre do miradouro uma comprida couraça de vigas e entulho que vinha morrer em um cubello na orla exterior do burgo. Depois, da extremidade daquella muralha inclinada, do outeiro para a planura, corria a um e outro lado do baluarte uma tranqueira de pouca altura, d'onde facilmente bésteiros e frécheiros poderiam despejar

Digitized by Google

a salvo seu armazem em quaesquer inimigos que commettessem a povoação. O cubello era como o punho cerrado de disforme braço que saia da torre alvarran, e a tranqueira como uma faixa com a qual o gigante de pedra parecia tentar unir a si o burgo apinhado lá embaixo em volta do edificio monastico, que já contava dous seculos, o mosteiro de D. Muma. O proprio edificio, posto que avelhentado e fraco, tambem parecia animado d'espirito guerreiro; porque as ameias que coroavam o terrado do campanario, pouco antes cobertas de hervas e musgo, estavam agora limpas e gateadas de novo, ao passo que por entre ellas se divisava uma grossa manganella assentada no meio do eirado em disposição de arrojar pedras para a campanha, que se dilatava diante do formidavel engenho.

Todavia estas evidentes cautelas e precauções militares desdiziam bastante do que então se passava no castello. Era pela volta das dez horas de uma noite calmosa de junho. A lua-cheia batia de chapa nas muralhas esbranquiçadas, e as sombras das torres macissas listravam de alto a baixo as paredes dos paços interiores de faixas negras sobre a pallida silharia de marmore, tornando-a semelhante ao dorso da zevra selvatica. Contras-

Digitized by Google

tavam, porém, a melancholia e silencio deste espectaculo nocturno as torrentes de luz avermelhada jorrando por entre os maineis que sustinham ao meio das altas e esguias janellas as bandeiras e laçarias de pedra. Estes maineis e bandeiras, formando flores e arabescos, recortavam de mil modos aquelles vãos afogueados e brilhantes, rotos através das listas alvacentas e negras, de que a lua arraiava a fronte do soberbo edificio. Na penumbra do extenso pateo que corria entre as muralhas e a frontaria do paço, branquejavam os saios dos cavalleriços [1], que tinham de redea as mulas de corpo dos senhores e ricos-homens; scintillavam os freios de ferro pulido e as sellas á mourisca, tauxeadas de ouro e

[1] Os *cavalleriços* eram os servos que tractavam dos ginetes e cavalgaduras dos nobres. Dizemos o que eram porque delles não se faz menção alguma no Elucidario, e levissima em Ducange, verbo: *Caballarius*. Vê-se, porém, em que consistia este cargo servil de um instrumento de ingenuidade de 1033 (Collec. de var. privileg., T. 5.º, Doc. 3.º). Fique dicto por uma vez que todos os nomes que empregâmos, scenas que descrevemos, costumes que pintâmos, são rigorosamente historicos. Facil nos fôra sumir este romance em um pelago de citações; mas falece-nos a furia da erudição. E não seria ella ridicula no humilde historiador de um humilissimo truão?

Digitized by Google

prata; ouvia-se o patear dos animaes e o sussurro dos servos conversando e rindo em tom sumido. Mas era lá emcima, nas salas esplendidas, que se viam passar rapidos como sombras os vultos de damas e cavalleiros arrebatados no turbilhão das danças; lá soavam as melodias das citulas, das harpas, das doçainas, por entre as quaes rompiam os sons vívidos das charamellas, o estrepito das trombetas, o rebombo dos timpanos; e quando aquellas toadas afrouxavam e morriam em susurrar confuso, retinia uma voz aspera e aguda no meio daquelle ruido de festa. Então fazia-se um profundo silencio, que não tardava a ser partido por gritos e risadas estrondosas, que restrugiam pelas abobadas, cruzavam-se e confundiam-se repercutidas em borborinho infernal. Via-se claramente que a embriaguez da alegria havia chegado ao auge do delirio, e que d'ahi ávante não podia senão decrescer. O tedio e o cançaço não tardariam a separar aquella companhia lustrosa, que parecia esquecer nos braços do deleite que tudo ao redor della, no castello e no burgo, annunciava as tristezas da guerra e os riscos dos combates.

De feito, já nos reaes aposentos da bella infanta de Portugal muitos dos ricos-homens e in-

Digitized by Google

fanções, apinhados aos cinco e seis, aqui e acolá, ou encostados aos balcões da sala d'armas, começavam a falar com viva agitação dos successos do tempo. As donzellas iam assentar-se nas almadraquexas enfileiradas juncto da parede no topo da sala, onde se erguia, cousa de um pé acima do pavimento, o vasto estrado da infanta. Esta, na sua cadeira d'espaldas, escutava Fernando Peres, que firmando a mão no braço da cadeira, e curvado para ella por detraz do espaldar, com aspecto carregado, parecia dirigir-lhe de quando em quando palavras breves e vehementes, a que D. Theresa, que não saira do seu logar desde o começar do saráu, respondia muitas vezes com monosyllabos, ou com um volver de olhos em que se pintava a angustia, desmentindo o sorriso forçado que, frouxo e passageiro, lhe adejava nos labios.

Juncto ao topo do estrado, do lado esquerdo da infanta, um joven cavalleiro em pé falava tambem em voz baixa com uma formosa donzella, que, reclinada na ultima almadraquexa, respondia entre risadas aos dictos do seu interlocutor. E todavia no gesto do cavalleiro, na vivacidade das suas expressões, no seu olhar ardente se revelava que as respostas alegres da donzella

Digitized by Google

desdiziam das palavras apaixonadas do mancebo, cujo aspecto se entristecia visivelmente com aquella alegria intempestiva e cruel.

Ao pé de uma das columnas de pedra, que subindo ao tecto se dividiam como os ramos de uma palmeira em artesões de castanho, os quaes morrendo nos vertices das ogivas em bocetes dourados pareciam sustentar a renque de lampadarios gigantes pendentes da escura profundeza daquellas voltas; — ao pé de uma destas columnas, no lado opposto da sala, tres personagens falavam tambem havia largo tempo, sem fazerem caso do tanger dos menestreis, do doudejar das danças, do susurrar confuso que redemoinhava em volta delles. Era a sua conversação de genero diverso das duas que já descrevemos. Aqui os tres individuos pareciam tomar todos vivo interesse no objecto de que se occupavam, ainda que de modo differente. Um delles, alto, magro, trigueiro e calvo, porém não de velhice, porque era homem de quarenta annos, trajava um saio negro, comprido, e apertado pela cinctura com uma larga faixa da mesma côr, vestuario proprio do clero daquelle tempo: o outro, ancião veneravel, tinha vestida uma cogulla monastical, igualmente negra, segundo a usança dos monges bentos; o

Digitized by Google

terceiro finalmente, o mais moço dos tres, era um cavalleiro que mostrava ter pouco mais de trinta annos, membrudo, alvo, cabellos annellados e louros — um verdadeiro nobre da raça germanica dos wisigodos. O clerigo calvo, com os olhos quasi sempre fitos no chão, só os punha de relance naquelle dos dous que falava; mas este olhar incerto e sorrateiro bastava para descobrir nelle uma indifferença hypocrita e uma curiosidade real. No rosto do velho pintava-se profunda attenção, principalmente ás palavras do mancebo, as quaes energicas, vehementes e rapidas, davam testemunho das vivas commoções que agitavam a sua alma.

Dos tres grupos em que no meio de tantos outros fizemos principalmente reparar o leitor, já elle conhece as personagens do primeiro—a viuva do conde Henrique e Fernando Peres de Trava. Para clareza desta importante historia necessario é que lhe digamos quem eram os que compunham os outros dous, e lhe expliquemos os porquês da situação respectiva de cada um desses individuos.

Entre as donzellas da infanta-rainha uma havia em que ella, mais que em nenhuma outra, tinha posto as suas affeições e complacencias; e

Digitized by Google

com razão: creára-a de pequenina. Dulce era filha de D. Gomes Nunes de Bravaes, rico-homem, que morrêra na rota de Vatalandi combatendo como esforçado a par do conde borgonhês. Expirando, o nobre cavalleiro encommendou sua filha orphan á protecção do conde. Este não se esqueceu da supplica do guerreiro moribundo; trouxe a orphan para seus paços, e entregou-a a sua mulher. Nos tenros annos, Dulce promettia ser formosa, e, o que não era de menos valor, de um caracter nobre e energico e ao mesmo tempo meigo e bondoso. Pouco a pouco D. Theresa lhe ganhou amor de mãe. Até aos vinte annos, que já Dulce contava, este amor não afrouxára, nem no meio dos graves cuidados que cercaram a infanta nos primeiros annos da sua viuvez, nem com a louca affeição do conde Fernando Peres. As esperanças que a donzella déra se haviam inteiramente realisado. Dulce era um anjo de bondade e de formosura.

Mas este anjo innocente, rodeado de carinhos das mais nobres damas, das adorações dos mais illustres cavalleiros da côrte, parecia ter cerrado inteiramente o coração ao amor. Verdade é que entre os mancebos sempre attentos a indagar as inclinações das donzellas, tinham existido suspei-

Digitized by Google

tas de que esta indifferença e frieza era mais simulada que verdadeira. Elles haviam observado que os olhos de Dulce costumavam fitar-se com desusada complacencia n'um donzel, que bem como ella fôra creado na côrte. Era este Egas Moniz Coelho, primo do ancião Egas Moniz, senhor de Cresconhe e Rezende e aio do moço infante Affonso Henriques. Pouco differentes em idades, semelhantes em genio e caracter, e educados junctos, desde tenros annos, pelo respeitavel senhor da Honra de Cresconhe, os dous mancebos haviam contrahido amizade intima. Na mesma noite e na sé de Zamora tinham velado as armas. Como prova da sua independencia politica, D. Affonso tomára do altar a armadura e a si proprio se fizera cavalleiro. Das mãos delle recebeu depois o mesmo gráu, alvo da ambição de todos os mançebos nobres, o seu amigo de infancia; e o infante e Egas, até ahi irmãos pela affeição mutua, ficaram ainda mais unidos pela fraternidade das armas.

As suspeitas dos moços cavalleiros tinham nascido pouco depois da vinda de D. Affonso e de Egas para a côrte de Guimarães. Mas semelhantes suspeitas breve se desvaneceram. Inesperadamente Egas Moniz partiu para as guerras de ul-

Digitized by Google

tramar, ou, como hoje se diz, para a cruzada. Ninguem atinou com o motivo desta subita resolução. Todavia, se os amores com Dulce existiam realmente, era essa paixão quem o afastava della. Nascido com espirito ardente, trovador e guerreiro, Egas precisava de obter gloria, porque as almas poeticas daquelle tempo não comprehendiam o amor sem renome, nem talvez sem este o encontrariam no seio de nobre donzella, digna de sua affeição. A terra sancta era naquella epocha o campo mais fertil para os ceifadores de gloria: as reputações adquiridas na Palestina retumbavam por todo o orbe christão. Era o amor quem arrastava Egas para essa vida de riscos, privações e combates? Quem poderia dizê-lo? Ninguem sequer o pensou.

O que é certo é que depois da sua partida, Dulce pareceu mais triste que de costume. Porém, se eram saudades, ou essa alma energica soube esconder seu martyrio e devorar no silencio e na solidão da alta noite as suas lagrymas, ou as saudades se extinguiram no meio da vida risonha e distrahida da côrte. O moço trovador tinha esquecido a todos: póde ser que tambem a ella.

Entretanto uma nuvem de cavalleiros a cercaram de adorações. Debalde! Só um esperava ac-

Digitized by Google

cender alguma faisca de amor neste coração gelado. Era Garcia Bermudes, cavalleiro aragonês, valido do conde de Trava, e uma das melhores lanças de Hespanha, que com elle viera a Portugal. Dotado de generoso animo, mas sobradamente altivo, e confiado no proprio merito, Garcia Bermudes amava a donzella querida de D. Theresa, e esperava ser correspondido; porém no coração de Dulce achára um affecto que lá não quizera encontrar: amor sim; mas amor de irman. Era elle quem no meio das festas obtinha todas as preferencias da filha adoptiva da infanta: a sua conversação a que mais lhe aprazia. Comtudo, quando no meio do ruido e alegria dos saráus, ou cavalgando no ginete possante e correndo ao lado do palafrem de Dulce pelas florestas e çarçaes, nas montarias e caçadas, elle buscava ensejo para proferir essas palavras vehementes que escutadas sem colera coroam esperanças de muitos dias, e repellidas entenebrecem o futuro e devoram uma existencia, Dulce esquivava sempre com um gracejo esse instante decisivo, e o aragonês apartando-se della amaldiçoava a hora em que a amára, para d'ahi a pouco imaginar novo ensejo em que podesse resolver por uma vez o seu incerto destino.

Digitized by Google

Dulce era a donzella, assentada na extrema almadraquexa do estrado; Garcia Bermudes, o cavalleiro com quem ella falava e ria; e o que entre os dous se passava, uma repetição dessas scenas em que tantas vezes a destreza da mulher que não ama sabe triumphar cruelmente da mais terrivel entre as mais terriveis paixões, o amor do homem, recalcado no coração pela indifferença daquella a quem no abysmo do seu orgulho disse: «tu serás minha!»

Dos tres personagens que, em pé no outro extremo do vasto aposento, pareciam alheios a tudo quanto passava em volta delles, embebidos em disputa violenta, um era o celebre Gonçalo Mendes da Maia, ao qual, em verdes annos, estremadas gentilezas d'armas tinham feito dar o appellido de Lidador, de que por toda a sua larga vida elle se havia de mostrar constantemente digno. Era o outro o capellão de D. Theresa, o muito honrado Martim Eicha, filho do mui excellente walid de Lamego, Eicha, que submettido pelo conde Henrique abraçára o christianismo[1]. Mar-

[1] Este successo, que refere Brandão sem o reprovar, labora em taes difficuldades que seria inadmissivel em historia; mas póde, cremos nós, sem offensa das pias ore-

Digitized by Google

tim Eicha seguira o exemplo paterno, e como em todas as opiniões deste mundo os renegados são os mais fervorosos na sua nova crença, achára elle em consciencia que para se mundificar das torpezas do islamismo devia abraçar a pura vida do sacerdocio. Conego da sé de Lamego, restaurada por Fernando Magno, e que nesta epocha se achava unida á de Coimbra, o bom do tornadiço não podéra na sanctidade do seu ministerio riscar do espirito a lembrança profanissima de que nascêra filho de um walid. Voavam-lhe os pensamentos altivos para os paços reaes, como á gata da fabula fugiam as unhas para o murganho depois de transformada em mulher. Finalmente os seus desejos cumpriram-se. A bella infanta de Portugal chamou-o á côrte, apenas della saiu desgostoso o arcebispo de Braga, cujo caracter austero mal-soffria os amores de Fernando Peres e de D. Theresa. Martim Eicha era o homem talhado para o caso. O seu Evangelho fôra, por assim dizer, escripto n'um palimpsesto do Koran, e as doutrinas do propheta, relativas á metade mais formosa do genero-humano, reverdeciam-

lhas dos criticos, ter cabida na gravissima biographia do nosso Dom Bibas.

Digitized by Google

lhe ás vezes através da severidade das sacras paginas e confundiam-se a seus olhos com ellas. Por esta causa, vinha o conego Martim Eicha a ser o capellão mais a ponto naquellas intrincadas circumstancias, em que os principios de theologia moral andavam em tanta harmonia com os costumes, como neste bemdito seculo decimonono as sans doutrinas politicas andam conformes com a realidade dos factos.

Era, finalmente, a terceira pessoa daquella trindade argumentadora e disputante, o abbade do mosteiro de D. Mumadona, velho folgazão mas honesto, que na mesa dos banquetes despejava uma taça de vinho, e ainda um cangirão de cerveja, ou varria uma palangana de dobrada. iguaria mimosa desse tempo, com o mesmo fervor e devoto recolhimento com que na solidão da sua cella resava as horas canonicas, ou garganteava no côro psalmos e antiphonas com os seus frades. Apesar dos beneficios que o asceterio de Guimarães recebêra da infanta; apesar do gasalhado que encontrava no paço, o bom do velho torcia sem rebuço o nariz á tão intima privança do conde Fernando Peres com a rainha. Não porque désse ouvidos aos maldizentes, que ainda nas mais puras acções vertem a peçonha de

Digitized by Google

seus estomagos damnados, mas porque não podia negar credito ao que seus olhos viam, e a experiencia e razão lhe ensinavam. Enxergava ao longe o crescer da tempestade que ameaçava assolar a terra de Portugal: víra nascer, engrossar e rebentar como um volcão o odio entranhavel, accumulado por annos, entre o senhor de Trava e o moço Affonso Henriques: víra dividir-se a fidalguia em dous bandos; e quando o infante, dous mezes antes da epocha da nossa historia, desapparecêra dos paços de Guimarães, seguido de varios ricos-homens e cavalleiros da sua parcialidade, o bom do abbade conhecêra que uma terribilissima lucta se ía travar entre a mãe e o filho, lucta desnatural e monstruosa, cujo desfeixo, fosse qual fosse, não podia deixar de gerar muitos crimes. A precipitação com que se fortificára o burgo, e as noticias vagas de que o infante se aproximava de Guimarães com uma hoste numerosa, e acompanhado do arcebispo de Braga e dos seus homens d'armas, lhe punham ante os olhos, como imminentes e inevitaveis, as scenas tremendas que de longo tempo previra. O estado dos negocios publicos era o objecto da accesa práctica dos tres; ou por nos servirmos de uma francesia da moda — elles faziam politica.

Digitized by Google

Era tambem o perigo que os ameaçava a ambos; era a nuvem procellosa que viam já no horisonte da sua vida, até ahi tão povoada de deleites, tão rica de esplendor e de predominio, o pensamento que turbava a fronte do nobre Fernando Peres, e fazia gotejar pelas faces da bella infanta as lagrymas, que em vão ella tentava conter. Com olhos enxutos e animo de ferro, a filha de Affonso VI tinha vivido, durante dezeseis annos, quasi sempre nos campos de batalha, nos arraiaes juncto aos castellos cercados, ou encerrada nestes defendendo-os. Com olhos enxutos e animo de ferro, tinha visto varias vezes as rotas dos seus homens d'armas, e tinha fugido com elles; assistira a muitas scenas de carnificina; ouvira muitas vezes pela alta noite, na tenda de guerra, gemidos de moribundos, e o uivo do lobo descendo das brenhas guiado pelo cheiro do sangue: havia apenas um anno que se vira constrangida a curvar a cerviz á fortuna de seu sobrinho, o imperador Affonso Raimundes; mas nunca sentira coar-lhe pelas veias o terror ou o desalento: a sua alma era a de guerreiro, escondida debaixo das fórmas delicadas e suaves de mulher. Criam-no todos: cria-o ella. Mas o prestigio passou. A dura prova a que a posera uma paixão

Digitized by Google

desgraçada revelava emfim a fraqueza feminil. Até então no jogo dos combates apenas arriscára o vasto senhorio de Portugal; mas no que se lhe offerecia agora expunha o amante, expunha todo o futuro, toda a esperança e todos os contentamentos. Por isso as lagrymas da bella infanta corriam. Quem sabe se tambem entre estas alguma era por seu filho?

O saráu daquella noite fôra para ella um longo martyrio. O espectaculo do rir e folgar, o transluzir da alegria em tantos gestos, faziam-lhe mais carregada a negra nuvem da sua tristeza: era um tracto doloroso, cruel, dilatado; era como o preludio medonho de um cantico infernal; mas cumpria soffrê-lo resignadamente. Dos cavalleiros portugueses, que seguiam ainda a côrte, muitos animos titubeavam indecisos entre o balsão do infante e o pendão da rainha de Portugal; e a hesitação ou o temor seria o signal para essa fidalguia brilhante passar ao campo contrario. Fernando Peres contava com os cavalleiros gallegos, asturianos e aragoneses, de que pouco a pouco se rodeára: mas seria isto bastante para o salvar e salvar a infanta? Eis o que era mais que duvidoso. Com a astucia de fingido desafogo e destemor elle tentava enganar os que vacil-

Digitized by Google

lavam, e fazer-lhes crer, dançando na borda do abysmo, que facil lhe seria galgá-lo.

Mas o senhor de Trava não se lembrava nos seus calculos politicos de uma circumstancia que devia influir no resultado final delles. O grande pensamento do conde Henrique; o pensamento que o audaz borgonhês acariciára por tantos annos, e a que votára a existencia — a independencia do condado de Portugal — não morrêra com elle: germinou, alimentou-se, e cresceu nas guerras com os leoneses, guerras até certo ponto civis, em que D. Theresa proseguira com tenacidade implacavel. As mais provincias da Hespanha gradualmente foram parecendo aos olhos dos cavalleiros portugueses uma terra estrangeira, estranhos os filhos dellas. Um sentimento de nacionalidade surgiu nos corações, vago e confuso, mas energico. E no meio dos seus graves cuidados e das suas previsões profundas, o conde de Trava não se esquecêra de que vira pela primeira vez o sol sob o céu da Galliza.

Se D. Theresa triumphasse, elle — o estrangeiro — seria o senhor da nobre e livre terra de Portugal. D. Affonso Henriques, porém, nascêra áquem do Minho. Assim, muitos daquelles que o ambicioso filho de Pedro Froylaz suppunha in-

Digitized by Google

decisos na vespera da grande lucta, eram já seus inimigos.

É o que o leitor melhor avaliará por si proprio se quizer escutar a conversação travada entre Gonçalo Mendes da Maia, o sancto abbade do mosteiro de D. Mumadona, e o mui reverendo capellão da rainha. Não será grande o incommodo: basta-lhe lançar os olhos para o capitulo seguinte.

Digitized by Google

Digitized by Google

IV

RECEIOS E ESPERANÇAS

Dom Bibas não era bobo; era o diabo.

Logo veremos porque.

Convidámos o leitor para escutar a conversação travada entre Gonçalo Mendes, o abbade benedictino, e o mui reverendo conego de Lamego, Martim Eicha. Póde ouvi-los agora. Embebidos no seu grave disputar, todos tres se esqueceram completamente do logar onde estavam, e do saráu, que depois do doudejar vivido e alegre ao redor delles, esmorecia já e esfriava em paroxismo final. A noite corrêra sem que de tal déssem tino. Sobre o tumultuar dos passos, sobre o ruído do falar confuso, sobre as toadas dos instrumentos, que afrouxam, ouve-se primeiro o vosear retumbante do Lidador; depois as palavras flautadas, escandidas, mellifluamente hypocritas do capellão da infanta; e por ultimo as

Digitized by Google

falas brandas, tardas e suaves do benedictino. Esta gradação corresponde ao progresso de silencio que principia a predominar na sala: é a medida do tedio que leva de vencida o deleite naquelle ajunctamento lustroso.

... «Eis-ahi — dizia o Lidador voltando-se para Martim Eicha — o que eu havia previsto: eis-ahi o resultado final do desenfreado orgulho do senhor de Trava, e dessa desgraçada affeição da rainha. Depois do folgar pacifico em jogos de tavolado e saràus offerecem-nos uma festa de sangue.»

«Mas quem sabe se essas novas são verdadeiras?»—interrompeu o abbade, que parecia olhar duvidoso para o honrado conego de Lamego.

«Sei-o eu! — replicou este com gesto de sobrecenho e de auctoridade.— Ouvi-as do escudeiro que as trouxe e — accrescentou com sorriso de mysterio — disse-mo quem tão bem como elle o sabia, e ácerca disso me perguntava: — «Pois que faremos, D. Eicha?» — É lastima: é na verdade lastima! Não me soffre o animo ver assim um moço ambicioso e louco desacatar com armas rebeldes sua mãe, sua senhora. Largo campo á cubiça de honra e dominios, se pretende ganhar nome e poder, se lhe abre em terras

Digitized by Google

de infiéis. Se tem sêde de sangue, derrame o sangue dos maldictos ismaelitas, moabitas e agarenos. Os campos do sul ahi estão patentes á ambição dos ousados. Que vão devastar as seáras dos mouros, derribar as suas povoações e castellos, incendiar-lhes as mesquitas, onde diariamente se repetem as blasfemias, torpezas e immundicies do abominavel alcorão. Deus ha de puní-lo: o castigo é infallivel, mas para isso a espada christan encontrar-se-ha no ar com a espada christan, e a lança romperá a cervilheira assignalada com a cruz de Jesus Christo.»

O honrado conego invectivava assim, todas as vezes que lhe caia a talho, contra os sectarios de Mafamede, porque os conhecia de perto.

«Mas — acudiu o abbade — se o infante traz esse numero de cavalleiros e bésteiros; se o mui poderoso arcebispo de Braga o favorece tão claramente; se os burguêses da sé do Porto e os de Coimbra começam a agitar-se, como deixará a rainha de vir a concordia com seu filho?»

«É impossivel — interrompeu Martim Eicha.— Elle pretende que o illustre conde de Trava lhe entregue as honras e préstamos que tem da munificencia real, e que sáia destes paços. Não contente com isso, pretende tambem que sua mãe

Digitized by Google

lhe ceda o supremo poder: invoca o exemplo de Affonso Raimundes e o direito de succeder a seu pae, sem se lembrar que jámais Henrique de Borgonha cingiria a corôa de conde, se não houvera sido o esposo de uma filha de Affonso o grande. Que herdou de feito o infante de seu pae? Um nome glorioso; mais nada. Portugal não é herança dos duques de Borgonha, mas dos filhos dos reis da Hespanha, e D. Theresa é filha do ultimo delles.»

O Lidador sentiu subir-lhe ás faces o rubor da colera ao ouvir estas palavras. «É falso— exclamou elle — que a alguem devesse o conde de Portugal os senhorios que deixou a Affonso Henriques — a Affonso Henriques, dí-lo-hei sem receio! — Se o rei leonês lhe disse: — «vae e hasteia o teu pendão de conde nas fronteiras do occidente» — era que aos seus ouvidos tinham chegado os gemidos dos cavalleiros do conde Raimundo de Galliza, passados á espada pelos sarracenos juncto de Lisboa. Nunca depois disso, acaudelados por elle, voltaram costas aos infiéis os guerreiros da cruz. Portugal era até ahi um paiz devastado: era quasi um deserto, por onde corriam á redea solta os almogaures mouriscos: hoje os campos estão cultivados, os castellos se-

Digitized by Google

guros, os burgos e cidades renascem das suas ruinas. Respeitae as cinzas do nobre conde: respeitae-as ao menos diante de mim, que delle recebi as armas de cavalleiro, e que ainda combati entre os seus homens d'armas. Não sei se vos lembraes disso?!»

O Lidador talvez alludia á conquista de Lamego. Era acaso uma injuria que elle dirigia ao filho do walid e não uma pergunta. O certo é que Martim Eicha fitou os olhos no tecto, e depois volveu-os lentamente para o chão, como quem offerecia a Deus a affronta e se resignava nella. Gonçalo Mendes proseguiu:

«Chamaes ao infante rebelde contra sua mãe. Não, vos digo eu!—mil vezes não! Por largo tempo o mancebo generoso viveu nestes paços esquecido, desprezado, como um infimo homem d'armas. O seu nome escripto nas cartas e doações, acima do nome do conde de Trava, era unicamente o que ainda recordava de quem elle era filho. Escarneo cruel na verdade; porque esse que ahi se chamava infante de Portugal era obrigado a curvar a cabeça diante do senhor estranho. É a esse que elle vem arrancar o poder, porque o poder está em suas mãos. Credes que approvo o feito? Não, por certo. Ante os barões

Digitized by Google

e ricos-homens, na curia, devêra requerer seu direito. Mas perdeu-o acaso porque, esgotado o soffrimento com o excesso da oppressão, respondeu á violencia com o brado de guerra? Os senhores e infanções portugueses não o creem. Se o cressem não o teriam escutado: não o seguiriam aquelles que ora o seguem.»

O bom do capellão não se deu por vencido e com inflexivel tenacidade replicou:

«A rainha D. Theresa domina em Portugal: o conde de Trava é um conde, um rico-homem, um alcaide; mais nada. Os barões portugueses juraram-lhe lealdade a ella, e é contra ella que se rebellam. Dizei-me vós, senhor cavalleiro, de quem tendes vossas honras, coutos e préstamos? — De quem, como vós, os têem elles?»

«A rainha é a viuva do conde Henrique. Não queiraes obrigar-me a dizer-vos o que ácerca della tumultua nesta alma. Basta que responda á vossa pergunta. As honras que possuo herdei-as de meus avós: os préstamos ganhei-os á lança e á espada: foi preço de sangue o que dei por elles. Preito e lealdade? Ricos-homens de Portugal guardam-no a quem lhes guarda seus fóros. Têem estes sido guardados? Sabemo-lo nós: sabe-o Deus. Elle será o nosso juiz.»

Digitized by Google

«O juizo de Deus — tornou Martim Eicha com mal disfarçada raiva — profere-se em repto e combate, segundo foro dos bem-nascidos de Hespanha. Porque não ides com os acostados que pelejam debaixo do vosso pendão, e vivem da vossa caldeira, ajunctar-vos com o infante? Affirmo-vos que entre elle e a filha de Affonso de Leão ha repto e haverá combate. Tereis ahi o juizo de Deus.»

«Porque eu — atalhou o Lidador cravando nelle os olhos indignados — homem affeito á vida de batalhas, trabalharei até o fim, para que irmãos não derramem sangue de irmãos em lucta de mãe e de filho; porque eu, o homem que, ao abrir os olhos no mundo, a primeira luz que vi foi o reflexo brilhante de armas pulidas, e que espero, ao cerrá-los para sempre, vê-las reluzir no volver derradeiro delles, tomei a meu cargo o vosso mister, o mister dos clerigos e letrados da côrte, dos homens de paz, dos prudentes, que saudaes o dia em que lanças christans topem em escudos de christãos; que sorrides á imagem desse dia em que esperaes ver satisfeitos odios e vinganças mesquinhas. Tentarei frustrar o atroz pensamento dos máus, e se o meu tentar saír vão, ao menos a consciencia ha de ficar-me tranquilla.»

Digitized by Google

O capellão, que sabia qual era o caracter violento de Gonçalo Mendes da Maia, julgou acertado não lhe responder: o abbade, porém, que se havia conservado em silencio durante a disputa, tomou nesse ponto a mão.

«Quanto a mim —disse elle— não me perdõe o Senhor na hora extrema do passamento, se mentem minhas palavras. Sempre e em toda a parte clamei pela paz, e ainda hoje clamo por ella. Tambem eu como vós quizera que o infante na curia dos barões requeresse direito; mas como vós tambem quizera que não lh'o negasse a rainha, posto que o demande armado. A tal façanha o incitou o orgulho do conde de Trava, e o generoso e nobre sangue que corre nas veias do nobre mancebo. Com a mão sobre o coração vos juro que me horrorisa esta guerra desnatural. Mas como evitá-la? Como ousareis vós tentá-lo; vós, talvez o unico rico-homem da côrte de Guimarães, que ousa ser francamente inimigo do conde de Trava?»

«Tentá-lo-hei — replicou o Lidador — como leal cavalleiro. Antes que as novas da vinda de D. Affonso, para accommetter sua mãe e seu mortal inimigo, houvessem corrido de boca em boca; antes que os mais intimos conselheiros do nobre

Digitized by Google

Fernando Peres—dizendo isto Gonçalo Mendes olhava para Martim Eicha — nos podessem asseverar que o sangue se havia de verter, já eu o sabia: sabia-o porque esses vallos alevantados á pressa em volta do burgo; essa couraça que os prende ao castello; os engenhos postos a ponto nos eirados e torres, me diziam sobejamente que nos ameaçava guerra. Guerra de sarracenos? Não vem tão longe as suas arrancadas. Guerra do imperador? Não quebrámos até hoje nosso preito com elle. A causa do temor existia, pois, em Portugal. O infante não ha tres mezes que saiu d'aqui, e já muitos castellos o receberam por senhor. Vi, soube e calei. Mas a curia dos barões e ricos-homens da côrte está convocada para se ajunctar ámanhan. Lá, no meio dos que servem e temem, eu, que não temo nem sirvo, falarei bem alto. Mostrarei á rainha que se perde; que D. Affonso tem por si filhos-d'algo, bispos, burgueses e villões de behetrias. Direi ao conde: — «Nobre conde de Galliza, é necessario ceder ao infante de Portugal.»—Então, se não for escutado...»

«Então?...» — interrompeu Martim Eicha.

«Então acceitarei vossos conselhos. No campo do infante ainda cabem dez tendas para mais cem

Digitized by Google

homens d'armas, bésteiros e fundibularios: ainda lá se póde soltar mais um pendão ao vento assolador das batalhas.»

O abbade ia de novo falar, pensando talvez como abrandaria a colera que se accumulava no gesto carregado do Lidador. Mas uma risada que restrugiu por cima das cabeças dos tres lh'as fez involuntariamente erguer. A fronte de Gonçalo Mendes desenrugou-se repentinamente. Quasi ao mesmo tempo elle e o abbade soltaram uma gargalhada. Só Martim Eicha não ria.

Tinha razão sobeja.

No calor da disputa, nenhum dos tres reparára em Dom Bibas que se acercára da columna juncto da qual conversavam. O bobo applicára por algum tempo o ouvido ás palavras violentas do Lidador; mas o borborinho dos passos e do falar continuo, dos sons retumbantes dos instrumentos naquella immensidão da sala, o não deixavam perceber senão algumas vozes soltas que muito lhe excitavam a curiosidade. Rodeiando o feixe de columnellos, que, segundo o gosto arabe, unidos só pela base e pelo cimo formavam a columna ou pilastra em que vinham repousar os artesões do tecto, trepára manso e manso firmando-se nos lavores da pedra, e se assentára sobre as

Digitized by Google

grandes folhas de lodam entresachadas de figuras extravagantes de centauros, harpias, demonios e gorgonas, em que o architecto mostrára ceder ás influencias da arte normanda, que começava a expulsar a architectura sarracena dos edificios de Hespanha. Visto naquella altura, assentado no capitel, com os braços lançados sobre os pescoços de duas figuras horrendas, em que se assegurava, Dom Bibas pareceria tambem uma creação desvairada da mente do esculptor, se, fitando os olhos brilhantes no reverendo conego e fazendo-lhe uma visagem truanesca, não começasse a cantarolar com um acompanhamento de risadas estrondosas:

Quem me dera o meu infante
Nestes seus paços reaes
D'ora avante!
Tra-lirá,
Ah, ah, ah!
Ovençaes
Do gallego
Só hi vejo a cada instante!
Arrenego,
Dom Garcia
Desses teus aragoneses,
E tambem dos portugueses
Que te fazem companhia!

Digitized by Google

Capellão,
Canzarrão,
Hão, hão, hão!
Tra-lirá,
Ah, ah, ah!
Vou fazer de um mouro ao filho
Um famoso arremedilho,
Mui de ver,
Em que a ti te hei-de metter,
Meu rapado,
Descarado,
A comer
Um presunto
Com seu unto,
Apesar de São Mafoma,
E do velho lá de Roma,
Que te toma
Por um sancto,
O que és tanto
Quanto o démo que te leve
Como deve!
Tra-lirá,
Ah, ah, ah!

Dom Bibas fez uma segunda visagem ao reverendo Martim Eicha, rodeiou o capitel, e desceu rapidamente por entre os columnellos. D'ahi a pouco a sua voz esganiçada ouvia-se no outro extremo da sala d'armas.

O inesperado da jogralidade do bufão tinha

Digitized by Google

feito desatar a rir o Lidador e o abbade. Não assim o honrado conego de Lamego, a quem as allusões insolentes espalhadas naquella trova satyrica haviam mortificado ao vivo. A colera fugira da alma do cavalleiro; mas fôra reconcentrar-se na do sacerdote. Nunca Dom Bibas ousára tanto: o fogo da revolta lavrava já no espirito de um vil bobo! O bom do capellão agarrou-se a este pensamento para cerrar os ouvidos á voz da consciencia que lhe dizia terem batido no alvo os motejos crueis do chocarreiro. Assim, com meneios entre hypocritas e altivos, afastou-se dos dous sem os saudar, e desappareceu no meio da turba dos cavalleiros, jurando pela pelle a Dom Bibas, e promettendo relatar ao conde de Trava, nessa mesma noite se podesse, todas as circumstancias daquella conversação.

A hora, porém, a que o saráu devia acabar soou. A bella infanta estremeceu ao ouvi-la bater na campa da torre alvarran. Sentiu alargar-se a mão de ferro, que lhe apertava o coração; a intima agonia, que a politica do conde lhe obrigava a velar sob o aspecto mentido do contentamento, poderia a final dilatar-se na soledade em torrentes de lagrymas. Encostada ao braço de Fernando Peres, e seguida das suas donzellas,

Digitized by Google

D. Theresa atravessou os aposentos immediatos e recolheu-se á sua camara. Os ricos-homens e filhos-d'algo começaram a saír, e pouco a pouco a sala ficou deserta. Apenas um cavalleiro com os braços cruzados e encostado a uma das columnas immediatas ao estrado das donzellas, immovel, e com os olhos cravados na colgadura da porta por onde D. Theresa saíra, parecia entregue a profunda meditação. Uma voz veio tirá-lo daquelle torpor: era a de Dom Bibas, que, repotreado na cadeira da rainha, olhava para elle fito, e lhe psalmeava em tom soturno, pela solfa do canto gregoriano, bastas injurias:

Fóra, parvo aragonês,
Dom bulrão.
Tlão, tlão, tlão!
Vae tractar de teus amores
No Aragão.
Tlão, tlão, tlão!
As donzellas portuguesas
Lindas são.
Tlão, tlão, tlão!
E por isso haver quer uma
Dom bulrão.
Tlão, tlão, tlão!
A Dulce
É bella

Digitized by Google

Donzella;
Mas flor d'aleli
Não é para ti.
Kirieleison.
Kirieleison.
Requiem æternam dona eis
Et lux luceat eis.

O cavalleiro pôs-se a ouví-lo sorrindo; mas aquelles derradeiros fragmentos das preces pelos extinctos, entoados lugubremente e reboando no apousento sonoro, assemelhavam-se-lhe aos echos das orações por finado repercutidas por abobada de igreja em trintario cerrado. Sentiu correr-lhe os membros um calefrio — não de temor, porque não o conhecia o seu coração; mas de terror — desse religioso terror que na credula idade media, ás vezes, e por mil motivos vãos, vergava os animos mais esforçados. Era singular o effeito que nelle produzia a voz roufenha de Dom Bilas; mas é certo que essa voz despertava na sua alma lembranças de morte e uma indizivel tristeza. Revoou-lhe então lá dentro o pensamento de que no cantar do truão havia o que quer que fosse fatidico, e no seu olhar brilhante o que quer que fosse diabolico. Sentia baterem-lhe com força as arterias frontaes, e susurrar-

Digitized by Google

lhe nos ouvidos um zumbido intoleravel. Esqueceu-se de quem era o homem que assim se assentára na cadeira real, para d'alli lhe repartir as ultimas injurias que naquella noite distribuíra com mão larga. A imaginação lhe transformou o gesto jovial do bobo no aspecto tetrico de um enliçador, e o seu cantarolar ridiculo nos accentos sinistros de uma velha stryga. Esta especie de delirio em que havia caído Garcia Bermudes — era elle o cavalleiro — o obrigou a sair precipitadamente da vasta e já mal alumiada sala, e a descer ao pateo interior, sem olhar para traz, sem encarar o bobo, cujo canto soturno findou n'uma destas gargalhadas, que não parecem vir da alma, e que contristam, porque, naquelle que as solta, revelam alienação mental.

Garcia Bermudes parou: o pateo estava deserto: um cavalleriço estirado a um canto dormia profundamente, com as redeas da mula possante enfiadas no braço. O frescor da noite e a serenidade do céu scintillante de estrellas acalmaram o animo agitado do cavalleiro; mas o pulso batia-lhe violento e febril. O extravagante pezadello de homem acordado, que tivera, não procedêra do bobo: procedêra do lance doloroso por que pouco antes passára. No meio do sarau,

Digitized by Google

na ebriedade da festa, elle ousára finalmente o que até ahi não havia ousado. Tudo quanto uma paixão sincera tinha vehemente, energico, tempestuoso, tudo dissera a Dulce: esse amor, que com tanta arte ella soubera conter nos limites de mysterio, deixára de o ser. Mas aquella alma, que parecia tão meiga, tão branda, tão facil a todos os contentamentos, a todos os affectos, achou-a elle indomavel e esquiva a tanto amor. Esta repulsa esmagára o coração de Garcia Bermudes e a sua imaginação delirou. O raio fulminára o cedro: que muito era que elle balouçasse pendido?

O cavalleriço despertou, gemendo, a um rijo pontapé do cavalleiro. Este montou de salto na mula, cravando-lhe os acicates no ventre, galgou pelo portal da torre alvarran, e, correndo ao longo da couraça, sem saber como, achou-se á porta da sua pousada, no bairro coutado e honrado do burgo. No meio de desesperação profunda, uma luz tenue lhe bruxuleava na alma. Dulce promettêra explicar-lhe o motivo por que refusava tanto amor. Esta revelação seria feita no dia immediato. A hora aprazada fôra a do pôr do sol; o logar, a galilé contigua á sala d'armas, que dava sobre os adarves do norte, e que a esse

Digitized by Google

tempo devia estar erma. Era uma noite e um dia eternos, que tinha de viver entretanto; mas a esperança mais debil arrosta com a eternidade, e bem que frouxamente o cavalleiro esperava ainda, posto que não ousasse dizê-lo a si mesmo, e talvez nem sequer o cresse.

D'ahi a pouco tudo parecia dormir no castello e no burgo. Não era assim: neste velava Garcia Bermudes; naquelle o conde Fernando de Trava, a bella infanta e Dulce. Eram quatro agonias, tremendas todas; mas todas ellas differentes.

A variedade é o que mais ama na vida o coração humano. A providencia não se esqueceu de conceder-lhe em gráu infinito a variedade na dor.

Digitized by Google

V

A MADRUGADA

O céu oriental começava a dourar-se com os primeiros raios de sol que surgiam na vermelhidão da madrugada. Alumiando com serena e ainda frouxa claridade o burgo assentado na baixa, iam reflectir-se tremulos no orvalho pendurado nas folhinhas da relva pelas veigas circumvizinhas; e batendo de soslaio nas muralhas e torres do castello tingiam as pedras alvas e lisas de côr pallida. Era um alvorecer de manhan de estio no Minho, tão suave, tão poetico e pinturesco, que talvez por isso ahi collocaram os antigos pagãos o Lethes, esse rio cujas aguas faziam esquecer as penas e os deleites da vida. Esta virtude, porém, do clima, este deleite que se encontra no aspecto daquellas lindas paizagens, no murmurar dos arroios perennes, nas sombras dos arvoredos frondentes e na risonha

Digitized by Google

verdura dos prados, não tinha podido fazer esquecer ao conde de Trava os riscos da sua situação. Atormentado pelos receios do desfeixo da lucta em que lhe era forçoso entrar, tinha-se revolvido toda a noite no seu leito, sem poder dormir, ora arrependendo-se de haver tractado tão duramente o moço Affonso Henriques, ora fervendo-lhe n'alma desejos de vingança atroz contra o mancebo e contra os barões de Portugal, que successivamente se declaravam pelo bando do infante. A idéa de se ver cercado em Guimarães por aquelle mesmo a quem mezes antes fazia esgotar até ás fezes o calix da humiliação, accendia-lhe o orgulho e a colera a ponto indizivel. Então punha-se a calcular as probabilidades de uma batalha campal. Tinha comsigo mil lanças entre cavalleiros de Galliza e de Aragão: muitos ricos-homens de Portugal parecia conservarem-se fiéis, não a elle, mas a D. Theresa; e os borgonheses, companheiros do conde Henrique, educados nas idéas da absoluta lealdade, e investidos pela maior parte em tenencias de terras e em alcaidarias de castellos, davam-lhe toda a certeza de que não abandonariam aquella de quem as tinham recebido.

Com estes elementos diversos elle podia ir em

Digitized by Google

arrancada contra a hoste de D. Affonso, superior talvez em pionagem e bésteiros, mas assás inferior á sua em homens d'armas. Se, porém, os barões portugueses que ainda se não haviam declarado contra a rainha a abandonassem, a victoria não seria tão facil de obter: e posto que o conde tentasse minguar o valor e pericia dos cavalleiros d'áquem Minho para se esforçar a si proprio, a lembrança de que um tal acontecimento seria possivel era, entre todas as que o assaltavam, a mais importuna, e a que principalmente não o deixára repousar durante as curtas horas de uma noite de junho, a qual para elle fôra uma das mais longas da sua vida.

Assim, apenas a luz duvidosa da aurora raiava no oriente, já a ponte levadiça do castello de Guimarães descia á voz impaciente de Fernando Peres, montado no seu ginete andaluz. Os atalaias viram-no sumir entre a casaria do burgo, e d'ahi a pouco tornar a apparecer além dos valles alevantados á roda da povoação. Acompanhava-o já outro cavalleiro, cujas feições a escaça luz da madrugada não deixava bem divisar, mas que alguns dos esculcas apostavam ser Garcia Bermudes, o intimo amigo do conde; o unico homem que sabia moderar o seu caracter violento e al-

Digitized by Google

tivo, e que parecia senhor de todos os segredos daquella alma dissimulada e ambiciosa. Fosse quem fosse o cavalleiro, o conde rodeiou com elle os vallos e, passando perto outra vez do castello, os dous se embrenharam n'uma selva profunda, que se estendia a pouca distancia deste para a parte do norte.

O cavalleiro era de feito o valido de Fernando Peres. A amizade dos dous se travára e crescêra na Palestina. Garcia salvára o conde em certo recontro, no qual o filho de Pedro Froylaz, a pé e coberto de feridas, mal se defendia já, com um troço de espada partida, da multidão dos sarracenos que o cercavam. Desde então, companheiros de perigos e deleites, nunca mais se haviam separado. Era uma destas fraternidades d'armas de que os tempos barbaros nos offerecem tantos exemplos, porque ainda então existia a individualidade do homem de guerra, hoje completamente annullada pelo valor ficticio a que chamâmos disciplina.

Ao passar pelo burgo, o conde avistára o cavalleiro, de cujos olhos tambem fugira nessa noite o somno, posto que por bem diverso motivo. Pela primeira vez Fernando Peres de Trava desejou esconder ao seu amigo os pensamentos

Digitized by Google

que lhe vagueavam no espirito. Todos elles se resolviam n'um sentimento unico — o temor. Envergonhava-se de si mesmo, e não ousava confessar a fraqueza do seu coração áquelle cujas faces nunca vira demudadas no meio dos maiores riscos. Procurando dar ao semblante carregado uma expressão de alegria, bradou de longe ao cavalleiro, que embebido em scismar profundo nem sequer sentira o tropear do ginete:

«Madrugador sois, Garcia Bermudes. Já vejo que ainda vos lembram as alvoradas de ultramar.»

Garcia soffreou a mula de corpo em que ia montado, e volveu para traz os olhos. No seu gesto estava impressa a mais profunda melancholia.

O conde esporeou o ginete até emparelhar com o cavalleiro, e estendeu a mão para elle. Garcia Bermudes apertou-a na sua, e Fernando Peres sentiu que esta estava trémula e febril.

«Á fé que mal te foi a noite passada: a tua mão é ardente: tens no rosto pintado o padecimento.»

«Verdade é, nobre conde; — respondeu tristemente o cavalleiro — duas noites semelhantes á que passei, e estes cabellos estarão brancos, e este braço vergará como o de um velho ao sopesar a lança.»

Digitized by Google

«Mas porque assim padecendo te diriges para a campina, humida com o rocio da noite, quando talvez podesses repousar agora no somno da madrugada?»

«É porque busco o ar e a luz do céu como um refrigerio; é porque sinto cá dentro um fogo que me devora, e preciso de respirar livre na solidão.»

O conde viu duas lagrymas bailarem sob as palpebras do cavalleiro. Parou espantado. Era inaudito, monstruoso, impossivel o que via. Nunca a dor de feridas, a sêde nos desertos, a fome nos castellos sitiados, e até a morte de amigos queridos no campo de batalha, lh'as haviam arrancado. Occorreu-lhe então um pensamento subito, porque Fernando Peres era habil em conhecer os affectos humanos. Parou, e, cravando a vista de lince no rosto de Garcia Bermudes, disse-lhe no tom firme e positivo de quem descobrira um segredo:

«Garcia, tu és infeliz pelo amor!»

O cavalleiro córou levemente e, com a voz afogada, respondeu:

«É verdade!»

O conde sabia que elle amava Dulce: toda a côrte o sabia. Fernando Peres folgava com a idéa

Digitized by Google

de prender por laços mais fortes que os da amizade aquelle esforçado homem de guerra á fortuna de D. Theresa e á sua. Dulce seria disso um penhor, e a affeição particular que ella mostrava ao cavalleiro persuadira o conde e a infanta de que os seus intentos e desejos seriam brevemente cumpridos. A tristeza de Garcia, a que não achava outra razão possivel depois de um saráu a que tinham assistido tantos cavalleiros mancebos e gentis-homens, lhe fez crer que entre os dous amantes se alevantára alguma destas procellas com que o sução mirrador do ciume costuma entenebrecer ás vezes o céu risonho desta quadra da vida tão bella e tão passageira. A resposta de Garcia o confirmou nesta idéa.

«Dulce trahiu-te, pois?» proseguiu o conde sem tirar delle os olhos.

«Não:—replicou o cavalleiro—porque nunca fui amado por ella!»

Estas palavras eram uma fria e morta expressão, como para representar paixões violentas o é sempre a linguagem dos homens: e todavia no accento com que haviam sido proferidas revelava-se bem o martyrio atroz do orgulho offendido e do amor desprezado, que ralava o coração de Garcia.

Digitized by Google

«Nunca!? — interrompeu Fernando Peres.— Cria eu o contrario: — tinha talvez razão para o crer. Se porém, não é Dulce a dama dos teus affectos, ousarei eu perguntar a Garcia Bermudes o nome da sua amada e a causa do seu padecer?»

No tom destas palavras havia o que quer que era de ironia e motejo.

«Conde de Trava, — replicou o cavalleiro — só disse que jámais fui amado por Dulce: não que eu não a amava. Nunca o encobri a ninguem, e vós sabeis que muitos segredos meus, que todos ignoram, nunca de vós os escondi.»

O modo sentido e de amarga reprehensão com que Garcia respondêra, fizeram conhecer a Fernando Peres que a ferida aberta naquelle coração era dolorosa e profunda. Então, estendendo de novo para elle o braço, disse-lhe sorrindo:

«Vamos: fallemos serio e perdoa o meu gracejar. Se amas Dulce, ella será tua. Coleras de amantes passam como a nuvem varrida do norte; — e que não fosse assim, seria eu o tufão que a afugentasse. Sabes que Dulce é a filha adoptiva da rainha. Será tua esposa a um aceno do conde de Trava; e não é o conde de Trava o teu mais verdadeiro amigo? Oh, abre-me o teu coração!»

Digitized by Google

E apertava entre as suas a mão do cavalleiro.

Garcia Bermudes alevantou para elle os olhos humidos e tristes. Por algum tempo ficou em silencio, e por fim exclamou:

«Não sabes o mal que me fizeste; não sabes o bem que ora me fazes! Suffocava-me o peso da minha agonia: deixá-la, emfim, dilatar-se!»

Então, seguindo por meio da selva, narrou ao conde tudo o que se passára na vespera, e a larga historia do seu desditoso amor, que o mundo cria retribuido e feliz. Aquella narração eloquente, como a paixão lh'a ensinava, chegou a commover o animo de Fernando Peres, que, distrahido a principio, escutára pacientemente essa larga confidencia, com o unico intuito de tornar mais intimos pela gratidão os laços que prendiam á sua sorte um homem, de cujo esforço tanto carecia na difficultosa situação em que se achava.

E assim, apenas Garcia cessára de fallar, o conde bradou—e desta vez as suas palavras vinham da alma:

«Cavalleiro, Dulce será tua mulher: juro-o pelas cinzas de meu pae!»

Era o mais grave juramento de Fernando Peres. Poucas vezes o ouvíra Garcia Bermudes jurar pelas cinzas de Pedro Froylaz.

Digitized by Google

«Dulce — proseguiu o conde — é orphan e nobre: por foro de Portugal á sua mãe adoptiva, senhora dos préstamos de que ella é herdeira, pertence escolher aquelle que ha-de desposá-la. Tu serás o escolhido, e sê-lo-has talvez hoje mesmo. Affirma-to o conde de Trava.»

O cavalleiro ficou por largo espaço pensativo. Reflexões encontradas tumultuavam no seu espirito. Nestas eras civilisadas em que a idéa do amor é mais pura nos corações que o comprehendem, nenhum animo generoso deixaria de recusar com horror esse meio violento de satisfazer seus desejos. Naquelles rudes tempos, porém, a generosidade e a delicadeza dos affectos moraes era mais um instincto confuso que uma doutrina definida, gravada na alma pela educação e pelas crenças sociaes. Era por isso que Garcia hesitava entre o intimo aconselhar de uma nobre consciencia e o cego desejo de paixão ardente. A tenuissima esperança que ainda lhe restava fez triumphar, emfim, a sua natural generosidade.

«Não, — disse elle — não quero dever á obediencia, o que só quizera merecer pelo amor.»

«Que importa? — interrompeu Fernando Peres. — Deixa, Garcia, aos trovadores essas affeições que se pagam de submissão e suspiros. Ju-

Digitized by Google

ramento feito pelas cinzas de meu pae nunca deixei de cumprí-lo. Poderia agora fazê-lo?»

O cavalleiro pareceu meditar um momento: depois accrescentou:

«Bem o sei; mas promette-me uma só cousa.»

«Qual é?» — atalhou vivamente o conde.

«Que não será hoje que o cumpras.»

«Oh, quanto a isso, — respondeu Fernando Peres sorrindo — não o jurei eu. Nem poderia jurá-lo. O conselho dos barões, que vae d'aqui a pouco ajunctar-se nos paços de Guimarães, deve ser demorado e tempestuoso. Conheces o que lá ha-de tractar-se; e que não conto com todos os ricos-homens de Portugal, como conto comtigo. Teremos brava batalha.»

«Emquanto este braço podér menear uma acha d'armas; emquanto nestas veias houver uma gota de sangue, aquella ferirá sem piedade os teus inimigos, este será derramado para te defender a ti.»

O conde caíra naturalmente na realidade da vida, e voltára ao habitual egoismo de que por momentos Garcia Bermudes o fizera saír. Quando o avistára, ao atravessar o burgo, tinha-lhe occorrido consultar o cavalleiro, cuja mestria de guerra elle conhecia, sobre o systema que devia

Digitized by Google

seguir ao começar a lucta com Affonso Henriques, lucta que bem conhecia ser inevitavel. Aproveitando o ponto em que tocava quasi imprevistamente, foi, sem revelar nunca os receios que o assaltavam, conduzindo a conversação de modo, que, depois de haverem rodeiado o bosque, ao entrarem no castello, os dous haviam calculado e disposto todas as traças que julgavam opportunas para chegarem naquella guerra imminente a um desenlace feliz para a bella infanta de Portugal, e por consequencia para o ambicioso filho de Pedro Froylaz.

Digitized by Google

VI

COMO DE UM HOMEMZINHO SE FAZ UM HOMEMZARRÃO

O conde de Trava acertára nas suas previsões: o ajunctamento da curia fôra longo e tempestuoso. Os parciaes da rainha, isto é, aquelles cujo poder e ambição se estribavam na influencia do conde, patentearam ahi, com toda a energia e affecto, a sua inabalavel fidelidade á filha de Affonso VI, á qual elles não podiam quebrar seu preito sem se cobrirem de opprobrio: por outra parte, aquelles que tinham já posto a mira em alcançarem do moço infante as alcaidarias, os meirinhados, as tenencias e os cargos da côrte, accesos no sancto amor da justiça, pugnavam para que a elle se entregasse a herança paterna. Era a lucta da *consciencia* de uns contra a *consciencia* dos outros, combate desgraçadamente trivial em todas as epochas de dissenções civis, e de que só

Digitized by Google

é culpada a providencia por assim collocar os bandos sob o jugo de persuasões oppostas, e estreitá-los entre o desejo da salvação das suas almas e a cruel necessidade de serem inimigos e perseguidores de compatricios e irmãos, com grande e interior mágoa sua, como nós e o leitor perfeitamente sabemos costuma acontecer em taes casos!

Dos ricos-homens, cavalleiros e clerigos, portugueses por nascimento, que ainda não seguiam abertamente o pendão de Affonso Henriques, alguns neste momento decisivo mostraram a sua resolução firme de confiar na fortuna de D. Theresa; mas a maior parte voltava-se para o sol que nascia, tudo por amor da boa terra de Portugal. Entre os primeiros, nas violentas altercações da curia, se haviam distinguido os dous infanções, Ayres Mendes e Pedro Paes: entre os segundos o Lidador, que cumpriu o que promettêra a Martim Eicha. Fernando Peres viu muitas vezes vacillantes as suas esperanças, porque os nobres companheiros do conde Henrique, vivendo havia tanto tempo na Hespanha, começavam a confundir nos seus instinctos politicos a idéa das instituições francas com a indole das tradições sociaes wisigodas, que sempre preponderaram na Peninsula. A rai-

Digitized by Google

nha exposera as pretensões de seu filho perante os barões: Veremudo Peres, irmão do conde de Trava, genro da rainha, e senhor de Vizeu, que viera assistir áquella especie de parlamento, tomando á mão, invectivára furioso contra o infante, seu cunhado, e não poupára feros e ameaças contra os parciaes delle. A colera do Lidador não precisava de tanto para ser excitada, e palavras igualmente violentas sairam da sua boca em resposta ás de Veremudo Peres. Accusou o conde de vexames de todo o genero e ameaçou tambem aquelles que o ameaçavam. Pouco e pouco o tumulto, começado pelos dous, dilatou-se e cresceu. As injurias voaram de parte a parte, os ferros pulidos dos punhaes principiaram a reluzir meio-arrancados dos cinctos, e a sala do conselho ia converter-se n'um campo de batalha, quando dous homens, talvez os unicos que pelo seu caracter publico e ainda mais pela sua condição moral o podiam alcançar, atalharam as scenas de sangue de que os paços de Guimarães estavam a ponto de serem theatro. Quasi ao mesmo tempo dous sacerdotes se alevantaram a pedir treguas em nome de Deus. Era D. Tello, arcediago de Coimbra, um delles: o outro, Fr. Hilarião, o bom velho abbade do mosteiro de D. Muma, que

Digitized by Google

já o leitor conhece. Áquelle dissera muitas vezes D. Theresa que assás grato lhe seria vê-lo bispo da sua sé, a qual então se achava orphan de pastor; a este, a predilecção que sempre mostrára ao seu mosteiro e a elle em especial o moço principe, fazia crer com bom fundamento que não eram vans de todo varias palavras que uma vez lhe ouvira soltar ácerca não sabemos de que doação ao sancto asceterio de Guimarães, de certa villa ou herdade, com cincoenta homens de creação, e seus montes e pastos, fontes e lagôas, exitos e regressos. Não os moviam na verdade estas circumstancias, que apontámos casualmente, a serem, D. Tello, inclinado a favorecer a justiça da bella infanta, e Fr. Hilarião a justiça de Affonso Henriques. Pregoava-os o mundo por virtuosos: nós ajunctâmos o nosso brado ao do mundo. Mas é indubitavel que ambos elles estavam persuadidos de que o outro seguia uma causa má, e affligiam-se profundamente de verem assim a virtude desvairada e perdida no meio do campo contrario.

Alguem que subitamente entrasse no logar em que se ajunctára aquella especie de parlamento, e visse os dous sacerdotes, pallidos e tremulos, proferirem palavras de razão e de paz no meio

Digitized by Google

do tumultuar e vozear dos ricos-homens e infanções, cujos olhos chammejavam de colera, cujas mãos confrangidas apertavam os punhos dos bulhões que reluziam já meio-arrancados, attribuiria forçosamente a sua linguagem melliflua e cheia de uncção ao temor de serem victimas indefensas dos brutaes homens de guerra, se porventura o sangue começasse a correr, visto que nem a cogulla do benedictino, nem a garnacha do arcediago, eram apertadas com o cincto de couro recamado, que cingia os briaes dos cavalleiros, e com que elles apertavam ao peito, da esquerda a espada, e da direita o punhal. Enganar-se-hia, comtudo, quanto a nós, quem a taes motivos attribuisse as palavras dos dous homens de Deus. Ainda cremos na virtude dos cultores da politica: sabemos por experiencia que a maior parte das vezes as suas expressões são singelas, e nascem de crenças mui fundas; sabemos tambem que as suas opiniões são em geral desinteressadas, e que jámais é o medo que os incita a prégarem a concordia e a paz. E se isto é assim nestes tempos de perversão moral, com bom fundamento affirmâmos que eram puras e generosas as intenções daquelles dous ministros do Senhor, n'um seculo em que as doutrinas do chris-

Digitized by Google

tianismo estavam vivas e a caridade era fervorosa e sincera.

É certo, porém, que apesar das diligencias que fazia cada um delles para aquietar o furor da respectiva parcialidade, por muito tempo o alarido dos cavalleiros, que se doestavam com bastas e grosseiras injurias, cobriu as debeis vozes dos varões apostolicos. Finalmente foram ouvidos. A reputação de sanctidade de que ambos gosavam — no seu bando já se entende — porque em epochas de odios civis as reputações facilmente tocam o extremo da profundeza, mas na extensão ficam sempre em metade; essa reputação, dizemos, mais ainda que a força das suas ponderações, fizeram pouco a pouco asserenar a tempestade. Os ricos-homens, infanções e cavalleiros vieram emfim a uma conclusão razoavel; isto é, saíram d'alli cada vez mais aferrados ás suas opiniões, e sem concluirem nada.

Um resultado importante produzira, todavia, aquella assembléa: as mascaras haviam caído de todas as faces: todas as equações politicas estavam resolvidas. Cada rico-homem sabía em qual das hostes havia de hastear seu pendão, e cada simples cavalleiro a que pendão se havia de unir. A sorte de Portugal ficava escripta nas pontas

Digitized by Google

das lanças e nas puas das maças d'armas. A curia ia traçar a derradeira sentença á luz do céu—no campo de batalha.

Como se fosse alheio aos acontecimentos daquelle dia, o dissimulado e manhoso Fernando Peres saira da curia dos barões com o sorriso nos labios e a raiva no coração. Ficára sabendo que o poder da rainha, ou antes o seu, quasi exclusivamente se estribava no braço dos cavalleiros estranhos, e que a fidalguia dos dous condados de Portugal e Coimbra, que ainda não erguêra o estandarte da revolta, não tardaria a seguir o exemplo dos que já se haviam declarado pelo infante. Attribuia á influencia de Gonçalo Mendes da Maia este successo, e o seu odio contra elle tinha subido de ponto. O Lidador foi, portanto, aquelle a quem neste dia mostrou mais prazenteiro rosto.

Um banquete esplendido havia de terminar a convocação da curia ou côrtes. Os graves cuidados, que durante a manhan tinham occupado os cortesãos e ricos-homens vindos áquella assembléa, deviam dissipar-se no meio das delicadas iguarias e das taças de vinho escumante. Na mesma sala d'armas, onde na vespera resoára o tripudiar do saráu, ia restrugir naquella noite o fol-

Digitized by Google

gar do banquete, mais ruidoso ainda, porque nesse dia havia chegado a Guimarães grande numero de fidalgos de Galliza, que em Portugal tinham préstamos e alcaidarias da bella infanta, ou antes do conde de Trava. Os vastos aposentos do paço brilhavam com toda a pompa de um dia de festa na idade media. As calças de muitas côres, as plumas das toucas dos senhores, os ricos briaes e cotas, onde já a armaria, que as guerras de ultramar começavam a converter em moda, estreára as suas divisas e bordaduras phantasticas, davam um aspecto de alegria áquelle concurso, que debalde se buscaria nas reuniões modernas, monotonas e tristes em trajos como em quasi tudo. Pelos eirados e miradouros, pelos adarves e torres do castello, pelas frestas e balcões do palacio viam-se olhar, gesticular, correr, sumir-se, apparecer de novo, centenares de cavalleiros. As escadas, os pateos, referviam de escudeiros e pagens, que subiam, desciam, apinhavam-se e dividiam-se em agitação continua. E o ruido e confusão não se limitavam ao castello: as ruas e quelhas tortuosas do burgo susurravam com o perpassar dos homens d'armas, dos bésteiros e da pionagem, que seguiam para toda a parte os ricos-homens e infanções, em maior ou menor nu-

Digitized by Google

mero, segundo a graduação e poder de cada um delles. Era este um distinctivo de nobreza que raras vezes o fidalgo daquellas eras esquecia, e muito menos quando era, como então se dizia, chamado *a cas d'elrei*. Assim nestas assembléas politicas, d'onde nasceram as antigas côrtes, mais frequentes do que geralmente se crê, a povoação destinada para ellas offerecia um espectaculo de desordem e de motim impossiveis de descrever; por tal arte que se inimigos houvessem tomado de assalto a cidade ou villa, onde taes scenas se passavam, a alarida não seria maior nem a confusão mais completa; e a unica differença seria que neste ultimo caso o sangue jorraria em tanta quantidade, como naquelle jorrava o vinho, e os gritos de dor e angustia substituiriam os brados e risadas convulsas da embriaguez.

No meio deste borborinho, por toda a parte atroador, mas infernal nas salas principaes do paço, era notavel o cuidado com que o conde de Trava procurava não perder de vista o Lidador. Se a alguem fosse possivel reparar nisso, facil lhe fôra adivinhar os motivos de semelhante procedimento, depois do que se passára na curia, e attento o caracter dissimulado, mas cauteloso, do

Digitized by Google

conde. Era um inimigo que devia causar-lhe serios receios, e, apesar das diligencias que fazia para os encobrir sob um gesto festivo, lá se divisava no seu olhar inquieto o susto e a colera que lhe ralavam o coração.

Assim vigiando os passos de Gonçalo Mendes, Fernando Peres o tinha seguido de sala em sala, procurando escutar o que elle dizia nos diversos grupos de cavalleiros a que se ajunctava. Mais de uma hora havia que o conselho se apartára, e ainda o conde não tinha deixado um instante de o ver e ouvir, quando um escudeiro do Lidador, rompendo pela turba dos fidalgos, se chegou ao seu amo e lhe disse em voz baixa:

«Senhor, um peão, que affirma ser chegado ha pouco da Terra-sancta, pretende falar-vos e ao mui reverendo Fr. Hilarião. Diz que vos traz mensagens de amigos vossos, que ora andam em demanda do sancto sepulchro. Um homem de sua reverencia o busca por toda a parte, e eu vim entretanto avisar-vos.»

«Um peão vindo da Palestina com mensagem a mim?—replicou o Lidador em voz alta.—Á fé que me parece estranho caso! Não disse quem o mandava?»

«Não, meu nobre senhor:—respondeu o es-

Digitized by Google

cudeiro—nem eu me esqueci de lh'o perguntar: a sua resposta unica foi que a vós, e só a vós o diria.»

«Bem! — Talvez assim lh'o ordenassem.»

Proferindo estas palavras, o Lidador saiu, encaminhando-se para as largas escadas que davam para o grande pateo do castello em frente dos paços.

O conde de Trava percebêra, posto que imperfeitamente, este dialogo. Um pensamento de desconfiança lhe passou pelo espirito, e o seu primeiro impulso foi continuar a seguir Gonçalo Mendes. Mas esta insistencia era já demasiada e podia excitar as suspeitas do cavalleiro. Hesitava ainda entre o ir e o ficar, quando viu perto de si Tructezindo, seu sobrinho e seu pagem, filho de Veremudo, e que muito lhe queria. Deus ou o demonio era quem alli lh'o enviava. Uma idéa lhe occorrêra subitamente ao ver o mancebo.

«Ouve cá, Tructezindo» — disse elle ao gentil pagem, acenando-lhe com a mão e sorrindo.

«Que ordenaes, meu senhor e meu tio?» — perguntou Tructezindo, chegando ao conde e cravando nelle os olhos, em que se pintava toda a malicia possivel n'um rapaz da sua idade.

Digitized by Google

Fernando Peres afagou-o pondo-lhe a mão sobre a cabeça, d'onde se lhe esparziam em ondas sobre os hombros os louros e annelados cabellos.

«Apraz-te, meu sobrinho, o ver esta grão peça de cavalleiros, que muitas vezes se acharam já em lides de mouros, e que outras tantas têem ganhado o preço de justas e torneios, e sido proclamados vencedores por formosas damas, ao som de cymbalos e trombetas, nos jogos da argolinha e do tavolado? Que me deras tu por ser um delles, e cingires uma espada e adaga?»

«Dera, meu bom tio — respondeu o pagem — dez ou vinte annos de vida para se accrescentarem á vossa, e não vos daria nada. Bem podieis vós, se quizesseis, armar-me já cavalleiro, como me promettestes para d'aqui a um anno. Tenho dezesete e os dezoito vem tão tarde!»

«Por minha alma que respondeste avisado! — replicou o conde. — Não quizera eu annos da tua vida para ajunctar aos meus, que d'ora avante me vem aborridos e trabalhados. Brevemente eu te armarei cavalleiro: talvez em poucos dias ao som do tinir de golpes em fera arrancada. Basta que a paga de minha mercê seja cumprires afficadamente o feito de que vou encarregar-te.»

«E fá-lo-hei de bom grado — tornou Tructe-

Digitized by Google

zindo.—Mandae, meu tio, que eu vos obedecerei.»

«Um peão, vindo de longes terras, buscava ha um momento Gonçalo Mendes da Maia e o abbade de D. Muma. O cavalleiro e o monge devem ora estar com esse mensageiro lá embaixo. Acerca-te delles por meio do tropel que fluctua apinhado por toda a parte, e procura saber quem é, o que quer, d'onde veio. Escuta tambem, se podéres, suas palavras.»

«E depois?» — perguntou o gentil pagem.

«Vem prestes dizer-me o que lá se ha passado.»

Ligeiro como um gamo, Tructezindo desappareceu. O conde, chegando d'ahi a pouco a um dos balcões da immensa sala d'armas, viu ainda o Lidador e o abbade que encaminhando-se para uma viella, que corria entre os paços e o lanço occidental da muralha, pareciam attentos ás palavras de um homem, cujo rosto elle não pôde bem divisar, porque o levava meio escondido no capuz de um amplo zorame de lan parda e grosseira, que quasi até os pés o cobria. Perto porém dos tres viu Tructezindo, que fingia retouçar com os outros pagens, ora travando-se a braços com elles, ora fugindo com grandes apupos

Digitized by Google

e risadas, mas girando sempre, como a borboleta ao redor da fogueira, em volta de Gonçalo Mendes, do desconhecido e do abbade.

Satisfeito da habilidade com que o seu pagem parecia desempenhar a commissão que lhe dera, Fernando Peres voltou-se para dentro sorrindo de contentamento. Achou-se então face a face com Garcia Bermudes, tão triste no aspecto como nessa manhan o encontrára. Além disso, porém, no carrancudo do gesto dava mostras de que idéas mui graves o preoccupavam. No seu ar o conde percebeu que occorrêra algum acontecimento extraordinario.

«Preciso de falar-vos á puridade» — disse Garcia Bermudes procurando não ser ouvido dos cortesãos que perpassavam.

«Vinde comigo» — respondeu o conde de Trava no mesmo tom e travando-lhe do braço.

Á esquerda da sala d'armas uma pequena porta dava passagem para extenso e escuro corredor, em cujo topo havia outra porta fechada: o conde tirou uma chave, abriu-a e, cerrando-a apoz si, os dous cavalleiros se acharam em uma especie de jardimzinho pensil, assentado sobre uma alta arcaria, que ligava uma das torres do castello com os paços da bella infanta. As cama-

Digitized by Google

ras desta, e os aposentos habitados pelas suas damas e donzellas, cercavam por dous lados este pequeno terrado coberto de flores e arbustos viçosos. Um desses engenhos arabes, que ainda hoje cobrem o solo da Peninsula e fertilisam as nossas veigas e pomares, ministrava constantemente áquelle ameno horto, de um poço profundissimo talhado no rochedo em que repousavam os fundamentos do castello, agua christallina, que ao caír n'um tanque de marmore susurrava brandamente. Juncto delle um salgueiro copado formava uma especie de caramanchão sobre um banco de pedra. Foi para aquelle sitio que o conde conduziu Garcia Bermudes, dizendo-lhe: — «Aqui pódes seguro falar.»

«Acaba de chegar um dos esculcas, que andam disfarçados em bésteiros da behetria de Gontingem no arraial do infante: — disse o cavalleiro — dá rebate de que a hoste rebelde caminha para estes sitios. O velho Egas Moniz de Riba de Douro veio a ella com cem lanças. São já perto de mil homens d'armas os que D. Affonso capitanêa. Segundo se diz, elle pretende dar-vos batalha, e conta com alguns dos senhores da côrte que espera tomem sua voz: o mui reverendo Martim Eicha, a quem incumbistes junctamente

Digitized by Google

comigo de introduzir aforradamente o mensageiro ao postigo de ábrego, foi dar conta destas novas á mui excellente rainha, emquanto eu vos buscava.»

«Que esse louco mancebo venha, e achará meus pendões tendidos no campo. Ahi receberá o preço de sua ousadia insensata. Mas engana-se contando com os falsos que nos cercam. Conheço-os, e aos leaes! Eu deceparei o collo da serpente... Gonçalo Mendes! Gonçalo Mendes! em hora aziaga vieste á côrte, em hora aziaga te demoraste! Garcia Bermudes, a infanta de Portugal, a filha dos reis de Leão, acaba de escolher-te para seu alferes: a ti pertence o governo de todos os seus homens d'armas. Ao acabar do banquete devem estar levantadas as pontes das barbacans, estas guarnecidas de vigias, e em cada lanço uma rolda e sobre-rolda. A ninguem é permittido saír do recinto do burgo: nem a mim proprio. Alferes-mór de Portugal, são estes os mandados da rainha D. Theresa: vós fareis que sejam cumpridos á risca!»

Ao proferir estas palavras, todas as paixões crueis, tençoeiras, furiosas, que ferviam comprimidas no coração do conde, se lhe pintavam no demudado das faces, no tremulo dos labios bran-

Digitized by Google

cos, nas rugas profundas da fronte carregada. Depois de um momento de silencio, saindo arrebatadamente do caramanchão, proseguiu:

«Se tendes mais que dizer, dizei-o. No momento do perigo nunca hesitei. Tereis uma resolução prompta.»

«Só, que obedecerei pontualmente ao que ordena minha senhora e rainha» — respondeu o novo alferes.

Neste momento um vulto appareceu no limiar da porta entre-aberta por onde os dous haviam entrado. Era o bufão, que olhava fito para o sol que se punha, fazendo-lhe visagens e cantarolando sem reparar nos cavalleiros:

Tu vaes-te: mas voltas.
E elles ir-se-hão
E não voltarão.
Froylaz ou Froylão;
Fernando de Trava,
E o seu valentão,
Dom Bulrão,
D'Aragão,
Que de Dulce,
Bella Dulce,
Quer a mão...
Diabo!...

Engolfado na sua trova Dom Bibas, a quem

Digitized by Google

algum genio avesso impellíra a escoar-se pelo corredor escuro e a entrar no jardim, voltára de repente a cara e dera ao pé de si com os dous cavalleiros que o escutavam.

«Que dizias tu de Dulce, bufão?» — perguntou o conde com o gesto severo e lançando de relance os olhos para Garcia Bermudes.

O bobo leu no aspecto de Fernando Peres que se achava n'um daquelles trances arriscados, em que as suas injurias em vez de applausos só lhe acarretavam máus tractos. Todavia o dicto estava dicto. Pôs-se a mirar os balegões dos cavalleiros: eram de pelle de gamo e de sola delgada, revirados na ponta em compridos bicos, segundo a moda do tempo. Fez rapidamente o seguinte dilemma: ou a extrema ousadia me salva, ou o que já disse me perde. Em todo o caso, preso por mil, preso por mil e quinhentas. Avante! E fazendo uma profunda cortezia, respondeu:

«Dizia esta humilde creatura que vós, mui nobre D. Garcia, sois parvo em perseguir com vossos ridiculos amores a minha boa Dulce; e que vós, senhor conde de Galliza, nos farieis especial mercê em irdes visitar as corujas do vosso castello de Pharo...»

«Dom Bibas!» — interrompeu o conde.

Digitized by Google

O bobo continuou:

«Deixando, com os vossos gallegos brutaes e com os vossos aragoneses estupidos, os nobres paços de Guimarães áquelle que os herdou de seu pae, o tio D. Henrique, antigo truão de minha côrte...»

«Dom Bibas! — atalhou de novo o conde, cuja colera tinha chegado ao seu auge, sorrindo ferozmente — os que te enviaram para me dizeres o que elles guardam nos corações covardes esqueceram-se de vestir-te um saio de malha bem estofado!...»

Neste momento abriu-se uma das portas dos aposentos da bella infanta, e o capellão Martim Eicha, acompanhado de dous donzeis de D. Theresa, dirigiu-se para o conde:

«Senhor de Trava, — disse o reverendo conego — a rainha quer immediatamente falar-vos.»

«Eu ia pedir isso mesmo — respondeu o conde. — Mas antes de partir quero mostrar a traidores, na punição de seu mensageiro, que tambem saberei puni-los. Donzeis, arrastae este miseravel d'aqui, e entregae-o ao villico do castello, que o mande açoutar pelo mais robusto dos meus cavalleriços, até que o sangue lhe brote das costas,

Digitized by Google

como da lingua vilissima lhe brotam insolencias alheias.»

O pobre Dom Bibas tinha errado completamente o dilemma, por não metter nelle os tagantes ou tiras de couro crú com que se castigavam os homens de creação, e que elle nunca provára. Posto que já com voz trémula, tentou ainda uma bufoneria, e atirando ao chão aquelle seu vulto de pipa pôs-se a gritar:

«Não, que eu não vou!»

«Donzeis, obedecei!»—bradou o conde, encaminhando-se para os aposentos da infanta.

Dom Bibas desenganou-se então de que o caso era serio. Dando largas ao temor, arrastou-se apoz Fernando Peres exclamando com todos os signaes de viva afflicção:

«Piedade, senhor conde! Prometto...»

O conde desapparecêra.

«Levae-o, donzeis!»—disse o novo alferes-mór.

«Tambem vós, Garcia Bermudes? Não! não! vós salvar-me-heis destes...»

Garcia saira pela porta fatal do corredor escuro, que fôra a perdição do bobo. Só ficára alli o conego de Lamego, que parecia observar como os donzeis executavam as ordens do conde.

Digitized by Google

Estes, de feito, tinham posto mãos violentas no roliço vulto do respeitavel Dom Bibas e, travando-lhe cada qual do seu braço, se assemelhavam a dous mastins poucos dispostos a largar a prêa. O bufão com voz truncada de soluços accorreu-se então á tenue e ultima esperança que lhe restava.

«Assassinos maldictos, deixae-me!» — gritou elle dando um empuxão aos dous mancebos que levou apoz si. E, agarrando-se á garnacha de Martim Eicha com toda a ancia do susto e da desesperação, começou uma ladainha de supplicas:

«Bonissimo e reverendissimo senhor capellão-mór, que vossa virtuosa reverencia valha a um miseravel jogral, que a terra d'ante vossos pés beija! É dos caridosos e de grande coração perdoar aos que os offenderam. Eu tenho peccado contra vós. *Peccavi!* Estou contricto. *Contritus sum!* Pedi por mim, sanctissimo e venerabilissimo padre. Ninguem me incitou para dizer o que disse. Foi o diabo que me tentou. *Abrenuntio!...* Podeis asseverá-lo a meu illustre senhor, o nobre conde de Trava!...»

«Filho, — respondeu Martim Eicha, fazendo um ademan entre hypocrita e d'escarneo — o castigo é muitas vezes caminho para o arrependi-

Digitized by Google

mento. Resigna-te, meu filho. Se nisso não houvera vangloria, dir-te-hia que no soffrimento de injurias podias aprender de mim a ser resignado.»

Proferindo estas palavras, Martim Eicha alcançára soltar o vestido das mãos do bobo, e com um sorriso de vingança satisfeita seguira os vestigios do conde.

Dom Bibas perdeu a derradeira esperança.

Então o excesso do terror e da desesperação produziu naquelle espirito, onde por annos se desenvolvêra e alimentára constante irritação, uma destas revoluções moraes em que, no meio de tormentosa crise, o homem se transmuda em outro homem. Ergueu-se, e com gesto desvairado bradou:

«Está bom! Ninguem se compadece de mim! Serei açoutado como um vil servo judeu! O bobo receberá essa affrontosa pena; mas elle se converterá n'um demonio...»

Neste ponto Martim Eicha, que cruzava o limiar da porta, voltou os olhos e fitando-os no bufão deu uma risada. Dom Bibas proseguiu, cerrando os punhos e mordendo-os:

«Ris, vil renegado?! Ris, alcaiote paceiro?! Um dia virá em que chores!... Vamos, escravos! Á risca as ordens do conde covarde!»

Digitized by Google

Dizendo isto o bobo, com passo firme e no meio dos dous donzeis que nunca o haviam largado, atravessou o corredor escuro. D'ahi a pouco, em um pateo interior, ouviam-se-lhe os gritos dolorosos por entre o som dos açoutes, e apupos e gargalhadas de pagens, sergentes e cavalleriços.

Digitized by Google

Digitized by Google

VII

O HOMEM DO ZORAME

Os tres personagens que o conde de Trava víra encaminharem-se para a corredoura contígua aos muros do castello, e cujos passos e conversação mandára observar pelo pagem, iam demasiado preoccupados para haverem de reparar nos jogos e brincos de Tructezindo e dos seus companheiros; e tanto mais que na viella perpassavam tambem ás vezes os ovençaes, uchões e sergentes occupados nos preparativos do banquete, tornando assim menos notavel a pessoa do pagem, cujas feições, até, já não seria facil divisar na estreita passagem, a certa distancia, e á luz duvidosa do longo crepusculo, que no verão vem apoz o sol posto, e que era a hora a que esta scena se passava.

Essa claridade do fim da tarde seria comtudo ainda bastante forte para o Lidador e Fr. Hila-

Digitized by Google

rião conhecerem o mensageiro que os buscava, se não fôra o grande capuz do zorame, onde tinha como sumido o rosto, do qual apenas eram bem visiveis dous olhos brilhantes e uma espessa barba loura. Quasi ao mesmo tempo os dous haviam chegado ao pé do desconhecido, e lhe tinham perguntado d'onde vinha e quem o mandava. A resposta do peão foi tirar um pequeno rolo de pergaminho, atado com fio negro, de uma bolça de couro que trazia pendente do cincto, e pô-lo nas mãos de Gonçalo Mendes.

O Lidador recebeu a carta e perguntou de novo:

«Mas quem te mandou, peão?»

«Um cavalleiro português,—respondeu o desconhecido—que encontrei mui mal-ferido na albergaria dos hospitalarios em Gaza. O triste e captivo quasi que se morria.»

Estas palavras excitaram ao mesmo tempo curiosidade e receios no espirito de Gonçalo Mendes; e quebrando rapidamente o fio negro entregou a carta a Fr. Hilarião, dizendo-lhe:

«Como a vós vem tambem a mensagem, lereis esses riscos pretos que ahi estão.—Por minha boa espada!—cousa é que nunca entendi.»

Não era raridade: quasi toda a fidalguia d'então se podia gabar de outro tanto.

Digitized by Google

Fr. Hilarião desenrolou o pequeno pergaminho e começou a ler. Entretanto o Lidador fitou os olhos no peão, cuja voz lhe pareceu ter já muitas vezes ouvido.

«Pobre mancebo!» — exclamou o abbade, tremulo e empallidecendo.

«Quem?» — interrompeu Gonçalo Mendes voltando-se para elle sobresaltado.

«Um cavalleiro — replicou Fr. Hilarião — que amei como filho; e que o desejo de offerecer á dama que requestava um nome glorioso levou á Palestina. Só talvez eu soube a causa da sua partida, de que muitas vezes tentei dissuadi-lo; porque previa o que succedeu. Oh, que emquanto o pobre trovador assim morria por Dulce, ella folgava em seus novos amores com Garcia Bermudes. — Mulheres, mulheres!»

«Egas Moniz é, pois, morto? — interrompeu tristemente o Lidador, que das palavras do abbade conhecêra de quem era a carta.—Mensageiro, que dizes tu? Sabes certo que é finado?»

Um gemido involuntario do peão, que recuára ouvindo as palavras do abbade, fôra a causa desta pergunta.

«Digo-vos, senhor, — tornou o peão com voz afogada — que ora é elle morto.»

Digitized by Google

Mas o cavalleiro não reparou na sua perturbação: o monge começava a ler alto o pergaminho que tinha nas mãos. A mágoa do Lidador era profunda; porque a sua affeição por Egas fôra constante e sincera. Pôs-se a escutá-lo, e, bem como ao velho Fr. Hilarião, as lagrymas lhe rolaram pelas faces.

«Escrevo-te, Gonçalo Mendes,—lia o abbade—nas vesperas talvez de morrer. Deus porventura não quer que meus olhos tornem a ver o logar onde nasci. Novas são aqui vindas de que Fernando Peres de Trava tem reduzido á condição de vassallo o nobre filho de meu senhor, o conde Henrique. Criei-me com o infante: sei que elle não o soffrerá largo tempo, nem os ricos-homens de Portugal o soffrerão tambem. A minha espada pertence áquelle de quem a recebi em Zamora: resolvi-me por isso a atravessar os mares. Um recontro com os infiéis me cortou, porém, os passos. Tu, Lidador, accorrerás ao infante melhor que o seu Egas, que o seu irmão d'armas. Cem lanças, entre acostados e homens de tuas honras, pódes pôr em seu campo: eu a custo lhe levaria cincoenta. E, além disso, não vale a tua espada dez vezes mais que a minha? Se a guerra for começada sei certo que já estarás com D. Affonso.

Digitized by Google

Um pobre romeiro português me jurou sobre a cruz dar-te esta carta onde quer que te encontrasse. Faze-lhe mercê por minha alma.»

Durante a leitura do pergaminho, humedecido pelas lagrymas do velho, o desconhecido havia procurado conter as paixões que lhe agitavam o espirito. Gonçalo Mendes ficára em silencio, apertando com a mão a fronte. O homem do zorame dirigiu-se então ao abbade:

«Quanto a vós, veneravel monge, o nobre cavalleiro me ordenou vos buscasse em vosso mosteiro; que vos pedisse um trintario cerrado de vossos frades, e que vos lembrasseis delle em vossas orações. Agora que mandaes de mim?»

«Vaes partir?» — perguntou o Lidador, com um tom em que parecia revelar-se a desconfiança.

«Já — tornou o romeiro. — É noite; e não sei ainda se é longe se perto o termo da minha jornada.»

E de feito havia anoitecido: os paços começavam a illuminar-se, e os candelabros e tochas vertiam através das frestas e balcões dos aposentos reaes uma luz brilhante, cujos raios batiam de chapa no vulto rebuçado do mensageiro. O cavalleiro e o monge olhavam fitos para elle. Depois Gonçalo Mendes disse algumas palavras ao ou-

Digitized by Google

vido de Fr. Hilarião, e proseguiu o seu interrogatorio:

«Para onde, pois, te diriges?» — disse elle ao desconhecido, hesitando, e como quem já a custo continha na alma bem diversos pensamentos.

«Para onde Egas Moniz — respondeu com vehemencia o homem do zorame — cria que eu vos encontrasse, meu senhor cavalleiro: para o campo de D. Affonso. Peão como sou, irei pelejar por elle, que é meu senhor natural. Que os ricos-homens folguem entretanto nos paços onde estranhos governam, onde D. Theresa se esquece de que o infante é filho de D. Henrique.»

Então Gonçalo Mendes fazendo recuar o capuz que cobria a cabeça do supposto mensageiro, olhou para elle alguns instantes. Á luz nocturna que o alumiava reconheceu-o então. As suas vivas suspeitas se haviam realisado.

«Egas! Egas! — exclamou, apertando-o ao peito — pensavas que o som da tua voz podia nunca esquecer-me? — Como ousaste assim entrar em Guimarães; — tu, sobrinho do senhor de Cresconhe; tu, um dos da linhagem de Riba de Douro? — ... Para que esta carta cruel que veio arrancar lagrymas ao bom Fr. Hilarião, que te ama como um filho? Cria-te ainda na Syria.»

Digitized by Google

«De lá cheguei ha poucos dias — respondeu o mancebo, lançando um dos braços á roda do pescoço do velho monge que tentava tambem abraçá-lo chorando, mas de contentamento. — Ás primeiras novas de que o infante e os infanções de Portugal tentavam sacudir o jugo do conde de Trava dirigi-me ao arraial de D. Affonso que se encaminhava para aqui. Lá o teu nome era affrontado com o titulo de desleal pelos teus inimigos. Estavas em Guimarães: as apparencias condemnavam-te, e o meu coração padecia. Vim pois dizer-te — «Lidador, é tempo de combater!» — Queria, porém, saber primeiro se as minhas palavras tinham na tua alma a mesma força que d'antes: queria saber se a tua amizade havia expirado como o amor de Dulce, que eu já sabia se esquecêra de mim: foi para isso esta carta. Sei agora ao certo que ainda te posso dar o suave nome de amigo: sei emfim que a amizade dura mais que o amor. Vós — accrescentou elle voltando-se para o monge — perdoaes-me por certo a mágoa que vos causei!»

«Oh, meu filho, meu filho! — replicou Fr. Hilarião — para que vieste expor-te á vingança de Fernando Peres, que mortalmente odeia a linhagem de Riba de Douro? Podias tu duvidar da lealdade

Digitized by Google

do mais generoso e valente dos ricos-homens de Portugal?»

«Não; mas era necessario que podesse dizer aos que de desleal o accusam: — «vós mentis, e sobre isso porei meu corpo; e mentis porque de sua boca ouvi eu que na hora do combate o seu pendão se hasteará juncto da signa do infante.» — Não direi nisso a verdade, meu bom e leal cavalleiro?»

«Egas, — respondeu o Lidador — que te importam a ti ou a mim os dictos de alguns sandeus? Quando elles ousarem vir a Guimarães dizer o que ainda hoje Gonçalo Mendes disse na curia ao conde de Trava, tê-los-hei então por mais esforçados e mais leaes do que elle. Até o fim procurei evitar esta guerra atroz de irmãos. Perdi a derradeira esperança. Agora volta ao arraial; e pódes affirmar a Affonso Henriques que dentro de dous dias oitenta homens d'armas e sessenta bésteiros da terra da Maia estarão no seu arraial. Dize-lhe mais, que o traidor Gonçalo Mendes espera com vinte cavalleiros que elle chegue para se unir a seus pendões, não de noite como salteador covarde, mas á luz do meio-dia, em que peze ao conde de Trava.»

A indignação do rico-homem rompêra como

Digitized by Google

torrente; o monge, porém, confrangia-se, lembrando-se do perigo a que se exposera o imprudente Egas Moniz. Assim, interrompendo-o, disse ao mancebo:

«É necessario que partas já. No meio do ruido e confusão do banquete; entre a multidão de gente que vaguêa ainda pelo castello e pelo burgo, ninguem te conhecerá. Mas qualquer imprudencia póde perder-te: qualquer imprudencia!... Repara bem Egas. Estes paços encerram para ti a morte.»

Eram o amor e o ciume do moço trovador que o bom do monge mais receiava. Sabia quanto elle amava Dulce: conhecia a violencia das suas paixões, e que a do ciume devia ser terrivel naquelle coração. Porventura o motivo da sua vinda a Guimarães não fôra só o que dizia. Estas idéas, que de golpe tinham occorrido a Fr. Hilarião, lhe faziam desejar com tanto affinco a partida breve do cavalleiro.

«Não sei porque a minha vida periga dentro destes muros — replicou Egas Moniz. — Ha mui poucos dias que cheguei a Portugal; e o conde de Trava não sabe se o meu balsão fluctua no arraial do infante...»

«Esqueceste depressa na Terra-sancta, — in-

Digitized by Google

terrompeu o monge — que quando ha um cadaver de assassinado entre familia e familia, a vingança, segundo o brutal foro de Hespanha, que os sanctos canones ainda não poderam destruir, dura de paes a filhos; convoca, sob pena de deshonra, todos os parentes do morto e do assassino a lides atrozes e a odios implacaveis. A linhagem de Riba de Douro segue toda os pendões do infante. O conde folgaria com que a de Trava e Trastamara fosse chamada a defender os delle pela voz imperiosa do que ricos-homens e infanções creem brio e dever. Lembra-te, meu filho, da linhagem a que pertences, de que o conde é homem feroz, e que tu serias uma victima illustre para pretexto de perpetua guerra de homizio entre Portugal e Galliza.»

O mancebo ficou por algum tempo pensativo e murmurou:—«Cumprir-se-ha meu destino!»— Depois voltando-se para o abbade disse-lhe:— «Ficae tranquillo, bom Fr. Hilarião, esta mesma noite sairei de Guimarães.»

«E breve! — acudiu o Lidador. — O esforço não exclue a prudencia. Se todavia alguem tentar embargar-te os passos, não te esqueças de que Gonçalo Mendes está aqui, e que tem comsigo vinte escudeiros valentes.»

Digitized by Google

Neste instante as trombetas tocavam pelos eirados do paço e pelos adarves do castello, e ouviam-se romper da banda da sala d'armas os sons asperos e vibrantes das charamélas.

«É o signal de que começa o banquete — notou o abbade, a quem semelhantes sons eram suaves, ainda nas maiores angustias. — É necessario apresentarmo-nos a tempo, para não causarmos suspeitas.»

Egas apertou a mão ao Lidador, abraçou o monge, e, puxando o capuz do zorame para diante, seguiu ao longo da viella, emquanto os dous retrocediam e se encaminhavam para a escada principal do palacio, com passos lentos e conversando em voz baixa. Antes de chegarem acima, viram passar por elles um pagem galgando os degráus quatro a quatro e rindo como um perdido.

«Estes rapazes são doidos!» — disse o monge para o seu companheiro de modo que o pagem o ouvisse.

Este olhou para traz, fitou os olhos em Fr. Hilarião com gravidade comica, e deu uma gargalhada, continuando a galgar a escadaria.

Era Tructezindo.

Digitized by Google

Digitized by Google

VIII

RECONCILIAÇÃO

Apenas Fr. Hilarião e o Lidador voltaram costas para se dirigirem á sala do banquete, na qual se achavam reunidos já quasi todos os ricos-homens e infanções vindos á solemnidade daquelle dia, o cavalleiro cruzado se encaminhou apressadamente ao longo da corredoura onde falára com elles. Aquella passagem estreita ia por todo o circuito do castello, acompanhando o edificio irregular dos paços e suas accommodações e officinas. De espaço a espaço alargava-se n'uns terreirinhos onde se viam amontoados instrumentos e arremeços de guerra. Para esta especie de pateo desciam escadas de pedra que davam communicação aos adarves ou andaimos da grossa muralha exterior, e ao lado de cada um delles bojavam para dentro as torres macissas e quadrangulares que defendiam as quadrellas do mu-

Digitized by Google

ro. Nesse ponto a senda, geralmente estreita e soturna, se tornava ainda mais apertada, e ás vezes mais tenebrosa, porque algumas das torres se ligavam ao palacio por largos passadiços lançados por cima della.

Egas Moniz passou successivamente tres dos terreirinhos, até que a final parou debaixo do escuro arco de pedra, que se abria na extremidade do terceiro. Este, differente dos outros, em vez de topar nas lizas e altas paredes dos paços, entestava com uma casaria baixa, rota por sete ou oito portaes singelos que davam para o terreiro. O tecto daquelle corpo saliente era um espaçoso terrado que o passadiço ligava com o primeiro andar da torre. Sobre esse terrado, quanto a escuridão o permittia, viam-se negrejar os topos dos arbustos e as pontas esguias dos caramanchões de verdura, e sentia-se o cheiro balsamico das flores, que se dilatava na aragem quasi imperceptivel de uma noite de estio. O cavalleiro achava-se juncto ao jardim onde se passára, pouco havia, a scena que tão fataes resultados tivera para o honrado e jovial Dom Bibas.

Tudo por aquelle lado do palacio parecia tranquillo, e o reflexo da luz escaça que alumiava os aposentos contiguos ao piso do jardim, rompen-

Digitized by Google

do a custo as vivas côres das vidraças, vinha morrer nas trevas a pouca distancia dellas. O cavalleiro ao atravessár o terreirinho parára um momento e cravára os olhos naquella tenue claridade. Um suspiro mal contido lhe susurrou nos labios. Depois, como arrastado por um pensamento irresistivel, continuou a caminhar rapido para o escuro vão juncto da torre, e involto no zorame coseu-se com a parede, como quem receiava ser alli visto.

Não tardou que do lado da corredoura, opposto áquelle por onde o cavalleiro viera, se aproximasse um vulto trazendo um cavallo de redea. Este vulto vinha tambem coberto de uma especie de zorame, porém alvacento como albornoz mourisco. Deu um silvo agudo, a cujo soido Egas pareceu reconhecê-lo, porque, saindo-lhe ao encontro, perguntou em voz baixa e em arabe:

«Ês tu, Abul-Hassan?»

«É o vosso servo» — respondeu o vulto na mesma lingua, parando e sofreiando o cavallo.

«Falaste com teu irmão? A que horas se erguem as pontes das barbacans?» — perguntou de novo o cavalleiro.

«Apenas acabar o banquete — tornou o mouro. — Os vigias receberam ordem para não dei-

Digitized by Google

xarem sair ninguem do burgo passado esse momento.»

«O meu saio de malha, — proseguiu Egas — a cervilheira e a espada?»

Sem dizer palavra Abul-Hassan tirou as tres peças de sob o albornoz. O cavalleiro vestiu á pressa o saio, pôs na cabeça a cervilheira, afivelou sobre os hombros aquella especie de camisa de ferro que vestira, cingiu sobre esta a espada, e, atirando o zorame para cima do cavallo, disse ao mouro: — «Deixa-te ahi ficar. Se vier alguem que te não conheça e pergunte o que és e o que fazes neste sitio, responde que és um cavalleriço do senhor de Trava, que te ordenou esperasses aqui com um corredor folgado. Depois de assim responderes ninguem ousará perguntar-te mais nada.»

Proferidas estas palavras, Egas desappareceu n'uma escada de caracol aberta no fundo da torre, e que dizia para o primeiro pavimento della. Chegado ao alto tirou do seio uma chave e abriu uma porta, não a que dava para a quadra principal da torre, mas outra lateral e pequena. Cruzou o passadiço, e n'um momento achou-se no jardim pensil.

Naquelle logar e hora, as paixões tumultuo-

Digitized by Google

sas que lhe agitavam o espirito o obrigaram a reflectir alguns momentos, e a procurar restabelecer no seu coração a possivel tranquillidade. Que pretendia? A que vinha alli como um salteador nocturno? Elle mesmo não o sabia ao certo. Era apenas uma vaga esperança de ainda ver Dulce, de lhe exprobrar a sua leviandade, de lhe dizer tudo quanto o ciume e a desesperação lhe ensinassem. Desde que a fama dos amores da donzella com Garcia Bermudes chegára aos seus ouvidos, não houvera para elle repousar um instante. Buscando qualquer pretexto plausivel para se dirigir a Guimarães, logo que chegára ao arraial do infante se offerecêra para indagar da propria boca de Gonçalo Mendes qual seria a sua resolução final na lucta que se ia travar. Vestindo os trajos de villão—o arbim e o zorame de burel—entrára no burgo ao romper d'alva, e dirigindo-se á mouraria perguntára por Abul-Hassan. Entre os mouros que, ao tirar a grossa cadeia de ferro lançada de noite á entrada do seu bairro, saiam de golpe para os trabalhos ruraes, divisou brevemente aquelle que buscava. Deu-se-lhe a conhecer, e antes que a alegria que o mouro mostrou ao vê-lo se revelasse por signaes, que gerassem desconfianças, pe-

Digitized by Google

diu-lhe o guiasse á sua pousada. Ahi entregando-lhe uma bolça de couro com alguns almorabitinos disse-lhe:

«Far-me-has tu, Abul-Hassan, ainda uma vez o serviço que tantas te devi antes de partir para ultramar?»

«Posto que o odio contra os meus irmãos — respondeu sorrindo o arabe — vos levasse tão longe para lhes derramar o sangue, como se vos não bastasse o dos muslins da Hespanha, nem por isso vos perdi a affeição, porque sei por experiencia que ao menos não serieis cruel para com os vencidos, como são quasi todos os guerreiros christãos. O serviço de que me falaes, sem que m'o dissesseis já eu o adivinhei. A chave da porta secreta da torre do miradouro ainda está em meu poder, porque ainda me não tiraram o cargo do jardim da rainha. Á hora da quinta oração podeis vir buscá-la aqui.»

«Não é isso só; — interrompeu o cavalleiro — é necessario que ainda hoje vás ao soveral que se estende juncto ao váu do Avicella. Ahi estará um escudeiro com o meu cavallo de batalha e as minhas armas: mostrando-lhe este annel elle te entregará tudo. Conduze-me aqui o ginete e as armas ao cair do dia. Depois esperar-me-has jun-

Digitized by Google

cto ao passadiço da torre para o jardim. O annel, esse guardá-lo-has para ti.»

Abul-Hassan ia propor algumas difficuldades: as ultimas palavras d'Egas Moniz as haviam aplanado. O annel era assás rico.

«Na confusão que hoje vae em palacio, ninguem reparará na minha falta. Assim poderei obedecer-vos.»

«Ainda mais — proseguiu o cavalleiro. — Quando atravessei a barbacan vi signaes de que as pontes levadiças se costumam erguer de noite. Preciso de saber até quando se poderá saír do burgo e por onde. Tu o indagarás com certeza. Se desempenhares bem tudo o que te ordeno, recolherás depois mais larga recompensa.»

No rosto do mouro ria o contentamento.

«Meu irmão, o tornadiço, ainda é um dos mestres dos trons e engenhos. Estão a seu cargo os que de novo se assentaram no cubello do topo da couraça. Elle deve sabê-lo; e ha-de por certo dizer-mo.»

«Bem! — tornou Egas. — Agora vae executar o que te mandei, e entretanto eu ficarei aqui. Mas volta ao sol posto; porque me será necessario a essas horas deixar a tua guarida.»

D'ahi a pouco o mouro atravessava a barbacan

Digitized by Google

por meio da comitiva de ricos-homens que começavam a entrar no burgo para assistirem á convocação solemne da curia.

Havia largos annos que Abul-Hassan estava incumbido do jardim pensil. Naquelle seculo os differentes misteres, para os quaes se requeria ou sciencia ou industria, eram quasi exclusivamente exercitados por mouros e judeus. Na agricultura, porém, a raça arabe era a unica entre a qual se encontravam homens profundamente versados em todos os ramos della. Abul-Hassan, captivo em uma arrancada, obtivera pela sua sciencia agronomica não só um tractamento menos duro do que era usual entre os christãos para com os servos, mas até por fim a liberdade, e com a liberdade um cargo que se casava com a sua educação e habitos — o de jardineiro do horto pensil. O toque principal do caracter de Abul-Hassan era a avareza: á força de ouro Egas alcançára delle muitas vezes, antes de partir para a Terra-sancta, o ter entrada naquelle logar vedado, onde podia ver Dulce, quando ou as noites festivas ou os cuidados do governo retinham D. Theresa longe de sua filha adoptiva. A experiencia que tinha do poder do ouro na alma de Abul-Hassan fez com que entrando em Guimarães o buscasse.

Digitized by Google

para com o soccorro delle poder levar a cabo o principal intento que alli o trouxera.

Taes haviam sido os meios de que usára o cavalleiro para se aproximar de Dulce. Por este modo era que elle se achava alli.

A recordação dessa epocha em que naquelle mesmo sitio passára horas deliciosas aos pés da sua amante, que então innocente e pura era para elle como o anjo de Deus, que inspirava ao cavalleiro esforço e generosidade, e ao trovador os seus mais poeticos e harmonicos cantares[1]; essa recordação, dizemos, devorava agora como um pensamento infernal o coração do pobre mancebo. Os riscos que naquelle tempo dourado corrêra para ouvir promessas e juramentos de amor, palavras d'esperança e de felicidade, ía-os correr de novo para receber talvez o ultimo desengano. Que lhe importava? Sem ao menos ver uma vez Dulce é que elle não podia morrer. Morrer — que, trahido, lhe seria a consolação derradeira!

Egas se havia dirigido ao mesmo logar onde poucas horas antes o conde de Trava ouvira da

[1] *Cantares* é o nome que o auctor ou auctores do Cancioneiro chamado do Collegio dos Nobres dão a cada um dos poemetos ou cantigas de que elle se compõe.

Digitized by Google

boca de Garcia Bermudes as desagradaveis novas da aproximação do infante. O reflexo do tanque em que as estrellas se espelhavam guiára o cavalleiro para aquelle sitio. Pelas ruas tortuosas que giravam por meio dos arbustos, e por entre os canteiros das flores, Egas chegára juncto ao poial escondido no caramanchão fechado. Em vez de se acalmar a agitação que lhe despedaçava o coração, este bateu com mais violencia ao entrar alli. Tudo estava como d'antes, o céu, a noite, o jardim: só um amor de mulher mudára: mas esse amor fôra para elle o universo, e o que via em redor de si não era mais que uma imagem mentirosa da realidade, lançada sobre o tumulo do passado, sobre as ruinas da sua intima existencia. Nas recordações de outr'ora havia para elle indizivel saudade, mas saudade arida e atroz, sem consolação nem lagrymas.

Assentado no poial, com a fronte entre os punhos, o pobre trovador, engolfado em pensamentos tenebrosos, parecia esquecido dos proprios intentos, do tempo que fugia, e dos riscos que o cercavam, quando, no meio do silencio profundo que reinava no jardim, um tenue ruido veio despertá-lo da immobilidade externa em que o lançára o intenso viver da sua alma.

Digitized by Google

Este ruido o fez erguer a cabeça e lançar os olhos para o lado d'onde partia aquelle som duvidoso: defronte delle, e bem perto, uma porta rodava lentamente sobre os gonzos; era a do corredor que dava para a sala d'armas. Egas pôs-se em pé, e apalpou o punho da espada. Lembrava-se perfeitamente de uma noite — fazia nesta tres annos—em que assim a vira abrir, e passar um cavalleiro, cujo vulto semelhava o do conde de Trava. Esta noite lhe ficára gravada indelevelmente na memoria, porque fôra aquella em que vira Dulce pela ultima vez, partindo para o oriente. A dous passos delles se aproximára o vulto encaminhando-se lento para os aposentos reaes. Egas recordava-se bem desse instante de receio e delicias, em que na mão de Dulce unida aos seus labios sentira palpitar o amor e o susto; em que elle vira cruzar-lhe o delirio celeste da felicidade á imagem de um assassinio. Agora esta imagem, então negra e maldicta, como que lhe sorria, porque não se misturava com idéas de ventura, mas com as agonias da desesperação. Daquella vez um suor frio lhe manára da fronte ao arrancar o punhal do cincto: desta o seu espirito quasi folgava ao imaginar que *alguem* se encaminhava para alli da sala d'armas, e que elle tinha uma espa-

Digitized by Google

da. Talvez Dulce aqui mesmo jurára a outro o amor que lhe mentira a elle! Talvez o seu rival a buscava!... Refugiu deste pensamento; porque era um pensamento que parecia esmagar-lhe o coração.

Emquanto tudo isto indistincto, travado, doloroso, fugia pela sua alma com mais rapidez do que nós o exprimimos, a porta em que o cavalleiro tinha os olhos fitos, através da ramagem do caramanchão, acabou de rodar nos gonzos, e um vulto saiu para o jardim. A figura e o trajo eram de mulher. O seu andar vagaroso e incerto, o arquejar comprimido, o volver continuo do rosto, como quem observava se era seguida, davam claros signaes da viva inquietação que a agitava. Trazia vestido singelamente um epitogio escuro, e os cabellos involtos em rede tenuissima de ouro. Á escaça claridade, que derramava longinquo fulgir das estrellas, aquelle vulto de mulher semelhava-se a um anjo perdido nas trévas do mundo e da noite, tanto as suas fórmas eram suaves e ao mesmo tempo severas, os seus meneios nobres e modestos. O cavalleiro olhou mais attentamente... Era Dulce! Um grito de amor, de colera, de prazer, de indignação, conglobados em gemido infernal, esteve a ponto de lhe fugir por

Digitized by Google

entre os dentes cerrados: mas uma vontade de ferro conteve aquelle primeiro impulso. Dulce havia parado.

E parára bem perto delle! — Egas aspirava o perfume de seus cabellos, cria ouvir-lhe o cicio do respirar, o ranger das roupas negras, e nos olhos o brilho de uma lagryma. Escutou. A donzella alçou a fronte para o céu e murmurou:

«Desventurado! — desventurado!»

O trovador descobriu nestas palavras a angustia do remorso: era por certo o remorso quem arrancára esta expressão de piedade áquella que o trahira. Quem havia ahi, senão elle, que fosse desventurado?

«Toda a affeição de uma irman eu guardarei para ti — proseguiu Dulce. — Hei-de cumprir essa promessa que fiz perante o Senhor que me ouve! Mas o meu amor é *já* de outrem: como o repartirei comtigo?»

A donzella parecia delirar: tinha os braços estendidos e as mãos unidas como implorando a piedade de algum ente só para ella visivel.

Nesta postura, á luz duvidosa da noite, em silencio profundo, e no meio de atmosphera recendente e tepida agitada por leve aragem d'estio, a fascinação do amor era irresistivel.

Digitized by Google

Aquella especie de delirio em que Dulce caíra trocou-se repentinamente em impensada realidade. Um leve rugir de folhas sêccas a despertou do seu devaneio. No mesmo momento um cavalleiro coberto de saio e cervilheira de malha estava a seus pés, e segurando-lhe tremulo uma das mãos lh'a cobria de beijos ardentes.

Todo o ciume, toda a procella, accumulada por dias de intenso martyrio no coração d'Egas, desapparecêra.

«Meu Deus!» — quiz bradar Dulce, aterrada. Os labios não poderam todavia repetí-lo.

Mas instinctivamente recúara.

O encanto que havia subjugado por um instante o mancebo quebrou-se então: a sua alma reconquistou o esforço da desesperação, que tão de subito o abandonára.

Ergueu-se e recuou tambem; mas em pé, e cruzando os braços, olhou para a pupilla de D. Theresa como o juiz para um réu.

«Faz agora tres annos e um dia — disse elle com voz lenta e na apparencia tranquilla — que neste mesmo logar te jurei estar hoje aqui a teus pés! Meus juramentos cumpriram-se. Dulce, lembras-te dos teus?

«Meu Deus! Egas! tu aqui? — Oh! — que mal

Digitized by Google

te fiz eu, para me matares com o inesperado da tua vinda?» — murmurou Dulce desfalecendo, e vindo caír nos braços do trovador.

Mas estes braços não se uniram para a estreitar contra o peito! O cavalleiro afastou-a de si brandamente, e proseguiu:

«Não é minha a culpa se um raio caído do céu vem partir a cadeia dos teus dias risonhos tecida pela traição. Meus juramentos cumpriram-se. Dulce, que fizeste dos teus?»

O caracter de Dulce era um mixto inexplicavel de candura e d'energia, em que a fraqueza propria do seu sexo era muitas vezes subjugada pelo sangue nobre e generoso que lhe girava nas veias—o sangue dos Bravaes. A alegria subita de ver Egas poderia ser-lhe fatal, se as palavras gelidas que elle lhe dirigia não houvessem temperado o delirio do primeiro instante. Nessas palavras conheceu a donzella que o ciume era quem as dictava. O sentimento da injustiça com que o cavalleiro repellia a sua ternura a fez recobrar a consciencia da situação em que se achava. Durante alguns momentos um silencio profundo reinou entre os dous amantes, que olhavam fitos um para o outro. Dulce, por fim, tirando do seio um pequeno punhal, deu dous passos para dian-

Digitized by Google

te, e arrojando para longe a bainha tomou-o pelo ferro, e offerecendo-o a Egas disse-lhe com voz a principio firme, mas que brevemente as lagrymas cortaram:

«Quando ha tres annos, Egas, o nobre trovador partiu para o ultramar, a sua amante na hora cruel da despedida pediu-lhe uma lembrança, que bem dizia com os seus tristes presentimentos. Esta memoria foi o punhal toledano que elle trazia comsigo. Dulce era uma pobre orphan: podiam constrangê-la a ser infiel; e então cumpria-lhe morrer: foi para morrer que ella o pediu... Egas! — proseguiu a donzella — os meus juramentos guardei-os até hoje: juro-o por Deus que nos ouve! Mas se me crês culpada, ou que eu possa vir a sê-lo, vinga-te da traição, ou embarga-me o trahir-te.»

E estendia o punhal para o cavalleiro.

«Sabes que eu não poderia assassinar-te! — replicou Egas. — Nem para te assassinar vim aqui. O meu intento era outro... Qual?... Nem eu mesmo o sei... Trouxe-me máu grado meu a loucura da desesperação. Oh, sim!... agora me recordo... vinha para te dizer: — «Dulce, fizeste bem em trocar o foragido, o homem que só possue a pouca terra que lhe deixaram seus paes;

Digitized by Google

que não ganhou ainda nos enredos cortesãos um unico préstamo, pelo cavalleiro estranho que póde e vale tudo com o senhor destes paços prostituidos... vinha dizer-te que cumpri a promessa d'estar outra vez a teus pés dentro de tres annos. Estive a teus pés!...—Agora nunca mais perturbarei tua dita. Escusas de perjurar ao céu para negar o perjurio...»

Dulce deixou cair o punhal, e estendendo para o cavalleiro as mãos confrangidas e trémulas de afflicção, interrompeu:

«A minha dita cifrava-se em tornar a ver-te; em ouvir ainda de tua boca palavras de ternura: estas converteram-se em injurias e escarneo. Calumniaram-me, e tu acreditaste a calumnia... Não devias fazè-lo. Perdôo-te; mas escuta-me!»

«Escuta-me tu ainda mais algumas palavras:—replicou o mancebo—são as derradeiras que me ouvirás! Tu foste a unica imagem que eu via emquanto combati, e padeci, e soffri além mar: para ti sonhava eu sonhos de gloria: por ti fiz resoar as minhas endeixas melancholicas debaixo dos cedros do Libano, e com lagrymas de saudade refrigerei estes labios queimados pelo sol ardente do deserto. O teu nome invoquei-o em mais de cem recontros, e ao invocá-lo augmenta-

Digitized by Google

vam-se-me na alma o esforço e a constancia. Tu eras a senhora dos meus pensamentos, a divindade do meu coração. —Voltei a Portugal, onde esperava achar a recompensa de tanto amor. Qual foi ella? O meu futuro inteiro caiu-me hoje aos pés desfeito em cinza; porque este futuro estava nas mãos de Dulce, e Dulce, que eu cria anjo, era apenas mulher!»

«Mata-me antes com esse ferro que jaz a teus pés, — exclamou a donzella com voz debil e travada de chôro — mas não me faças expirar nos tormentos intoleraveis de coar pelo coração uma a uma as agonias que para elle manam das tuas palavras. Tem piedade de mim, Egas, e ouve-me! — que se me ouvires has-de arrepender-te, e dizer: «Dulce, tu és innocente!... Os que te accusaram mentiram-me!» — Oh! escuta-me por piedade!»

E o tom daquellas expressões, e a postura supplicante da formosa orphan abrandariam o instincto de um tigre: o cavalleiro vacillou.

«Houvera eu, desgraçada, de dizer-te essas palavras; houvera de achar no horisonte da minha vida uma bêta de luz e esperança! Mas a boca de homem que nunca mentiu me confirmou sem o querer o que a fama confirmava.»—E de-

Digitized by Google

pois de olhar para ella fito alguns momentos, proseguiu: — «Não amas tu um desses aventureiros que opprimem a boa terra de Portugal? — não vaes ser em breve esposa...»

«Não acabes essa idéa terrivel — atalhou Dulce com ancia, que tocava quasi as métas do phrenesi. — Esposa?! Só tua ou do tumulo. Nem o mundo, nem Deus teriam força para me constranger a tanto. As apparencias enganam, Egas! Saberás a verdade: — só a verdade — e sê tu o meu juiz.»

O accento com que a donzella proferira estas palavras parecia tanto vir da alma, que a persuasão da infidelidade de Dulce, que tudo conspirára para arraigar no animo do cavalleiro, começava a trocar-se em hesitação porventura mais dolorosa que a certeza dessa infidelidade em que até ahi estivera.

«Crês tu — replicou elle — que o peregrino expirando no meio das ancias de sêde devoradora recusasse a taça de agua cristallina? — que o suppliciado, no meio dos tractos de algozes, não quizesse ouvir a palavra *basta!* da boca do juiz? — que o condemnado rejeitasse o céu pelo inferno?... Oxalá que os ultimos oito dias que tenho passado, e que devoraram annos e annos de meu

Digitized by Google

viver, não houvessem sido mais que um pesadelo maldicto. Anjo que vi despenhado, podesse eu adorar-te ainda como a um anjo de luz! Se neste mundo ha para Egas futuro e para ti innocencia, salva-me de mim mesmo.»

Então Dulce apertando com um movimento convulso a mão do cavalleiro a encostou entre as suas ao peito, como se esperasse que no pulsar do coração elle podesse conhecer que saía de lá pura e sincera a narração que lhe ia fazer.

Esta narração era a historia do amor de Garcia Bermudes, amor a que ella respondêra sempre com a dissimulação, como o leitor já sabe. Dulce nem disfarçou a especie de affeição innocente que consagrava ao aragonês, e que dera origem ás suspeitas que tão de leve o ciume d'Egas acreditára, nem os desejos do conde e da infanta de a verem unida áquelle nobre e esforçado cavalleiro. Não lhe esqueceram os acontecimentos do ultimo saráu, e a repulsa positiva que se vira finalmente constrangida a dar. Conhecendo o caracter altivo e ao mesmo tempo generoso de Garcia, entendêra dever-lhe explicar a causa daquella repulsa, e fiar delle os segredos mais intimos do seu coração, dando-lhe assim uma prova d'estima em logar de amor. «Era esta derradeira

Digitized by Google

consolação — concluia Dulce — que eu acabava de dar áquelle desventurado, quando tu vieste cego pelo ciume despedaçar o coração da tua amante, que te sacrificava o homem que por certo amaria, se para ella houvesse neste mundo amor, pensamento, esperança, que não fosse Egas, que não fosse aquelle que vae pedir-me perdão das suas suspeitas, que tão tristes me tornaram os instantes que deviam ser os mais deliciosos da minha vida.»

As mãos do cavalleiro apertavam já com amor as de Dulce; por isso, emquanto falára, no rosto da donzella as lagrymas se haviam desvanecido pouco a pouco no deslisar de um sorriso.

«Dulce, Dulce! — exclamou o cavalleiro. — Oh! repete-me que só amas o teu Egas! Jura-me que é verdade tudo isso!»

«Farei mais — atalhou a donzella n'um extasi de alegria. — Arranca-me destes paços se ha para isso algum meio. Abandonarei aquella que me creou como filha querida, e seguir-te-hei a ti, que não pódes abusar do meu amor, porque és um leal cavalleiro. Seguir-te-hei por toda a parte; no esplendor ou na miseria; na terra da infancia ou nas solidões do desterro; na liberdade ou em ferros. Juneto ao altar o nosso amor será sanctifi-

Digitized by Google

cado pela benção de Deus, e eu serei tua, tua só, tua para sempre!»

E Dulce caiu nos braços do guerreiro trovador, que desta vez a estreitou contra o peito, e lhe imprimiu na fronte um beijo ardente e puro como os pensamentos de ambos. Naquelle instante os seus corações trasbordavam de celeste e inefavel ventura: não cabiam nelles as grosseiras sensações terrenas.

«Tens razão! — disse o cavalleiro — de cima me veio a inspiração de buscar-te antes de morrer, porque tu me restitues a vida. Sim, irás comigo. Amanhan ao caír das trevas eu serei aqui. Todos os meios de fuga estarão preparados; no arraial do infante, que não vem longe, acharemos brevemente abrigo, e ahi seremos unidos pelo veneravel arcebispo de Braga.»

«Mas no meio de tantos homens d'armas, dos atalaias e vigias que guardam pontes, barbacans e muralhas, não correrás grande risco?»

«Oh! não o receies — interrompeu o cavalleiro — o ouro e, se for preciso, o ferro nos abrirão caminho até o váu do Madroa. Esperar-me-hão no bosque os meus homens d'armas. Para transpor a barbacan talvez nos baste vestir as esclavinas de romeiros. Ninguem haverá tão impio

Digitized by Google

que nos pergunte: «peregrinos do sancto sepulchro, para onde é que vós ides?» O romeiro é livre como a ave do céu: respeitam-no o bésteiro e o homem d'armas: dá-lhe abrigo o villão sob o seu colmo, o abbade no seu mosteiro, o nobre no seu castello. Quando ouvires cantar lá embaixo junto á torre aquella trova que eu fiz ao despedir-me de ti:

Vae-se o vulto do meu corpo
Mas eu não;
Que a teus pés cá fica morto
O coração:

Serei eu que virei arrancar-te destes odiosos paços: e então serás minha, minha para sempre!»

«Mas se te descobrirem?... Oh, que é uma idéa terrivel...»

Neste momento um silvo agudo soou da corredoura contigua ao jardim.

«É Abul-Hassan que me faz signal — disse o cavalleiro estremecendo. — Devo deixar-te, minha Dulce.»

«Já!?» — murmurou a donzella.

«Sim, — replicou Egas — para poder sair ainda hoje de Guimarães. Sem isso a tua partida fôra ámanhan impossivel.»

Digitized by Google

Um véu de melancholia cobriu o coração de Dulce. Terror inexplicavel se apossára della, como se houvera de ser aquella a ultima vez que visse o cavalleiro.

«Parte pois; — disse com voz debil — mas ama-me sempre muito!»

Egas então caindo a seus pés, e pegando-lhe na mão com uma alegria que tocava quasi as raias da loucura, cobriu-lh'a de beijos.

«Oh, amar-te!? — dizia elle. — Mil vezes mais que a vida; cem vezes mais que a honra de cavalleiro! Ámanhan! Ámanhan... e para sempre!»

E erguendo-se rapidamente desappareceu no passadiço escuro, que dava saída para a corredoura.

Dulce parecia petrificada olhando para o sitio por onde Egas saíra, como quem tentava ainda descobrir a sua imagem, escutar a sua voz, no meio das trévas da noite e do silencio profundo que a rodeiava.

Não ouviu, porém, mais que o tropear de um cavallo que partia a galope, nem viu mais que a luz reflexa da sala do banquete que, batendo pelo interior das muralhas do castello, tingia um grande lanço da cêrca com a claridade baça e varie-

Digitized by Google

gada, que jorrava pelas vidraças de mil côres do festivo aposento.

Dulce ajoelhou e, alevantando as mãos junctas para o céu, onde scintillavam myriadas de estrellas que mal podia distinguir através das proprias lagrymas, exclamou com um gesto de íntima agonia:

«Meu Deus, meu Deus! Porque me desfalece a esperança?!»

Era o coração que lhe predizia algum successo terrivel? — Quem sabe?

Digitized by Google

Digitized by Google

IX

O DESAFIO

O banquete que pôs termo ao memoravel dia do ajunctamento solemne dos barões e senhores de Portugal prolongou-se até alta noite. D. Theresa tinha ahi apparecido rodeiada de todo o esplendor real. N'um estrado sobranceiro ao pavimento da sala, e debaixo de docel formado das télas mais ricas saidas dos teares de Jaen e de Valencia, a bella infanta viera presidir ao banquete dos seus ricos-homens. Assentada em uma cadeira, á qual o espaldar primorosamente lavrado de bestiães e arabescos e os braços e suppedaneo dourados davam o aspecto de um throno, a rainha de Portugal, da mesa que tinha ante si e em que particularmente era servida, enviava ora a um, ora a outro cavalleiro notavel por sua linhagem, influencia ou renome, alguma das iguarias mais delicadas, que rapidamente faziam

Digitized by Google

succeder umas ás outras os peritos cozinheiros do paço de Guimarães, quasi todos mouros, ou servos ou libertos. Estas provas de distincção eram sempre acompanhadas de graciosas mensagens, que lisongeavam o amor proprio dos nobres senhores. Escusado talvez fôra dizer que semelhante distincção a mereciam só aquelles que no conselho, por seu voto ou opiniões, se haviam mostrado firmes na causa da mãe contra o filho. Para aquelles que, como Gonçalo Mendes, se tinham mostrado parciaes do infante, apenas lançava a rainha um olhar rapido, em que se misturava a colera e ao mesmo tempo o desprezo, como se previsse já a hora do triumpho e, por consequencia, do castigo. D. Theresa, que desde a partida de seu filho se mostrára triste, abatida e irresoluta, parecia nesta noite reassumir toda a sua antiga energia. No seu rosto, banhado de uma alegria algum tanto forçada, conhecia-se-lhe o desejo de que lhe cressem o animo tranquillo ao aproximar da procella. Dir-se-hia, até, que intentava fazer sobresair a sua formosura, que os annos, os cuidados do governo, e os trabalhos das longas guerras que sustentára contra D. Urraca, e depois contra o imperador, tinham assás desbotado, mas que ainda fa-

Digitized by Google

ziam realçar os ricos trajos que naquelle dia vestira. Eram estes um epitogio de grizisco orlado de pelles mosqueadas, e apertado com um cordão entrançado de prata e seda de varias côres; uma coifa ou rede adornada de pedras preciosas que lhe retinha as longas tranças; um collar de ouro, o qual lhe caia sobre a camiza de ranzal alvissimo, que em pregas miudas lhe vinha fechar na garganta; e um amplo manto de ciclatom vermelho, que pendente dos hombros lhe rojava pelo chão. Com este vestuario, e no porte e meneios altivos, a rainha trazia de certo modo á lembrança a nobre e magestosa figura de seu pae, o grande Affonso VI.

A causa desta repentina mudança estava nas novas que haviam chegado poucas horas antes. A audacia do infante, a licença desenfreada com que os seus homens d'armas assolavam as villas e honras do infantatico, isto é, do que constituia propriamente o apanagio de D. Theresa, as violencias que practicavam contra os villões e homens de creação desses mesmos testamentos ou herdades, o furor com que derribavam os seus castros ou logares fortificados, e sobretudo a intenção com que, segundo affirmavam os espias, o moço principe se acercava dos muros de Guima-

Digitized by Google

rães, e que eram nada menos do que lançar em prisão perpétua Fernando Peres e a propria mãe, tinham finalmente suffocado no coração desta a voz do amor materno. Quando o conde de Trava, obedecendo ás ordens que lhe transmittira o capellão-mór, se apresentou perante ella, os olhos de D. Theresa faiscavam de colera e de indignação. Debalde Fernando Peres lhe ponderou os inconvenientes de arriscar a sua fortuna e, o que mais era, a liberdade ou a vida em uma batalha campal: a violencia do caracter varonil da rainha que triumphára, ao menos momentaneamente, do mais profundo affecto, o amor maternal, não podia ceder ás considerações da prudencia. Declarou que a sua resolução inabalavel era ir ao encontro dos rebeldes com os cavalleiros, bésteiros e peões, pela maior parte estrangeiros [1], que de continuo chegavam a Guimarães attrahidos pelos grossos censos ou soldos que lhes of-

[1] A denominação d'estrangeiros dada aos soldados da rainha e do conde de Trava parece na verdade impropria, sendo elles pela maior parte gallegos, leoneses, etc. Todavia a historia dos godos os designa já pelo nome de *alienigenae*. Veja-se o que dissemos nos ultimos paragraphos do cap. III.

Digitized by Google

ferecia o conde. Os instinctos guerreiros de D. Theresa, que os annos e os revezes haviam amortecido, despertavam de novo vigorosos na hora em que era necessario encarar face a face os perigos que até este momento ainda pareciam remotos.

Assim, esta noite passava bem differente daquella em que no meio de alegre saráu só a bella infanta, máu grado seu, se mostrára triste e aborrecida. Aqui eram os cavalleiros que pareciam inquietos e desconversaveis: os dous bandos bem sabiam que não tardava o dia em que se encontrassem novamente, não na mesa do banquete, mas no campo das lides, onde o escorrer do sangue nos ferros substituiria o escumar do vinho nas taças de prata. Para elles esta festa brilhante correspondia á ceia do algoz e do sentenciado debaixo das abobadas de um carcere na vespera do supplicio. Qual era o saião? — qual a victima? Eis o que ninguem sabia.

Mas talvez nenhum gesto dava mostras, não de melancholia mas de inquietação, como o do conde de Trava. De instante a instante elle volvia os olhos para o portal da sala d'armas, como se esperasse alguem; e de feito um logar á sua esquerda ficára vazio na esplendida mesa ao co-

Digitized by Google

meçar do banquete. Era o do novo alferes-mór. Este, desde que se apartára do conde, ninguem mais o tinha visto.

Muito havia já que era noite, e as taças, que os escanções, correndo por detraz das longas fileiras de cavalleiros com os picheis nas mãos, enchiam de novo apenas eram esgotadas, começavam a fazer seu officio: as frontes iam-se pouco a pouco desenrugando e soltando-se as linguas. Nos banquetes daquella idade rude e feroz ás vezes o sangue corria como pospasto, e quasi sempre a conclusão do festim era uma orgia infernal em que o convivio se tornava em scena abjecta de embriaguez. Não era raro em semelhantes occasiões ver os paços dos nobres, e ainda dos reis, convertidos n'uma cousa hedionda e duvidosa entre a taberna e o prostibulo, em que os filhos dos bem-nascidos mostravam que a distancia moral, que elles suppunham separá-los da mais vil gentalha, na realidade não existia. Se, porém, os longos e sanguinolentos homizios entre linhagem e linhagem se originavam facilmente das festas mais pacificas, em meio das taças cheias pela mão de cordial hospitalidade, muito mais de receiar era alguma rixa funesta entre homens que guardavam no coração, uns contra os

Digitized by Google

outros, os mais profundos odios humanos, os odios dos bandos civis.

Estas considerações que haviam occorrido ao conde ao perceber a conversação, no principio languida, ir-se tornando viva e vehemente; considerações em que não reparára a tempo, attento ao systema que adoptára d'esconder os seus receios e o perigo da sua situação com as apparencias de tranquillidade, eram agora para elle motivo de serios temores. A tardança, porém, do alferes-mór o inquietava ainda mais. A rainha não devia dar o signal para acabar o festim, sem que elle soubesse com certeza se tudo estava disposto para impedir a saída de Guimarães áquelles que a tentassem. As masmorras do castello deviam povoar-se nessa noite de todos os ricos-homens da côrte com quem o infante contava; mas a segurança deste golpe, que iria transtornar as esperanças do moço principe, dependia inteiramente da rigorosa execução daquillo que tinha ordenado a Garcia Bermudes.

Este entrou emfim na sala; mas em vez de se dirigir ao logar que parecia haver-lhe sido guardado, rodeiando a multidão de pagens enfileirados em pé atraz de seus senhores, e passando por entre o tropel dos sergentes, escanções,

Digitized by Google

uchões, e outros ovenções, que attendiam ao serviço do esplendido banquete, buscou aproximar-se do conde, mas de modo tal e collocando-se em sitio onde delle fosse visto, sem que os cavalleiros, nos quaes as amplas libações do pospasto começavam a produzir ruidosa alegria, o podessem observar. D'alli esperou que Fernando Peres se apercebesse da sua chegada.

Como elle viera, não da sala d'armas, porém da galeria contigua, que communicava exteriormente com ambos os aposentos seguindo todos os angulos e sinuosidades daquella face do edificio, correu algum tempo antes que o conde reparasse no cavalleiro; tanto mais que a sua attenção era distrahida pelo que se passava no topo da mesa fronteiro a elle.

Era ahi que o Lidador se vira obrigado a ir assentar-se quando voltára com Fr. Hilarião de falar ao homem do zorame: os outros logares estavam já povoados de cavalleiros, e por um acaso bem desagradavel elle se achára ao lado de Veremudo Peres, de quem no conselho recebêra injurias que retribuira com mão larga. Assim durante muito tempo conservou-se em silencio; mas o respeitavel exemplo de Fr. Hilarião, que vivia n'uma horrorosa incerteza sobre as

Digitized by Google

verdadeiras dimensões da *émina*[1], incerteza que se convertia em confusão completa ante as copas de prata de um jantar opíparo, o haviam incitado a imitar o sancto monge; e quando o banquete começou a aproximar-se do seu termo, Gonçalo Mendes, com aquella philosophia e equanimidade, que inspira ás vezes o çumo da vide, parecia arrostar alegremente com o olhar malevolo da rainha e com as demonstrações de favor que dava aos senhores seus parciaes, favores que antes eram uma injuria para aquelles que se mostravam favoraveis ás pretensões do infante, que uma recompensa da fidelidade a ella. O licor de Baccho, como diria um poeta da Arcadia, fizera, porém, mais do que isso: fizera soltar a lingua do Lidador, e, sem saber como, elle se achou envolvido n'uma disputa com Veremudo Peres, a qual chamára a attenção não só dos cavalleiros que se achavam mais proximos, mas até do conde de Trava e de D. Theresa.

[1] A *émina* era uma certa medida pela qual se devia regular a ração de vinho que tocava diariamente a cada monge segundo a regra de S. Bento. Sobre a capacidade desta medida houve grandissimas questões que, como é de suppor, nunca os benedictinos poderam bem resolver.

Digitized by Google

Foi por tal motivo que ninguem reparou na entrada do alferes-mór. O gesto carregado deste exprimia uma tristeza profunda, e o seu olhar incerto dava indicios de que lhe revoavam na alma graves cuidados. Quaes estes eram sabe-os já o leitor. Garcia Bermudes antes de correr as torres, adarves e barbacans, e de ter disposto tudo para que nenhum dos cavalleiros que deviam assistir ao banquete podesse afastar-se do castello e do burgo, viera ter com Dulce no logar aprazado. A declaração que ella lhe fizera de que amava Egas Moniz tinha apagado no seu coração o ultimo raio de luz. Esse momento fôra terrivel, mas ao menos o seu amor desprezado podia converter-se em odio, e a sua desesperação em sêde de vingança. Entre elle e Dulce não estava a indifferença, estava outro amor, um rival, um cavalleiro da linhagem de Riba de Douro! As suas paixões convertiam-se todas n'uma só, o odio; e por esta como que lhe resfolgava o espirito. Era esperança tenebrosa e sanguinolenta a que lhe sorria, mas, emfim, era uma esperança!

Fernando Peres tentava escutar o que se dizia na outra extremidade da mesa, quando sentiu puxarem-lhe pela orla do brial. Voltou-se: era Tructezindo. O esperto pagem tinha notado quão fre-

Digitized by Google

quentes vezes seu tio lançára os olhos inquietos para a porta: isto lhe provára que esperava alguem, e a falta do alferes-mór que esse alguem era elle. Attento então a ver se o descobria no meio dos sergentes que entravam e saiam da sala víra-o chegar. O modo por que se postára atraz dos escudeiros confirmou-lhe as suspeitas. Hesitou algum tempo, mas finalmente resolveu-se a sair da fileira dos pagens e a chegar-se ao conde.

«Meu senhor e tio, — disse o rapaz em voz baixa — vêde Garcia Bermudes que despreza o seu logar de cavalleiro: — e accrescentou — não o faria eu, se como elle calçasse acicates dourados.»

«Por essa nova que me déste os mereces, meu sobrinho — respondeu Fernando Peres no mesmo tom. — Tê-los-has mais cedo do que o esperas, se bem desempenhares o que te vou ordenar.»

Fitára os olhos no alferes-mór: o signal que este lhe fez desopprimiu o coração do conde.

«Tructezindo, — disse elle ao pagem — aproxima-te da rainha o mais que podéres, e dize a qualquer dos seus donzeis de modo que ella te ouça: *é tempo de acabar o festim.*»

D'ahi a pouco, o mordomo da curia descendo do estrado, onde estava em pé a pouca distancia

Digitized by Google

de D. Theresa, acercou-se do topo da mesa dos cavalleiros, e parando juncto de Fernando Peres:

«Senhor conde de Portugal e Coimbra, — disse — nobres ricos-homens destes senhorios, infanções de além Douro e áquem Minho, cavalleiros, prestameiros e alcaides, a mui excellente rainha dos portugueses vos roga espereis o romper da alvorada para voltardes a vossos castellos e solares. Os chefes de linhagem [1], que possuem paços ou bairros coutados e honrados no burgo de Guimarães, não recusarão guarida por uma noite aos de seu sangue: os outros serão albergados neste mesmo castello. São as ordens que recebi de minha graciosissima senhora.»

Ninguem respondeu; porque D. Theresa ergueu-se immediatamente e, fazendo uma leve cortezia aos cavalleiros que se tinham posto em pé, saiu do aposento.

Este acontecimento preveniu talvez algum caso funesto entre o Lidador e Veremudo Peres. A sua disputa politica tinha chegado a tal ponto, que debalde havia tentado pôr-lhe termo o mui paci-

[1] A principal pessoa de qualquer parentella. É provavelmente esta a unica significação portuguesa da palavra *chefe*.

Digitized by Google

fico abbade benedictino. A confusão, porém, que produziu na sala tanto a offerta da rainha como a sua repentina partida separou os dous contendores, a quem a colera ia brevemente fazer esquecer o logar onde se achavam.

Os senhores e cavalleiros apenas a rainha partira se haviam espalhado pela sala do banquete e pela sala d'armas. O sino de recolher ainda tardaria a soar na torre alvarran do castello, e a maior parte delles saiu pouco a pouco do paço e desappareceu pelas ruas torcidas do burgo, onde nas pousadas dos de sua ou de alheia linhagem foram no meio do jogo e da embriaguez concluir o festim subitamente interrompido. Eram os costumes do tempo.

O conde de Trava ficára. Quando viu quasi ermo o aposento, dirigiu-se para Garcia Bermudes, que entregue a distracção melancholica se encostára á balaustrada que dividia em parte o estrado da rainha do resto da sala. Chegando junto delle, o conde, pondo-lhe a mão sobre o hombro, perguntou em voz baixa:

«Estão de feito tomàdas todas as portas do burgo? Não poderá sair cavalleiro algum?»

«Nenhum — respondeu o alferes-mór. — Os roldas e sobreroldas gyram nas quadrellas das

Digitized by Google

barbacans: vinte bésteiros de pé, lançados entre estas e as barreiras e juncto das pontes levadiças da carcova, vigiam exteriormente: um troço de corredores almogaures corre no campo em volta do castello e do burgo. Ardiloso e valente precisa de ser o que tentar evadir-se.»

«Excellente! — replicou o conde sorrindo com a idéa de reter em logar seguro uma parte dos seus inimigos. — Agora — proseguiu elle — dize-me ainda: o nobre alferes-mór, que emquanto nós folgavamos nas delicias de um banquete velava por nós lá fóra como leal cavalleiro, não viu luzir no céu, por entre as trevas da noite, a sua estrella feliz?

«A minha estrella é maldicta — respondeu o cavalleiro com aspecto carregado. — Não ha para mim luzir no céu a esperança! Felicidade? Não é no mundo que eu a hei-de encontrar!»

«Quem sabe? — tornou o conde, em cujas faces passára fugitivo sorriso — e, voltando-se para Tructezindo que se conservava a alguma distancia com os olhos no chão, continuou: — Vem cá, meu gentil pagem, hoje será uma noite aziaga para traidores, porque será a da justiça, mas de justiça recta e imparcial: a recompensa corresponderá aos meritos. Repete o que de relance

Digitized by Google

me disseste ao começar do banquete: busquemos achar o fio desta teia infernal.»

Então o pagem narrou o que percebêra da conversação entre Gonçalo Mendes, o homem do zorame e o abbade do mosteiro de D. Muma. A sua narração era incompleta, mas ouvira o nome d'Egas Moniz, e que este viera do campo do infante. Quem duvidaria já de que existisse uma vasta conjuração dentro do proprio recinto de Guimarães? Que outros motivos trariam alli um dos mais illustres cavalleiros da linhagem do implacavel e manhoso aio de Affonso Henriques? Estas reflexões occorriam de tropel ao conde escutando a narração do seu pagem.

Quando este chegou a proferir o nome d'Egas, um grito fugiu dos labios do alferes-mór. Fernando Peres alçando os olhos encontrou os delle, que pareciam faiscar. Era a colera, o ciume, a sêde da vingança? Era talvez tudo. O conde interpretou este grito e este olhar pelos proprios pensamentos.

«Tens razão, Garcia — disse elle. — Indignaste de ver que homens, cheios de beneficios e honras pela rainha de Portugal, venham nos seus paços della urdir o trama dos seus perfidos designios. Mas estão em meu poder, e nada ha hi

Digitized by Google

que os salve. Possa eu encontrar ainda em Guimarães o audaz cavalleiro que ousou entrar na caverna do tigre! O algoz e o cepo sellarão com sangue a fiel amizade dos infames. Egas, não te esconderá teu disfarce! Gonçalo Mendes, não te valerá nem a espada nem o orgulho de rico-homem! Monge hypocrita, não te salvará tua mortalha de homem vivo. Roma o que pede é ouro, quando defende o seu rebanho de garnachas e cogullas, e a tua cabeça não a cedêra eu agora a troco de mil aureos mouriscos.»

Assim a profunda indignação, que o conde acreditára ler no gesto do alferes-mór, saía como uma torrente do seu proprio coração.

Depois reflectiu um momento, e reassumiu outra vez o seu aspecto habitual de serenidade. Não fôra para vibrar vans palavras de ameaça que se aproximára de Garcia Bermudes. Apoz breve pausa proseguiu gravemente e em voz assás alta para ser ouvido no outro extremo, onde ainda restava um pequeno grupo de cavalleiros:

«Senhor alferes-mór, esperae aqui as ordens da nossa mui excellente rainha, que tem de communicar-vos importantes negocios. Eu voltarei a chamar-vos, quando assim lhe aprouver.»

Proferidas estas palavras saiu da sala, e enca-

Digitized by Google

minhou-se para os aposentos interiores pela mesma porta por onde a rainha saira.

Apenas Fernando Peres desappareceu, Garcia Bermudes travou do braço de Tructezindo, e em tom solemne disse-lhe:

«Pela minha fé juro que o pagem Tructezindo ámanhan cingirá sobre o brial a espada de cavalleiro, se cumprir o que lhe vou dizer, e se jurar tambem guardar sobre isso perpetuo silencio.

«Juro, juro! — interrompeu o donzel. — Dizei depressa o que pretendeis. Seja o que for, e venham as esporas douradas.»

Era a idéa fixa do diabolico pagem.

Garcia Bermudes arrancou violentamente uma bolça de couro dourada que, segundo a moda do tempo, lhe pendia do cincto: abriu-a; tirou de dentro um pequeno pergaminho, e entregando ao donzel uma e outra cousa continuou:

«Vae, e busca encontrar o incognito que hontem falava a sós com Gonçalo Mendes e Fr. Hilarião. Affirmas que lhe viste o rosto: o seu nome já o sabes. Faze vigiar o mosteiro e a pousada do senhor da Maia: não poupes nem diligencias nem almorabitinos, que essa bolça vae bem recheada. Se o descóbrires entrega-lhe este

Digitized by Google

pergaminho: que o mostre aos vigias e roldas, e elles o deixarão sair da cerca do burgo, o que sem isso lhe fòra impossivel. Em recompensa disto, dize-lhe que Garcia Bermudes exige que ámanhan, duas horas antes do sol posto, esteja com suas armas e a cavallo no souto que se dilata além do váu do Madroa; e que se não o fizer é desleal e covarde.»

«A cousa é difficultosa — replicou o malicioso donzel.— E se hoje não o descobrir?»

«Demonio!—respondeu o alferes-mór batendo o pé no chão de impaciencia.— Procura-o toda a noite, toda a manhan, todo o dia! É preciso que o encontres, se queres a nobre dignidade de cavalleiro. Entendes? Sem isso, emquanto Garcia Bermudes for alferes-mór, conta que não a obterás.»

Não havia remedio: Tructezindo agarrou na bolça e no pergaminho. Depois atravessou vagarosamente a sala, levantando a touca pelo lado detraz com o index e coçando o toutiço. Elle tinha razão: a empreza era difficultosa.

Garcia Bermudes caiu então no seu habitual scismar. «Ao menos — pensava o cavalleiro — nunca ella dirá que a minha vingança foi vil e desleal.»

Digitized by Google

D'ahi a pouco uma voz que soava da porta dos aposentos interiores veio despertá-lo dos seus devaneios. Era o conde que com aspecto risonho dizia:

«A mui excellente rainha ordena venha immediatamente perante ella o nobre alferes da hoste de Portugal.»

Digitized by Google

Digitized by Google

X

GENEROSIDADE

Acompanhando o conde de Trava, Garcia Bermudes atravessou a serie dos aposentos que precediam o quarto da rainha, até uma pequena sala immediata á antecamara real. Apenas os dous cavalleiros chegaram alli, um donzel que estava em pé juncto da porta fronteira á da entrada, afastando um rico panno que mascarava esta e curvando-se respeitosamente, proferiu algumas palavras que os dous não perceberam. Pouco tardou que D. Theresa apparecesse. Trajava ainda o vestuario esplendido com que assistira ao banquete, e a viveza desacostumada que conservava no olhar fazia crer que a irritação do seu espirito, despertada pelas ultimas novas recebidas do arraial do infante, não havia inteiramente cessado. O numeroso séquito das suas donas e donzellas não a acompanhava, e com tre-

Digitized by Google

mor involuntario Garcia notou que Dulcé era quem unicamente a seguia.

Apenas entrou, a rainha encaminhou-se para os dous, que successivamente lhe beijaram a mão ainda formosa. Depois, dirigindo-se a Garcia Bermudes, mas volvendo rapidamente os olhos de quando em quando para o conde, lhe disse:

«Cavalleiro, leal é o teu coração, o teu braço esforçado, tua condição nobre e altiva: por isso te escolhi para alferes da minha hoste. Houve um tempo em que a filha de Affonso de Leão mal soffrêra que outra voz differente da sua surgisse no meio do silencio dos cavalleiros de Portugal attentos ao brado de accommetter. Esse tempo já lá vae! Hoje não sou mais que pobre viuva a quem filho ingrato quer privar da herança que recebi dos reis de quem descendo. A ti e ao nobre conde de Portugal e Coimbra pertence o salvar-me. Elle será o teu primeiro homem d'armas, e como elle todos os que ainda não desmentiram o preito que me devem, te obedecerão. Assim começo eu a provar-te quanto préso um dos mais illustres cavalleiros de Hespanha.»

A rainha fez uma pausa. O alferes-mór aproveitou aquella interrupção, e respondeu visivelmente perturbado:

Digitized by Google

«De mais, senhora, me tendes provado a vossa talvez infundada estima: maior do que a realidade me tendes feito acreditar o esforço do meu braço. Encontrando por vós uma honrada morte no campo da batalha eu só poderei mostrar que era, pela lealdade, se não digno de tantas honras, ao menos digno da vossa confiança.»

«Não falemos de morte! — atalhou D. Theresa. — Taes pensamentos são de máu agouro nas vesperas de combater. A tua vida me é cara, e brevemente ella te não pertencerá toda a ti. A mais grata recompensa da tua lealdade, alferes-mór de Portugal, vaes tê-la.»

D. Theresa tomou então pela mão a filha de D. Gomes Nunes e, fazendo-a adiantar alguns passos, proseguiu:

«Esta é a recompensa!»

O conde, que preparára aquella scena, dava todos os signaes de contentamento ao ver o espanto de Garcia Bermudes, que recuára ao ouvir semelhantes palavras. Fernando Peres obtivera com grande difficuldade que D. Theresa assim constrangesse Dulce a dar a mão d'esposa a um homem que não amava. Não lhe escondêra elle que isto era uma violencia; e sem o desgraçado predominio que tinha no coração da rainha as suas

Digitized by Google

diligencias sairiam baldadas. Por isso com sobeja razão exultava.

Uma pallidez mortal cobrira o rosto de Dulce ao ouvir as palavras da sua mãe adoptiva, que lançára para ella o olhar que o algoz noviço volve para a sua victima antes de desfechar o golpe. A rainha sentiu-lhe palpitar o terror na mão que tinha apertada na sua.

«Oh senhora!»—murmurou a donzella, alevantando os olhos para a rainha, com uma inflexão de voz tão meiga, tão timida e tão dolorosa, que a bella infanta sentiu apertar-se-lhe o coração.

«Vamos, formosa Dulce, — interrompeu Fernando Peres, que leu no gesto de D. Theresa o vacillar da sua alma — sê comnosco sincera. São mal cabidas aqui palavras fingidas de desamor. Certo que tu suspiravas pelo momento em que podesses chamar teu um dos mais gentis e esforçados cavalleiros de Hespanha. Esse momento chegou...»

«Mas... senhor conde!» — interrompeu balbuciando o alferes-mór.

«Basta, Garcia Bermudes — proseguiu o conde, carregando o sobrolho. — És meu amigo, e a mui excellente rainha offerece-te para mulher a sua filha adoptiva, a herdeira do nome dos Bra-

Digitized by Google

vaes. Não é digna de ti? Não és tu digno della? Esta união prender-te-ha mais, se é possivel, á terra que tomaste por patria, e eu assim t'o ordeno. Sei que era esse o pensamento continuo do teu espirito, o alvo a que tendiam todos os affectos do teu coração.»

O leitor conhece já o caracter de Dulce: o primeiro instante de uma situação arriscada era para ella o da fraqueza mulheril, mas era só um instante. Mediu o abysmo que se lhe abria debaixo dos pés... Um dia mais, e estava salva! Era necessario resistir: era necessario colligir todas as forças da sua alma. Trémula, mas com energia, atalhou Fernando Peres:

«Não, senhor de Trava! Aquella que foi segunda mãe de Dulce; aquella que sempre se lhe mostrou generosa e indulgente; a rainha de Portugal, tem direito a dispor da sua mão; tem direito a recalcar-me no fundo d'alma todos os affectos, a fazer-me devorar em silencio as minhas lagrymas. Se não podesse dobrar-lhe a vontade, se ella fosse inflexivel, obedecer-lhe-hia... ou morreria talvez! Mas vós, senhor conde, qual é vosso titulo para constranger minha vontade? Fostes vós que honrastes o solar dos Bravaes? Recebeu D. Gomes Nunes algum préstamo de vossa mão?

Digitized by Google

Que vale que vós digaes: — «ordeno-o» — se eu, nobre e livre, se eu, neta dos godos, vos responder: — «não será?»

A rainha olhava attonita para Dulce, cuja palidez e voz trémula desmentia a resolução das suas palavras. O furor do conde, cujo animo os acontecimentos desse dia tinham sobejamente irritado, ouvindo aquellas expressões que tocavam as raias do desprezo, rebentou subitamente. Esqueceu-se do fingido respeito que em toda a parte mostrava pela rainha, e principalmente na sua presença, para só se lembrar de que realmente elle era o verdadeiro senhor nos paços de Guimarães, desde que D. Theresa lhe entregára corpo e alma.

«Quem é que ousa aqui dizer — «não será» — ao conde de Portugal e Coimbra? — bradou elle com um rugido feroz que fez tremer a donzella. — Quem ousa nestes paços resistir á minha vontade? — E depois de uma breve pausa, proseguiu, dando uma risada: — Ah, sois vós nobre herdeira dos Bravaes, vós a que não tendes nenhum préstamo de minhas mãos! Sois vós a que recusaes obedecer-me?»

Depois de outra vez ficar alguns momentos calado, continuou em tom de mofa: — «Podeis,

Digitized by Google

senhora, ordenar que soem as trombetas e timbales nos vossos castellos e honras, que os vossos alcaides junctem os cavalleiros, os vossos villicos os bésteiros, archeiros e fundibularios; que os vossos alferes desenrolem os balsões dos Bravaes, para marcharem contra o misero conde de Portugal em lide de homizio! Não, senhor de Trava!? — Sim, vos digo eu, donzella! Sim, que é força assim seja! Dizei-me só por muita mercê: é o pudor virginal quem vos obriga a rejeitardes a mão de tão gentil cavalleiro?»

Fernando Peres cruzou os braços e cravou na donzella o seu olhar de girifalte. Dulce, aterrada com as palavras e gestos daquelle homem orgulhoso, tinha caído de joelhos aos pés da rainha e, apertando-lhe com as mãos convulsas a barra do epitogio, exclamou:

«Oh! Salvae-me, salvae-me!»

Dolorosa era a situação de D. Theresa. Amava sinceramente Dulce; mas entre ella e o conde havia laços que não podia, que não quizera quebrar. Aquellas expressões insolentes de Fernando Peres, a audacia com que elle substituia a propria vontade á sua, tinham uma significação terrivel; despertavam-lhe recordações e remorsos!

O primeiro impulso do seu espirito altivo foi a

Digitized by Google

indignação; mas a vergonha, talvez o temor, lhe embargou o manifestá-la. Abaixou o rosto, e duas lagrymas lhe escorregaram pelas faces.

O alferes-mór, porém, a fez saír daquelle estado violento.

« Não, — disse elle aproximando-se de Dulce: — não serás minha victima! Garcia Bermudes nunca se esquecerá do dever de cavalleiro. Seria acaso a minha vida mais risonha possuindo-te, quando o teu coração... me rejeita? — Sê livre! — Recuso a posse de Dulce, rainha de Portugal! »

A pobre donzella largou os vestidos de D. Theresa, e pegando na mão do cavalleiro beijou-a soluçando!

« Eu te amarei como um irmão! — exclamou ella! — Eu te adorarei como um Deus. Oh! tu sabes que só assim... »

« Silencio!... » — Interrompeu nobremente o cavalleiro; porque percebeu que Dulce na agitação em que se achava ia trahir-se a si propria e revelar o seu segredo.

O conde continuava a contemplar esta scena com os braços cruzados e com um riso cruel nos labios. Dirigindo-se então á rainha, proseguiu no mesmo tom de ironia amarga:

Digitized by Google

«Bem se vê, senhora, que o vosso alferes-mór foi armado cavalleiro pelo Cid Ruy Dias. Guarda puras as tradições daquelle espelho brilhante de todas as cavallarias. Mas eu, fraco mortal que não ponho tão alto a mira, penso mais tranquillamente! Garcia Bermudes! Dulce! Escutae o que vos digo: são as minhas derradeiras palavras. Ámanhan a estas horas o alferes-mór de Portugal terá uma esposa, e esta esposa será a nobre e rica herdeira dos Bravaes.»

E voltando-se para D. Theresa ajoelhou, beijou-lhe a mão, e disse:

«Espero que a mui excellente rainha, no momento em que vae recolher-se á sua camara, permittirá que o mais leal dos seus vassallos se retire tambem para não perturbar os colloquios de dous amantes na vespera do seu noivado.»

A inflexão que o conde dera a estas ultimas phrases tinha o que quer que era atroz e diabolico. D. Theresa estremeceu como sacudida por uma corrente electrica e, atravessando vagarosamente a sala, desappareceu.

Fernando Peres, encaminhando-se para o lado opposto, ouviu Garcia Bermudes repetir com voz firme:

«Não: tu nunca serás minha.»

Digitized by Google

O conde voltou a cabeça sem parar, encolheu os hombros e saiu.

Dulce, que ficára na postura em que se achava com a mão do alferes-mór entre as suas e a fronte pendida sobre ella, alevantou então os olhos e fitou-os no cavalleiro: o rosto deste era solemne e triste.

«Estás satisfeita, Dulce?»—perguntou o aragonês.

«Tu és bom e generoso, Garcia! tu és bom e generoso!—murmurou a filha de Gomes Nunes.—Podéra eu offerecer-te um coração ainda virgem! Oh, de quanto amor eu cercaria os teus dias!»

«Basta!—interrompeu o cavalleiro perturbado.—Que te importa, anjo do céu, se ao passares na terra os raios da tua luz devoraram uma existencia? Que importa?!... Oh que nesta idade de vida e d'esperanças custa muito a morrer!»

O alferes-mór levou as mãos ao rosto. Era porventura uma lagryma, e o mancebo envergonhava-se dessa lagryma neste doloroso momento; porque não era só doloroso, mas tambem grave e solemne.

«Oh Garcia, Garcia!—replicou Dulce.—Qual

Digitized by Google

gratidão poderá exceder a nossa para comtigo?! Tu me salvaste e o salvaste a elle. Egas ser-te-ha amigo, irmão, servo...»

«Que nome saíu da tua boca?! — bradou o aragonês com olhos subitamente accesos de furor. — Irmão! amigo! Amaldiçoada a hora em que entre nós se dissessem essas infernaes palavras! Cuidas tu que o amar-te, a ponto de renegar da minha alma, da minha perpétua felicidade, é não o detestar a elle?...»

Aqui, apertando com força o braço de Dulce e fazendo-a erguer, continuou com voz presa:

«Olha, Dulce, ámanhan... Mas não!... Se a sua vida for assás larga para te possuir... e essa vida provará talvez que elle é um covarde... dize-lhe que se algum dia duas hostes estiverem frente a frente em lide ou arrancada, e eu for em uma e elle n'outra, que fuja do sitio onde vir esvoaçar o balsão de Garcia Bermudes... Que fuja! porque ha ahi uma espada que tem sêde do seu sangue; porque ha ahi labios que lh'o beberiam; porque bate ahi impetuoso o coração de um seu inimigo mortal! E dize-lhe mais... que este inimigo sou eu! dize-lhe que não ha sobre a terra um logar onde caibam elle, eu, e o meu odio!»

Proferindo estas palavras, o gesto do cavallei-

Digitized by Google

ro estava demudado. Afastou de si a donzella com violencia, e dirigiu-se rapidamente á porta dos aposentos exteriores.

Um gemido de profunda agonia bateu ainda nos seus ouvidos ao atravessar a sala immediata; e o desgraçado fugiu. Arrastava-o a desesperação.

Aquelle gemido partira do seio de Dulce, que dera em terra como se fôra morta.

Digitized by Google

XI

O SUBTERRANEO

Depois de acabado o banquete, quando os cavalleiros começaram a derramar-se pelas salas esplendidamente adornadas dos paços de Guimarães, e a descer aos pateos onde os cavallerições os esperavam com os cavallos delles e dos seus acostados e pagens, Fr. Hilarião receioso de um novo encontro de Gonçalo Mendes com Veremudo Peres, o qual teria provavelmente consequencias que naquella melindrosa conjuncção era necessario evitar, com tal arte soube reter o violento rico-homem na sala d'armas que, ao descer ao terreiro interior, este começára a estar deserto, porque mais de uma hora tinha passado. Ahi mesmo ainda o abbade procurava, parando, demorar a saida do cavalleiro com interminaveis reflexões e perguntas sobre os receios e esperanças que agitavam todos os animos. No meio, po-

Digitized by Google

rém, da manhosa conversação do velho monge um caso inesperado veio interrompê-la.

O vasto pateo que precedia o palacio estava apenas alumiado pela luz afastada de uma almenara, collocada no eirado da agigantada torre alvarran, e pelo tenue reflexo de dous fogarèus que ardiam aos lados da ponte levadiça. A claridade dos dous fachos, atravessando por baixo do portal soturno, ia bater sómente no atrio da escadaria que dava communicação para a sala d'armas. De um e de outro lado do terreiro as trevas pareciam profundas aos que seguiam da escada ao portal por aquella especie de estrada de luz, mas por isso mesmo estes eram perfeitamente vistos por quem quer que estivesse de uma ou da outra parte.

No momento em que parou, Gonçalo Mendes viu ao pé de si um individuo, que elle suppunha já bem longe de Guimarães.

«Como assim, Odorio Fromarigues?! Ha mais de uma hora que devieis ter partido para a terra da Maia. Os annos, meu amo, tem-vos tornado os pés tardos.»

A pessoa a quem o Lidador dirigia estas palavras era um velho, pequeno de corpo, magro, olhos como duas ervilhacas, e tez semelhante a

Digitized by Google

um pergaminho de sete seculos amarrotado. Trazia vestido um lorigão negro, e na cabeça um camalho, que, cobrindo-lhe o pescoço até os hombros e circumdando-lhe o rosto como a toalha de uma freira, apenas lhe deixava este visivel. Aquelle trajo militar era o de um simples homem d'armas ou acostado de rico-homem; porque o arnez de solhas e o elmo ou capello de ferro brunido ainda eram armadura demasiado custosa para os que, pelo menos, não pertenciam á classe dos simples cavalleiros.

A resposta do velho ás palavras de Gonçalo Mendes, nas quaes, posto que proferidas em tom submisso, transluzia o despeito, foi pôr o dedo na boca, fazer-lhe signal que o seguisse, e encaminhar-se para um dos recantos do pateo onde a escuridade parecia mais profunda.

Odorio Fromarigues era o villico do solar da Maia. O villico do seculo XII, quer o fosse do rei, conde, ou senhor supremo, quer de um vassallo poderoso, correspondia não só ao moderno administrador ou mordomo de rico fidalgo, mas tambem representava a auctoridade administrativa e ainda, em certos casos, a judicial, dentro dos limites da honra, préstamo, ou senhorio respectivo. Era elle quem por via de regra fazia o alar-

Digitized by Google

de, e muitas vezes capitaneava na guerra os peões, bésteiros, frecheiros e fundeiros, e na ausencia do senhor fazia as suas vezes em todos os logares, salvo nos castellos ou castros, onde ao alcaide ou tenente tocavam em grande parte as attribuições do villico. Conforme a promessa que fizera ao homem do zorame, Gonçalo Mendes ao subir para a sala do banquete, encontrando ahi entre os seus acostados Odorio Fromarigues, que nessa occasião se achava na côrte, lhe ordenára partisse immediatamente a todo o correr do cavallo para a terra da Maia, e convocando oitenta acobertados e sessenta peões os tivesse a ponto com caldeira e pendão, para cumprir as ordens que brevemente lhe havia de communicar. Receiando que o villico commettesse alguma imprudencia, nada mais lhe fizera saber, resolvido a enviar no dia seguinte um cavalleiro que devia acompanhar aquella mesnada ou força, como hoje diriamos, até o arraial do infante.

Tanto o Lidador como o abbade haviam seguido o villico para o sitio que elle parecia buscar com toda a precaução. Chegados a um canto escuro entre a sacada interior de uma torre e a escada que subia para o adarve da quadrella contigua, o villico parou, voltando-se para os dous.

Digitized by Google

«Porque não partiste?—perguntou o cavalleiro.—Que mysterios são estes?»

«Não pude—respondeu o velho.—Os vigias, roldas e sobre-roldas têem as mais estreitas ordens para não deixarem passar além das barbacans do burgo ninguem; seja quem for: o proprio conde de Trava não é exceptuado. Entre os homens d'armas correm varias noticias. Se acreditarmos o que se diz...»

Aqui o villico hesitou e calou-se.

«Que é o que se diz?»—acudiu o Lidador depois de alguns momentos, impaciente com o silencio de Odorio Fromariguès.

«Que—proseguiu o velho ainda hesitando—ha conjurados contra a rainha dentro de Guimarães; e ousam pronunciar o nome de um dos mais illustres e leaes ricos-homens de Portugal como o cabeça e movedor da conjuração.»

«E cujo é esse nome?»—insistiu com voz firme o Lidador.

«É...—tornou o villico em tom quasi imperceptivel—é o vosso!»

«Oh, entendo, entendo!—Murmurou com uma colera reconcentrada Gonçalo Mendes.—Medem-me por si os miseraveis! Porém, não! Elles bem sabem que lealmente eu diria á rainha:—«Senho-

Digitized by Google

ra, não será para estrangeiros meu peito, que o devo a vosso filho.» — Bem sabem que á luz do meio dia eu movêra os meus pendões para a hoste de Affonso Henriques. Conspiradores covardes são elles, porque querem colher ás mãos indefensas os que temem encontrar nas lides. Esqueceis-vos, meus nobres senhores, que tenho comigo vinte acostados, e que vinte acostados meus são sobejos para, máu grado vosso, romper larga saída por essas tão vigiadas barreiras?»

«Villico, — proseguiu elle voltando-se para Odorio Fromarigues — vae-te ao meu bairro: previne já os nossos cavalleiros que vistam immediatamente as armas; e que junctos na minha pousada vigiem das ameias as ruas em roda, porque nos ameaça uma negra traição. Eu breve serei com elles.»

O tom com que o esforçado rico-homem proferira estas palavras não admittia observações: o villico obedeceu.

Apenas elle partira, Gonçalo Mendes dirigiu-se a Fr. Hilarião.

«Abbade do mosteiro de D. Muma, vós me acompanhareis. A vossa amizade para comigo póde ser-vos fatal: o conde de Trava não é homem que respeite a sanctidade do sacerdocio, e

Digitized by Google

a vida, ou pelo menos a liberdade, vos correria grão risco se nas prevenções desta noite se esconde, como suspeito, um pensamento atroz.»

«Deixae o obscuro monge — respondeu o frade — e salvae o illustre guerreiro. Que importa a liberdade ou a vida de quem como eu já de mais tarda ao sepulchro? A morte, posto que me aterre, achar-me-ha resignado. Mas o que mais temo é o vosso proprio esforço. Com vinte homens d'armas que podeis fazer em Guimarães, onde Fernando Peres conta mais de mil lanças dos seus parciaes?»

«Ao romper da alva — replicou o cavalleiro — por meio desses vigias e roldas a minha acha de armas abrirá franca passagem aos vinte cavalleiros do solar da Maia. Os que então se opposerem á sua saída — proseguiu com um sorriso amargo — não terão, juro-vo-lo eu, largo alento para dizer ao conde de Trava: — «Gonçalo Mendes, eil-o que vae junctar-se com os seus á hoste do infante de Portugal». — Ao menos terei ao partir sellado para sempre alguns labios desses que ousaram proferir o meu nome de involta com o titulo de desleal.»

«A ousadia — tornou o abbade — vos faz parecer facil tão difficultosa empreza: mas o pe-

Digitized by Google

rigo é immenso. Se no primeiro impeto não poderdes salvar as barreiras, estaes perdido; e esta tentativa desesperada dará côr de verdade ás accusações dos nossos inimigos.»

«É necessario saír desta situação violenta — interrompeu o Lidador. — Sei o que significa tão repentino converter do burgo de Guimarães em vasta prisão de homens livres. Quando ahi se arrisque a vida, que importa? Estes pulsos não foram feitos para os ferros do senhor de Trava.»

«Mas se houvesse um meio — replicou Fr. Hilarião — mais seguro de vos pordes em salvo com os cavalleiros de vossa honra...»

«Ha!» — disse uma voz que parecia soar do chão juncto ao pés do monge.

Gonçalo Mendes recuou mettendo mão á espada; e ambos procuraram no meio da escuridão descobrir d'onde partira aquella palavra.

«Quem é que nos escuta?» — bradou o cavalleiro.

«Eu!» — disse a mesma voz, acompanhando esta palavra com uma grande risada.

«É a voz e o rir de Dom Bibas! — exclamou o abbade ainda sobresaltado. — Agora me recordo de que fica para este lado a sua humilde pousada.»

Digitized by Google

O monge, o cavalleiro, e todos os habitantes dos paços de Guimarães haviam-se completa e profundamente esquecido do truão, como porventura terá acontecido a mais de um dos nossos leitores.

Neste momento a luz de uma lanterna de furta-fogo deu de chapa nos vultos do Lidador e de Fr. Hilarião. Á tenue claridade que nos proprios corpos se refrangia, elles viram um braço, que segurava a lanterna no vão de uma porta baixa meia cerrada, que mais parecia o adito da pocilga de um mastim que de habitação de homens. No meio do vão escuro luziam dous olhos, e alvejavam os dentes de boca escancarada por um rir que devia ser feroz.

«Que fazes aqui, truão?» — perguntou o cavalleiro colerico.

«Escutava» — respondeu tranquillamente o bobo estendendo a cabeça para os dous.

«Foi desgraça tua! porque me é necessario o teu silencio» — murmurou o Lidador, largando a espada na bainha, travando do braço de Dom Bibas, e levando a mão ao punhal que tinha no cinto.

O bobo não deu o menor signal de susto e, vendo este movimento do cavalleiro que porventura só pretendia aterrá-lo, com um tom de

Digitized by Google

amargo escarneo replicou ao ouvir aquellas palavras ameaçadoras:

«Não gasteis comigo, nobre senhor, a unica moeda com que vós outros os poderosos compraes não só o silencio, mas tudo aquillo de que careceis para satisfazer paixões brutaes. Se eu quizesse delatar o que vos ouvi, não fôra tão louco que vos falasse.»

«Respondo por Dom Bibas — acudiu o abbade. — Não é elle capaz de trahir-nos. Quiz exercitar seu mister, e bem sabeis que seu mister é gracejar.»

«Fr. Hilarião! — interrompeu o bobo — entre a vida que foi, e a que é e ha-de ser, ha para mim um abysmo. Cavaram-no os estrangeiros; mas eu os despenharei ahi! E depois Dom Bibas, o folião, o bobo, assentar-se-ha na borda delle para lhes alegrar a quéda: para rir e zombar. Á pergunta que fizeste se haveria meio de saír de Guimarães este nobre cavalleiro, que intenta manchar seu rico bulhão no sangue vil de um jogral, e os homens d'armas da Maia, respondi eu que navia. Juro que não menti. Tenho para isso meio facil. Podeis aproveitar-vos delle, se é que o beneficio de um bufão não deshonra um rico-homem de illustre linhagem.»

Digitized by Google

«Dom Bibas!—replicou o abbade, fitando nelle os olhos como quem buscava ler na sua alma — é impossivel que queiras escarnecer de um nobre cavalleiro que nunca te maltractou e de um pobre velho que sempre achaste indulgente, emquanto os outros monges te repelliam como a um reprobo, desde o dia em que despiste o nosso sancto habito para te atirares aos deleites do mundo e, di-lo-hei, á devassidão da vida de um jogral. É impossivel, repito, que as tuas palavras sejam apenas uma cruel zombaria. Mas como hei-de eu acreditar-te? Que auxilio nos pódes prestar, tu humilhado e fraco?...»

«Bem sei que sou fraco! Oh bem sei!—interrompeu o bobo com um accento em que se misturava a desesperação e a dor.—Essa terrivel verdade está escripta com sangue no meu corpo pelas mãos dos cavalleriços de Fernando Peres, e com fogo nos seios da minha alma pelo dedo da amargura... Sou fraco!... porque não embraço um escudo, nem meneio uma acha d'armas! Sou um homem condemnado ao mais atroz dos tormentos; a chamar o riso aos labios e a alegria ao gesto quando o coração está em noite. Sou fraco... porém não sou vil! Mais fraca é a vibora... e tambem o homem, que é forte, a calca

Digitized by Google

e passa avante: mas pisada, ella alça o collo, vibra a lingua farpada... e passado um dia, por cima do cadaver do forte, do homem, o ente fraco, a vibora, póde arrastar-se, rolar, sem que elle alevante o pé para a esmagar de novo!...»

O cavalleiro e o monge, cujos olhos se haviam affeito á luz escaça da lanterna do bobo, estavam pasmados ouvindo aquellas palavras e vendo aquelle gesto truanesco, em que se pintavam o odio, a raiva, a desesperação. Attonitos, custava-lhes a crer o que presenciavam, ignorando o que se passára no jardim pensil. O Lidador largára o braço de Dom Bibas; e a muito custo poderam os dous perceber dos seus discursos truncados o motivo do furor do chocarreiro.

«Fico tranquillo! — disse por fim Gonçalo Mendes. — A injuria cruel que recebeste e essa sêde de vingança são os teus fiadores. Agora afastemo-nos d'aqui — accrescentou elle dirigindo-se ao abbade. — Não devo demorar-me por mais tempo. Cumpre ter tudo disposto para sairmos ao romper d'alva. A Virgem e Sanctiago sejam comvosco.»

Ía a afastar-se. Dom Bibas, porém, o reteve, segurando-lhe com força a orla do saio.

«Não saireis sem me ouvirdes! — exclamou o

Digitized by Google

bufão.—Quando os sisudos traçam, como vós, impossiveis, importa que os loucos tenham juizo por elles. Os vossos intentos são vãos; porque antes da madrugada vinte homens d'armas da terra da Maia terão sido arrastados aos calabouços desse castello, e talvez a cabeça de illustre rico-homem tenha rolado aos pés do algoz. Certo cavalleiro, que ha pouco trajava um zorame, deve, se cair nas mãos do conde de Trava, acompanhar o nobre senhor neste trance que o aguarda. O cavalleiro do zorame chama-se Egas Moniz, e o rico-homem chama-se Gonçalo Mendes da Maia.»

O abbade ficára estupefacto ouvindo as palavras do bobo; porém no animo do Lidador, o perigo imminente que este lhe annunciava só despertou mais violenta indignação misturada de curiosidade. Como soubera Dom Bibas da vinda de Egas Moniz? Como adivinhára elle os intentos do conde de Trava? Qual era esse meio que se gabava de ter para os salvar? Havia nisto tudo um enigma, cuja explicação era necessario encontrar. O chocarreiro, porém, lhe rasgou o véu do mysterio.

Apenas, lacerado dos açoutes e manando sangue das costas, escapára das mãos dos cavallariços e pagens, Dom Bibas fôra esconder na espe-

Digitized by Google

cie de covil, em que vivia, a sua dor e vergonha. Era um pesadello, um delirio aquillo por que passára: era monstruoso e incrivel. Posto ás varas como um servo, elle homem livre; elle tão mimoso de seu bom senhor D. Henrique! As lagrymas correram abundantes por essas faces habituadas de longos annos unicamente ás contracções das visagens truanescas. As lagrymas, porém, nem o consolaram, nem bastavam á sua desesperação. Depois de se rolar pelo chão mordendo os punhos cerrados, o bufão assentou-se a um canto, como o lobo cerval colhido no fojo, cansado de lidar em vão por salvar-se. Todo o fel, que o rir forçado de tanto tempo lhe fizera, por assim dizer, absorver e calcar no coração, achou emfim um resfolgadouro no odio implacavel que a dolorosa e terrivel affronta recebida lhe gerára lá dentro. O pensamento da vingança alcançára o que não haviam obtido as lagrymas: Dom Bibas sentia agora que ainda havia para elle consolação e esperança.

Mas como vingar-se? Ignorava-o. Juraria comtudo que Belzebuth lhe dizia ao ouvido: «Pensa bem; que has-de atinar com o caminho que buscas.» Quem deixou de achar meios neste mundo para satisfazer paixões más?

Digitized by Google

Machinalmente Dom Bibas despira as roupas variegadas de folião, e vestindo um simples trajo d'escudeiro galgára as escadas do paço. Na confusão que reinava na sala do banquete ninguem o conheceu. Girando de uma para outra parte elle cogitava no modo por que poderia obedecer ao pensamento irresistivel que o agitava. A esperança de que a festa terminasse, segundo o costume, por completa embriaguez em que o sangue corresse, e que talvez no meio da desordem alcançasse aproximar-se do conde, lhe sorriu um momento. Então pensava lá comsigo como uma boa punhalada pagaria a divida do truão ao nobre senhor! Mas arriscava-se a errar o golpe, e elle precisava da vida até obter completa vingança. Tambem pela cabeça desvairada do chocarreiro passou a idéa de envenenar a taça ou copo por onde Fernando Peres havia de beber. Mas fôra impossivel sequer o tentá-lo sem ser descoberto. Fluctuando assim a sua imaginação desregrada de pensamento em pensamento, Dom Bibas se conservára na sala do banquete até o fim: vira entrar Garcia Bermudes, e os signaes de accordo que houvera entre elle e o conde. Ao retirar-se a rainha, o bobo se aproveitára do tumulto dos cavalleiros que saíam, para renovar

Digitized by Google

uma das suas usuaes habilidades, com o intento de observar até o fim o que se passava. Os sergentes e pagens apressavam-se a lançar mão dos restos do banquete, e por entre elles Dom Bibas pôde sumir-se debaixo dos ricos pannos, que, segundo o costume do tempo, cobriam, até rojar pelo chão, aquella vasta mesa. Alli, ora escutando, ora coando pela memoria um a um os açoutes que recebêra e as chufas e apupos dos cavalleriços e servos, elle despertava na propria phantasia um tropel de vinganças imaginarias, a qual dellas mais absurda e inexequivel. O louco por arte desde que deixára de rir tocava quasi as raias da verdadeira loucura.

Daquelle escondrijo o bobo ouvira perfeitamente o que se passára entre o conde de Trava, o alferes-mór e o filho de Veremudo Peres. As revelações deste, as ameaças do conde, e a commissão mysteriosa de que Garcia Bermudes encarregára o pagem, nada escapou a Dom Bibas. Para os seus intentos esta conversação fôra um raio de luz. Fernando Peres receiava-se de uma traição de senhores e cavalleiros illustres, e era elle villão humilde, elle jogral, elle verme desprezivel que o mui nobre conde crêra esmagar n'um momento de colera, quem podia entregar

Digitized by Google

Guimarães ao infante, e despedaçar nas mãos do ambicioso e altivo barão não só o poder mas a vida. Dom Bibas esteve a ponto de soltar um rugido de contentamento ao occorrer-lhe essa idéa, e um clarão de damnada esperança alumiou as trévas da sua alma.

Desde a morte de D. Henrique, o seu bobo querido caira da grande altura do valimento ao nivel dos animaes domesticos; o seu fado fôra o dos privados do principe que desceu ao tumulo; e, como succede a estes frequentemente, se não o expulsaram do importante cargo que exercitava, foi que ninguem havia ahi que o substituisse. Lançaram-no, porém, para aquelle aposento baixo, triste e humido, em que Dom Bibas desde então habitava, consolando-se do desprezo com essas horas de gloria e triumpho, em que imperava, rei das festas nocturnas, nos saráus esplendidos e nos banquetes sumptuosos, a que elle dava vida e côr com as suas agudezas e chascos.

Nesta especie de caverna, para onde fôra desterrado, o bom do truão curtira muitas horas de tedio: a solidão para qualquer alma sem affectos é um tormento real, e a alma de Dom Bibas era por esse lado uma verdadeira Thebaida. Certo

Digitized by Google

dia em que deitado no seu almadraque tinha os olhos fitos n'uma restea de sol que dava de chapa na parede fronteira, pareceu-lhe divisar nesta os vestigios de uma porta entaipada. A curiosidade o incitou a fazer mais attenta averiguação. Não se enganára. Á força de tempo e diligencias pôde abrir sufficiente passagem para o escondrijo que achára. Era este um daquelles caminhos subterraneos, communs em quasi todos os castellos da idade media, por onde nas ultimas estreitezas os defensores dos logares fortificados alcançavam salvar-se quando a resistencia se tornava impossivel. Este caminho, que parecia pertencer á fundação primitiva do castello de D. Muma, fôra provavelmente condemnado como inutil quando o genro de Affonso VI lançára em roda dos seus paços soberbos uma cincta de muros e torres inexpugnaveis.

Nunca Dom Bibas revelára o descobrimento casual que fizera. Este homem, que nada possuia, quizera ao menos possuir um segredo. E na presente occasião aquella innocente avareza lhe punha nas mãos um rico thesouro, o cumprimento dos seus vingativos desejos. A entrada do subterraneo era longe, e o bobo atravessando-a algumas vezes tivera o cuidado de tornar ainda

Digitized by Google

mais cerradas as balsas, carças e troncos que a encobriam. A idéa que lhe occorrêra ao ouvir a conversação do conde e do alferes-mór fôra a de fazer servir este caminho desconhecido ao odio que o devorava. O infante dirigia-se a Guimarães, e na primeira noite elle lhe podia dar nas mãos aquelle invencivel castello. Assim, apenas vira deserta a sala do banquete, saíra e viera fechar-se na sua pocilga, para cogitar no modo de executar seus intentos. Deitado no roto e immundo almadraque estava embebido em reflexões, quando ouviu falar o cavalleiro e o monge. Pôs-se a escutá-los, e do seu dialogo conheceu os receios que os agitavam, receios que elle sabia serem bem fundados. Deus ou o demonio lhe trouxera alli os instrumentos da vingança. Dando saída ao Lidador e aos seus cavalleiros, o esforçado senhor da Maia ficaria sabendo o meio de saltear este vasto e solido castello, que aliás parecia inconquistavel.

Tal foi em substancia a narração de Dom Bibas, que, fechando a porta, conduzira o monge e o rico-homem ao lado do aposento onde elle abrira entrada para o subterraneo.

«Por aqui—dizia o bobo com um rir diabolico—é o caminho da salvação para vós, e para mim o

Digitized by Google

de ver realisado o que será d'ora avante o unico pensamento da minha vida.»

O Lidador ficou por algum tempo em silencio, e por fim exclamou:

«Mas quem ha-de salvar os meus bons e leaes cavalleiros, que me aguardam?»

«Eu — acudiu o bobo. — As portas do castello ficam abertas, porque os vigias e roldas correm pelas barbacans. Saí vós outros, e esperae-os á boca do subterraneo. Dentro de poucas horas todos estarão comvosco. Basta que me deis um signal com que eu possa fazer que elles me obedeçam.»

O Lidador pareceu assentir á proposição de Dom Bibas; porque, tirando da escarcella uma táboasinha coberta de cera, com um annel que tinha no dedo estampou nella o seu sêllo de camafeu e, entregando-a ao bobo, lhe disse:

«Vae, apresenta isto ao meu villico, e serás obedecido em tudo.»

«Falta ainda uma cousa! — continuou Dom Bibas. — Reverendo abbade, vesti esse trajo de escudeiro que ahi vêdes, e deixae-me vossa cogulla. Não sei o que me diz o coração... Talvez me seja necessaria. Será esta a primeira recompensa do serviço que ora vos faço.»

Digitized by Google

Fr. Hilarião hesitou; mas o terror das ameaças que o truão ouvira ao conde só lhe dava logar a uma idéa: a de saír de Guimarães sem risco. Depois de cincoenta annos de vida monastica, pela primeira vez o monge trocava por trajos profanos o seu sancto habito.

Dom Bibas entregou a lanterna de furta-fogo aos dous amigos, que se internaram no subterraneo. Tanto que desappareceram, elle abriu ás apalpadellas a porta exterior da sua pocilga e, cosendo-se com o muro do pateo, atravessou a ponte levadiça e encaminhou-se para o bairro do senhor da Maia.

Digitized by Google

Digitized by Google

XII

A MENSAGEM

Alguns instantes mais que o trovador se houvera demorado no jardim pensil lhe tornariam impossivel o saír de Guimarães. Abul-Hassan tinha tido a prevenção de communicar ao mestre dos engenhos, a seu irmão o tornadiço, como elle lhe chamava na ausencia, o logar onde o devia encontrar no caso de occorrer algum successo inesperado.

O arabe-christão ouvíra a ordem do alferes-mór para se dobrarem as vigias e roldas, lançar-se uma quadrilha ao campo, e prohibir-se a saída do burgo a todos, apenas se fizesse o signal de acabar o banquete. Então o tornadiço corrêra ao arco escuro do jardim pensil, e relatára tudo isto a Abul-Hassan. O silvo do arabe, que tão cedo soára para Dulce, procedêra desta causa, e por isso o cavalleiro tivera de atravessar, cor-

Digitized by Google

rendo á redea solta, o recinto do castello e do burgo. Passando a carcova das barreiras, ainda vira dobrar o numero dos atalaias nocturnos, e sentira o tropear dos cavallos rodeiando os andaimos das barbacans. Para se não tornar suspeitoso, depois de saír juncto ao cubello da couraça, caminhára lentamente em volta da povoação e, fazendo um largo rodeio, viera outra vez metter-se no caminho que levava á margem do Avicella, onde o esperava o seu pagem.

Ainda elle galgava no valente ginete uma senda agre e tortuosa na selva contigua ao váu do Madroa, quando sentiu a pouca distancia, do lado opposto do rio, um estrupido de cavallos, os quaes pareciam caminhar por entre os chopos e salgueiros que povoavam tanto uma como outra margem. Pelo ruído que faziam facilmente se conhecia que era uma numerosa cavalgada. Falavam em voz alta, e pareciam seguir um caminho contrario ao seu, aproximando-se do váu, em emquanto o cavalleiro se afastava delle. Talvez o perseguiam. Este pensamento, que lhe occorreu, o fez parar subitamente. Apesar de conhecer que mal poderia resistir áquelle tropel de homens d'armas, não receiava um combate nocturno; mas era-lhe necessario evitar toda a demo-

Digitized by Google

ra em voltar ao arraial do infante, a fim de poder cumprir o que promettêra a Dulce. Assim, descavalgando do ginete e levando-o de redea manso e manso, aproximou-se da ribeira juncto da qual o arvoredo e matto eram mais frondosos e bastos, afastando-se da senda por onde forçosamente os almogaures haviam de passar no caso de transporem o váu.

No momento em que o trovador guerreiro chegou a uma balsa, na qual era quasi impossivel ser descoberto, á luz scintillante das estrellas as armas dos que vinham ladeando o rio reluziram na margem fronteira. Pareciam altercar entre si e, como a corrente era estreita, Egas, que se conservava callado e quedo, pôde facilmente escutál-os.

Aquelle tropel de homens d'armas era uma quadrilha ou piquete, como hoje diriamos, que Garcia Bermudes enviára para rodeiar exteriormente as barreiras e obstar á fuga dos que podessem esquivar-se á vigilancia dos atalaias e roldas. A disputa que o trovador ouvira tinha-se alevantado entre o coudel dos bésteiros de cavallo e um cavalleiro seguido de dez lanças, o qual acaudelava toda a quadrilha.

«A-la-fé, dom coudel, — bradava o cavallei-

Digitized by Google

ro — que não deveis passar o váu. Já vo-lo disse: a ordem do alferes-mór é que rodeiemos o burgo e o castello a dous tiros de bésta das barreiras. Segui-me, ende, se vos praz.»

«Não praz, por Sanctiago! — replicava o coudel. — Tenho andado em mais de vinte arrancadas, tanto em hoste como em cavalgada; tenho saído trinta vezes de castros e burgos, em appellido contra mouros e leoneses: nunca vi lançar esculcas para vigiarem sagas de mesnada ou barbacans de castello. Que Satanaz?! O infante não vem, creio eu, de Guimarães, mas para lá se encaminha: ao menos assim no-lo dizem. E não havemos de atalaiar bosques e pacigos além Madroa?»

«Fu, fu, perro e villão que és! — murmurou o cavalleiro. — Vêdes vós — proseguiu elle falando com os seus homens d'armas — como vae ancha e crescida a ousadia dos peões? Culpa tem quem fia delles cavallo, sáio e cervilheira como a uma nobre lança. Ai, meu mano — accrescentou dirigindo-se de novo ao caudel — digo-vos eu que não passareis o váu.»

«Somos homens de rua: — retrocou o coudel encolerisado — burgueses por nossa carta de privilegio e bom foro; e a nenhum de nós póde

Digitized by Google

ser dicto fu, fu, perro e villão[1] sem vilta e affronta de vinte soldos de pena. Aqui está Pedro Amarello, mestre armeiro; Ruderico Spassandiz, mestre ferreiro; Sandamiro Eiriz, mercador, e eu Gavino Paes, que valho por qualquer delles. Tende tento, senhor cavalleiro, com vossas falas, que podeis ámanhan ouví-las mais pesadas da boca dos alvasis.»

«Estaes bravo, dom coudel!—acudiu o cavalleiro, que porventura não achára inteiramente infundada a advertencia do bésteiro. — Foi por chança que o disse. Deus me livre de doestar tão honrados burgueses! Mas dir-vos-hei agora porque não passaremos o váu. Sabeis o que vae de novo?»

A esta pergunta ninguem respondeu: mas homens d'armas e bésteiros pararam, apinhando-se á roda do que falava.

«Vae, que entre os ricos homens da côrte ha quem pense em fazer deslealdade á nossa mui

[1] *Fu, fu!* — era um dos doestos daquelle tempo, contra o qual alguns foraes põem multas pesadas. Ignorâmos em que consistia o affrontoso destas duas syllabas, salvo se era uma abreviação de outra injuria de que resam tambem os foraes, e que a decencia nos não permitte transcrever aqui.

Digitized by Google

excellente rainha, e o nobre conde de Portugal e Coimbra quer talvez colhê-los ás mãos.»

«Mas porque crêdes vós isso?» — interrompeu o coudel.

«Porque o alferes-mór me jurou que eu expunha a cabeça se alguem passasse por nós vindo do burgo, que não fosse logo tomado, ou se me afastasse além das barreiras um tiro de balista. Que significam semelhantes disposições, senão o intento de colher ás mãos os desleaes?»

«Isso agora é outro falar — rosnou o coudel. — Em tal caso ... é claro ...»

A quadrilha havia seguido de novo sua rolda, e o trovador só pôde perceber mais essas poucas palavras truncadas.

Encostado a uma arvore com a redea do ginete no braço, o cavalleiro ficou embebido em cogitações. Um acaso lhe dera a conhecer a impossibilidade de pôr por obra os seus intentos, se ainda na seguinte noite durassem as precauções de que ouvira falar. Mas d'onde haviam nascido as suspeitas que despertaram a tal ponto os receios do conde de Trava? Tê-lo-hiam reconhecido através do seu disfarce? Fôra acaso ouvida a conversação que tivera com o Lidador? Perdia-se n'um mar de conjecturas, e successivamente imagina-

Digitized by Google

va e desfazia mil alvitres para salvar Dulce, para cumprir sua promessa e ver coroado seu amor; mas no meio da agitação em que o lançára a nova que escutára, baralhavam-se-lhe cada vez mais os pensamentos tumultuosos. Lembrou-se de voltar a Guimarães, mas nem já, provavelmente, a entrada era facil, nem elle podia deixar de se dirigir ao arraial do infante a dar conta da missão de que se encarregára. Assim, posto que vivamente inquieto, cavalgou de novo, e breve se achou fóra da extensa selva que naquella epocha se estendia ao norte de Guimarães.

Emquanto neste famoso castello e no seu burgo se passavam os acontecimentos cuja narração procurámos fazer ao leitor nos antecedentes capitulos, o fogo da revolta estendia-se largamente por quasi todos os districtos do condado de Portugal. O campo de Affonso Henriques augmentava diariamente com as bandeiras das behetrias e concelhos, com os homens d'armas dos coutos e honras dos mais illustres ricos-homens, e com muitos alcaides de castellos do proprio infantatico ou regalengo de D. Theresa. Assim, ao passo que o conde Fernando Peres chamava os cavalleiros de Galliza e das outras provincias de Hespanha para se defender, a guerra ia mudando o seu

Digitized by Google

caracter de lucta civil em lucta de independencia, e fazendo que o espirito de individualidade nacional se desinvolvesse e fortificasse.

A pouco mais de tres leguas de Guimarães Egas encontrou os esculcas e almogaures de D. Affonso. O arraial alvejava sobre os visos de uma serra com os arreboes da manhan, e as armas polidas scintillaram em breve aos primeiros raios do sol oriental. O cavalleiro, tendo-se dado a conhecer, atravessou por entre as tendas e chegou ao pavilhão do moço principe, que já se achava em conselho com o arcebispo de Braga e com outros prelados e barões.

Ahi deu conta do que podéra alcançar das disposições tomadas pelo conde de Trava para a defeza, do grande numero de lanças estrangeiras junctas em Guimarães, e das fortificações, accrescentadas ás já tão formidaveis do castello, e alevantadas de novo em roda do burgo.

«Mas essas torres e engenhos—dizia elle—não creio tenhamos de as combater, porque se diz que Fernando Peres pretende vir comnosco a lide em campo; e a avultada somma de cavalleiros que se acham em Guimarães e o pequeno numero de peões e bésteiros são disso evidente signal.»

«E Gonçalo Mendes da Maia?—interrompeu o

Digitized by Google

velho aio Egas Moniz.—Porque se conserva um dos mais esforçadas e poderosos filhos-d'algo de Portugal entre os inimigos do infante? Viste-o? Alcançaste acaso saber quaes eram seus intentos?»

«Os seus intentos foram o impedir a guerra entre homens da mesma fé e da mesma linhagem: hoje a sua lança será a primeira que se enriste nessas lides que Deus quiz fossem inevitaveis.»

Estas palavras proferia-as um cavalleiro que afastára o reposteiro da entrada da tenda e, cruzando os braços, ahi ficára parado.

Era o senhor da Maia.

O sobresalto foi geral. O trovador correu para elle e, depois de o abraçar, tomando-o pela mão o fez aproximar do infante.

«Eis-aqui—disse—um dos vossos mais leaes ricos-homens. No momento do perigo elle não podia faltar-vos.»

«Ao menos não foi por culpa do filho de Pedro Froylaz—interrompeu o Lidador sorrindo.—Se por inesperado meio a Virgem me não salvára, a estas horas a minha morada seria a masmorra do castello de Guimarães, e a minha esperança de liberdade a tumba que dentro em

Digitized by Google

pouco me levaria o cadaver a soterrar na galilé do mosteiro de D. Muma.»

O subito apparecimento de Gonçalo Mendes, e ainda mais as suas palavras, até certo ponto inintelligiveis, excitaram vivamente a curiosidade do infante e dos seus prelados e cavalleiros. O nobre barão satisfez essa curiosidade narrando, não só o que se passára no ajunctamento da curia, mas tudo o que depois succedêra, e como o bobo o salvára e a Fr. Hilarião.

«O pobre Dom Bibas—concluia elle—cumpriu á risca o que prometteu. O villico da honra e solar da Maia e os vinte cavalleiros meus acostados vieram successivamente ajunctar-se comnosco á saida do subterraneo. O bobo lhes deu passagem pouco a pouco, e até vi com espanto que o ultimo me conduzia a destro o meu cavallo de batalha. Deixando os homens d'armas acompanhando o virtuoso monge, adiantei-me á redea solta em busca do arraial de meu senhor o infante, para lhe dizer: «Guimarães será vosso logo que vos aprouver!»

«Sabia que vos encaminhaveis por esta parte, posto que mais longe vos suppunha. Agora—accrescentou voltando-se para o arcebispo—reverendissimo padre, por mercê mandae um de

Digitized by Google

vossos palafrens ou mulas de corpo, em que possa cavalgar o mui honrado abbade do mosteiro de D. Muma, que, velho e tropego, mal vencêra até aqui, a pé, os montes e valles, algares e serranias.»

«Não terá de vir tão longe:—respondeu o senhor de Cresconhe—com o favor de Deus, espero que nós todos vamos bem depressa encontrá-lo.»

O bom do aio era de opinião que sem tardança se accommettesse Guimarães, e a preponderancia de que gosava no conselho fazia-lhe tomar muitas vezes o seu parecer singular por uma resolução commum e definitiva.

«Por essas palavras—replicou o Lidador—vejo que a vossa intenção é fazer encurvar brevemente ao redor das altas muralhas de Guimarães as béstas e arcos, e as manganellas arrojarem contra os eirados de suas torres as pedras e as settas de fogo, se, o que não creio, o lobo cerval de Galliza deixar que o cerquem no covil em que veio aninhar-se neste nosso Portugal. Mas se quizerdes ouvir-me...»

«Sabemos, sabemos o que nos ides dizer—atalhou o arcebispo de Braga D. Paio, que, emulo do velho Egas Moniz de Riba de Douro, não per-

Digitized by Google

dia occasião de mostrar a sua influencia, e a capacidade politica e militar de que era dotado.— Com cem homens d'armas e no silencio da noite abrir-nos-heis, sem combate, senão as barreiras e portas do real castello, ao menos o caminho delle.»

Alludindo á passagem subterranea por onde o Lidador se tinha salvado, o guerreiro prelado pronunciára com emphase particular a palavra *caminho*.

«Perdoae-me, reverendissimo padre[1], outro era o meu pensamento. Na escala arvorada aos muros, sob a vinea ou gato rolando para elles, nas trévas nocturnas salteando de improviso pelo subterraneo os cavalleiros do conde de Trava, ou finalmente em recontro de lide campal, estou prestes para combater a todo o trance. Mas é em nome da paz que ainda falarei uma vez...»

O infante, que até então estivera callado, ouvindo os seus *optimates*, pôs-se em pé e, com as faces abrasadas, apertou o punho da espada e bradou:

1 *Pater reverendissime* é o tractamento dado aos bispos e arcebispos na Historia compostellana e nas mais memorias daquelle tempo.

Digitized by Google

«A paz!? Oh, isso nunca!»

«A paz—insistiu o Lidador com firmeza—como eu a pedi mil vezes na curia de vossa mãe. Que o conde vos ceda a herança de meu senhor D. Henrique; que D. Theresa ceda a seu nobre filho o senhorio desta terra de cavalleiros!... Que um mensageiro vá em nome do infante e dos filhos-d'algo de Portugal propor estas condições, antes de as offerecermos nas pontas das lanças. Ainda uma vez o requeiro, em que peze aos que ousarem accusar-me de desleal, porque guardo o esforço para o momento das obras, e desprézo o que se revela em feros e ameaças antes do combater.»

O rico-homem olhou em roda com ar altivo. Alguns dos barões do conselho cravaram a vista no chão.

«Mas lembrae-vos—atalhou Affonso Henriques—de que a memoria de muitos annos de opprobrio, só pode deriscá-la o sangue correndo abundante em campo de lide.»

«E vós, senhor, não vos esqueçaes de que tambem nessa primeira batalha o sangue que ha-de correr será dos vassallos e dos peões, cujo principe sois: o sangue de christãos, e não de agarenos e ismaelitas.»

Digitized by Google

O infante ficou por algum tempo mudo: depois fitou os olhos no seu velho aio, que lhe fez um leve signal de assenso.

«Seja, pois, como pretendeis, — disse elle por fim — ainda que tenho por certo será uma bem inutil mensagem. Ao menos meu primo elrei de Leão, que tão contrario se nos mostra, saberá que procurei evitar a guerra.»

«E quem ha-de ser o mensageiro?» — perguntou o arcebispo de Braga D. Paio, que no gesto carrancudo dava signaes de estar mais longe do espirito do evangelho que o duro e impetuoso Gonçalo Mendes.

A narração que fizera o Lidador convertêra em certeza as desconfianças que o trovador concebêra de alguem o haver conhecido na côrte, apesar do seu disfarce. O coração palpitava-lhe ao lembrar-se da promessa que fizera a Dulce, e de que, ainda quando lhe restasse esperança de poder voltar a Guimarães sem caír nas mãos do feroz conde de Trava, nenhuma podia ter de salvar a sua amante: a proposição do Lidador lhe reanimou, porém, as quasi mortas esperanças. Adiantando-se, pois, disse:

«Se ao illustre infante aprouver, serei eu quem vá a Guimarães com essa mensagem. Pou-

Digitized by Google

parei ao conde de Trava o trabalho de por mais tempo me procurar debalde.»

«Bem dicto, meu collaço! — bradou o infante. — É d'esforçado cavalleiro ir affrontar o inimigo entre os seus homens d'armas; mas não consinto que vos arrisqueis de novo á colera dos estrangeiros. Outrem irá agora em vosso logar.»

O trovador aproximou-se então de Affonso Henriques e, voltando-se para os prelados e barões:

«Depois de tres annos de ausencia — disse com visivel agitação — voltei a Portugal para servir na paz ou defender na guerra o filho de meu senhor. Como o ceifeiro que abandonasse a seara quando as espigas se lhe offereciam mais bastas e formosas, assim eu abandonei as pelejas da Terra-sancta quando mais douradas esperanças me promettiam larga colheita de gloria. Fi-lo por ser leal a meu preito e á fraternidade das armas. Dizei vós se, o infante de Portugal me deve por por isso algum premio?»

Affonso Henriques fez signal de silencio estendendo a mão para o senhor de Cresconhe, que ia talvez reprehender seu primo desta intempestiva pretensão, e respondeu:

«Não precisaes de requerer aos filhos dos bem-

Digitized by Google

nascidos que julguem vossa demanda, como é foro de Hespanha. Confesso o direito que tendes, e juro que a recompensa será qual vós a pedirdes.»

«Ouvistes, senhores prelados e barões? — interrompeu Egas com viveza. — É um juramento de infante. O galardão que peço é que me deixeis seguir esta aventura da embaixada. Não podeis já refusar-mo.»

«Seja assim pois, — replicou o infante — e a mãe de Deus e o sancto apostolo das Hespanhas vos guardem do perigo, que voluntariamente buscaes, meu bom cavalleiro.»

Neste momento um pagem veio annunciar a chegada ao arraial de cem villões da behetria de Britiande, oitenta frecheiros e vinte bésteiros, cujos brados selvagens de guerra começavam a soar ao longe como um trovão rebombando no valle. O infante correu a vê-los emquanto os do conselho instruiam o trovador da fórma em que devia propor sua mensagem. Ao perpassar, Affonso Henriques apertou com força a mão d'Egas, e disse-lhe em voz baixa: «Egas, eu não quero perder-te! lembra-te do teu irmão d'armas.»

D'ahi a pouco tempo, o cavalleiro voltava para Guimarães, montado em mula robusta, e segui-

Digitized by Google

do de um pequeno pagem, que cavalgava o seu ginete de batalha, e de seis acobertados trajando saios e cervilheiras, tudo segundo o costume daquella epocha. Qual seria o tumulto de affectos que passavam pela alma do mancebo, facilmente supporá o leitor. Todos elles se resumiam n'um só: o de tornar a ver Dulce. Era este o unico ponto que descobria no horisonte do seu futuro, e era este unicamente que elle queria descortinar. O resto pertencia á ventura.

Entretanto nos paços de Guimarães o conde de Trava rugia de furia e pezar. Pelo quarto de modorra fizera accommetter por cem cavalleiros a pousada do Lidador e de alguns outros filhos-d'algo de Portugal, que suppunha addictos ao moço Affonso Henriques. A morada, porém, do senhor da Maia estava deserta. Sabendo tal nova elle proprio corrêra ao mosteiro de S. Salvador, ou de D. Muma, resolvido a arrancar com tormentos da boca do velho abbade a revelação do logar onde o rico-homem se escondêra. Era impossivel que Gonçalo Mendes houvesse escapado com os seus por meio dos vigias e roldas, e porventura fr. Hilarião lhe dera acolheita. Com admiração dos monges e dobrado furor do conde a cella do reverendo abbade estava deserta. Fer-

Digitized by Google

nando Peres corria com olhos chammejantes as viélas estreitas e tortuosas do burgo. Na desesperação que o ralava, o seu primeiro impeto fôra mandar decepar as cabeças a alguns simples cavalleiros que haviam sido presos, e muito a custo o generoso alferes-mór impedira este acto de inutil barbaridade. Burlado até na esperança de colher ás mãos o audaz primo do senhor de Cresconhe, Egas, que elle suppunha em Guimarães, e para achar o qual tinham sido vans as mais severas pesquizas, a raiva do nobre conde de Portugal e Coimbra subira a indizivel gráu de violencia.

O desfeixo do drama, que se preparava havia tanto tempo, estava proximo: a tempestade acastellada no horisonte ia estourar emfim. Pela madrugada daquella mesma noite alguns espias chegaram trazendo a nova da aproximação da hoste inimiga. Segundo elles diziam a sua força era principalmente de peões: os concelhos tinham armado os homens livres e os de creação ou servos quê habitavam nos povoados principaes e nos alfozes ou aldeolas comarcans. Os senhores de coutos e honras haviam na verdade trazido alguns bésteiros de cavallo e de pé: mas as peoadas concelheiras formavam o grosso da

Digitized by Google

mesnada, e entre ricos-homens, infanções, escudeiros, cavalleiros de soldo ou acostados, e almogaures, os homens d'armas eram muito menos numerosos no arraial do infante que dentro dos muros e barreiras do castello e burgo de Guimarães.

Fôra sobre este resultado da revolta que Garcia Bermudes e Fernando Peres tinham alevantado desde o principio a machina das suas traças guerreiras. Longe de esperarem o ser accommettidos atraz de muros e barbacans, onde se lhes tornava inutil a superioridade da cavallaria, convinha-lhes accommetter os contrarios em campo aberto. Ahi a victoria parecia segura. Naquelle tempo os peões ou infanteria, chusma indomita, rude e mal armada, era tida em nenhuma conta, e nos arrolamentos dos exercitos quasi que não se contava senão com o numero das lanças.

A certeza obtida emfim daquellas circumstancias, que podiam produzir para o infante a deshonra e a morte no momento em que chegava ás cercanias de Guimarães no meio de sonhos de ambição e d'esperanças de gloria, mitigou algum tanto o furor do conde de Trava. Posto que ainda carrancudo, passeiando na sala d'armas rodeiado dos seus cavalleiros, elle dispunha tudo para sair

Digitized by Google

a campo. Pelas escadas dos paços viam-se descer e subir os pagens levando peças de armaduras lisas e pulidas, outros arrastando os pesados saios e cervilheiras de camalho, tecidos de grossa malha de ferro, para se distribuirem pelos homens d'armas de soldo e pelos cavalleiros peões. A signa real da bella infanta se plantára diante das barreiras; os balsões variegados dos cavalleiros de solar e linhagem enfileiravam-se já apoz essa bandeira para um e para outro lado; e os atambores ou timbales mouriscos, adoptados entre os christãos, começavam a soar pelo burgo convocando a gente de guerra em volta de seus pendões. Os rostos dos duros homens d'armas de Galliza, Aragão e Castella, ferozmente alegres, sorriam com a esperança da festa de sangue que nesse mesmo dia porventura os aguardava.

No meio, porém, do nitrir dos cavallos, do redemoinhar do pó, do lampejar dos capellos ou elmos brunidos, do vozear dos cabos das quadrilhas, um som agudo e prolongado de buzina sobrelevou por cima de todo esse ruído. Vinha da orla do bosque vizinho do váu do Madroa, e tirava-o um cavalleiro, seguido de um pagem e seis lanças, o qual se dirigia evidentemente a Guimarães, e com aquellas toadas parecia an-

Digitized by Google

nunciar intenções de paz. Dous almogaures saíram a reconhecê-lo; e, depois de falarem com elle poucos instantes, voltaram dizendo ser o recem-vindo um filho-d'algo que da parte do infante trazia mensagem á mui excellente rainha e ao nobre conde de Trava.

Era Egas. Atravessando rapido a distancia que mediava entre o castello e o arraial, elle chegára, muito antes que o sol subisse ao zenith, ao termo da sua viagem. O coração batia-lhe com força. Ainda talvez visse Dulce!—Eis o pensamento a que se limitavam já suas esperanças, porque a missão de que se encarregára era terrivelmente arriscada. Durante o caminho fôra que elle medira a extensão dos perigos a que se exposera; mas a imagem de Dulce varria-lhe da alma o temor. Jurára a seus pés voltar nesse dia: e, para não ser perjuro, que lhe importava affrontar a colera do senhor de Trava e o odio profundo que devia devorar o coração de Garcia Bermudes? E todavia a mensagem que trazia, mais de guerra que de paz, forçosamente havia de despertar aquella colera, e a sua presença este odio, a ponto, que não era facil prever qual seria o modo por que saíria do passo estreito em que se aventurára.

Digitized by Google

Ainda estas cogitações o agitavam, quando ao logar onde esperava, fóra das barreiras, a licença para se apresentar perante a rainha e o conde, chegou o pagem Tructezindo, que o leitor já conhece, e falou com os homens d'armas que rodeiavam a cavalgada dos recem-vindos. A entrada do burgo e castello lhes era franqueada, e Fernando Peres esperava o trovador para ouvir sua embaixada. O cavalleiro atravessou então, seguido dos seus, a ponte levadiça da carcova e, passando além da grossa cincta dos muros e torres do castello, encaminhou-se para a sala d'armas dos paços da bella infanta de Portugal.

Digitized by Google

XIII

A BOA CORDA DE CANAVE DE QUATRO RAMAES

A situação de D. Theresa, quando o trovador entrou em Guimarães, era na verdade terrivel. A colera que nessa noite trasbordára do coração do conde, e a sêde implacavel de sangue e de vingança que o devorava fizeram conhecer claramente á rainha que para Affonso Henriques não havia esperar delle nem paz nem perdão. Esta certeza avivára, emfim, na sua alma os sentimentos de mãe, sentimentos que já não podiam ser para D. Theresa senão uma nova causa de desventura. Tinha jurado perante os cavalleiros do conde sair com elles á lide e, quando ousou falar de reconciliação, o senhor de Trava com palavras de respeito hypocrita e de verdadeiro escarneo lhe recordou a promessa que tão recentemente havia feito. Subjugado pelo predominio infernal,

Digitized by Google

que nelle alcançára Fernando Peres, aquelle pobre coração de mulher, que cria sentir em si os brios de um coração de homem, sabia apenas despedaçar-se n'uma continua alternativa de affectos. Temendo que as suas palavras revelassem ao mensageiro do infante a fraqueza materna, o filho de Pedro Froylaz lhe prohibira o escutá-lo, reservando para si o rejeitar todas as proposições que não fossem as de completa obediencia. Quando, porém, soube quem era o cavalleiro que trazia a mensagem, o conde não pôde deixar de sorrir da audacia insensata do mancebo. Apesar do silencio que o generoso Garcia Bermudes guardára ácerca dos amores de Dulce, o conde concebêra vehementes suspeitas da existencia destes. A vinda d'Egas a Guimarães disfarçado podia ter bem diverso motivo: mas a indifferença da filha de D. Gomes Nunes para com a paixão do alferes-mór, de um homem que aliás ella parecia prezar; a missão inutil que este dera a Tructezindo, e que o falador e inquieto pagem não tardára a relatar ao seu poderoso parente e senhor; o empallidecer de Garcia Bermudes apenas ouvíra proferir o nome d'Egas Moniz; tudo isto foi para elle um raio de luz. Resolveu perscrutar o effeito que a presença do cavalleiro produziria

Digitized by Google

no alferes-mór. Era o modo de verificar as suas suspeitas; e por isso lhe ordenou o acompanhasse com outros filhos-d'algo á sala do conselho, onde devia receber a mensagem do infante.

Tal é o caracter das almas vingativas que, se nas mais graves situações da vida se lhes offerece o ensejo de uma vingança mesquinha, seguem este ensejo com o mesmo ardor que empregam naquillo a que estão ligados os seus mais importantes interesses. A idéa de atormentar Egas, o pupillo querido do odioso senhor de Cresconhe, e de achar talvez na revelação do amor do mancebo pretexto para faltar á fé que devia a um mensageiro indefenso, por isso mesmo que era uma idéa vil e maligna, se lhe tornava n'uma especie de deleite e remanso no meio da tempestade que lhe agitava o animo.

Entrando na sala, onde o conde, em pé e rodeiado dos mais illustres barões, o esperava, o trovador se dirigiu para elle com passo seguro e gesto altivo. Parou, fazendo uma leve inclinação de cabeça: depois, mirando em roda, os seus olhos se encontraram com os do alferes-mór, cujo cargo o logar que occupava juncto ao conde sufficientemente indicava. Tanto os de um como

Digitized by Google

os do outro pareceram lampejar: abaixaram-nos ao mesmo tempo. O rosto de Garcia Bermudes empallideceu: ao d'Egas subiu a vermelhidão da colera. «O odio de Garcia Bermudes é mais profundo, pensou Fernando Peres que os observára. E com razão, elle é o desprezado.» As suas suspeitas realisavam-se.

Immovel, callado, e alçando de novo os olhos para os fitar no conde de Trava, Egas Moniz esperava que este o mandasse falar.

«Doe-me, senhor cavalleiro — disse o conde — que os paços de Guimarães vos não possam receber como hospede e amigo. Má demanda vos traz aqui por mensageiro de rebeldes, se não é que em nome delles vindes implorar a piedade da mui excellente rainha de Portugal, que me ordenou recebesse vossa mensagem.»

«Ao que vim dir-vo-lo-hei, senhor Fernando Peres de Trava — respondeu Egas. — Pelo antigo foro dos nobres homens de Hespanha, e pelo foro dos francos; como filho de um barão lionês e como filho de um barão de Borgonha; por uso e lei d'áquem e d'além serras, toca a herança da honra de Portugal ao mui illustre infante D. Affonso. Não venho em nome de rebeldes. Ricos-homens e infanções, burgueses e villões desta

Digitized by Google

boa terra m'enviam dizer á mui excellente rainha, e a vós, senhor de Trastamara, conde de Trava, prestameiro do castello de Pharo, nobre-homem de Galliza, que d'ora avante o filho do conde Henrique é o senhor de Portugal. D. Affonso offerece a sua mãe os direitos, villas e caracteres do infantatico, e a vós livre passagem para o solar e honras de vossos antepassados. Doe-me tambem, senhor conde, — accrescentou o cavalleiro — de ser eu quem vos houvesse de trazer tão desagradavel mensagem.»

«Acabastes?» — interrompeu Fernando Peres com voz presa e um leve tremor de labios.

«Ainda não — proseguiu Egas Moniz. — Devo tambem declarar-vos que, se recusaes a paz, ámanhan diante deste castello, ou sobre os seus proprios muros, se pelejará brava lide, lide que durará até que o juizo de Deus resolva de que lado está a justiça, de que lado a iniquidade.»

«Mais nada?» — perguntou de novo o conde com um sorriso indizivel d'escarneo.

«Só uma cousa, senhor conde de Trava — respondeu o cavalleiro com alguma perturbação. — A vós e á rainha era dirigida esta mensagem. Vós tende-la ouvido: resta que ella a ouça. Ser-me-ha permittido falar-lhe?»

Digitized by Google

«Antes disso, cavalleiro — replicou o conde, em cujo rosto transparecia a lucta que tinha comsigo mesmo para conter o furor que lhe scintillava nos olhos — antes disso cumpre advertir-vos uma cousa. Conheço-vos: de sobejo vos conheço eu! Mas não basta vosso simples testemunho e vosso ar altivo para vos crermos mensageiro do mancebo Affonso Henriques, que se intitula senhor e infante de Portugal; mensageiro dos ricos-homens, infanções e concelhos que dizeis vos enviaram. Quem póde affirmar que um homem é o que parece? Muitas vezes motivo occulto obriga o cavalleiro a vestir as bragas de almafega e o zorame de burel do peão; muitas vezes o villão ousa trajar o saio escudado de cavalleiro, e pôr sobre a cabeça o capello de ouropel. Para responder ao que dissestes, por mercê mostrae-me a vossa carta de crença.»

Estas palavras do conde foram vibradas com um sorrir tão desusado que o trovador precisou de toda a energia de que naturalmente era dotado para disfarçar a impressão que na sua alma ellas haviam produzido. Eram demasiado claras para não as entender. Teria sido atraiçoado por Abul-Hassan? — Tremeu ao pensar em Dulce. Sem replicar tirou do peitilho do saio um peque-

Digitized by Google

no pergaminho dobrado e apresentou-o ao conde, o qual o passou ás mãos do reverendo Martim Eicha, que exercitava então o officio de chanceller.

«Em termos, e sem duvida — murmurou o digno conego examinando a escriptura. — Nada falta: signaes, notario e testemunhas.»

«De quem são os signaes?» — perguntou Fernando Peres, sem tirar os olhos do cavalleiro cada vez mais perturbado.

«De D. Affonso — respondeu Martim Eicha. — É o seu rodado e a cruz, tudo ao que parece feito por quem pintou a carta, que diz ser e me parece escripta da mão de Pedro, o chanceller do infante...»

«Infante?!» — interrompeu em voz baixa o conde, batendo com força no punho da espada.

«Item — proseguiu o conego — de D. Paio, que louva e confirma...»

«Do arcebispo de Braga? Vinga-se da prisão em que o teve a rainha. Como sempre, revoltoso e intrigante. Continuae.»

«E de Fernão Captivo, alferes-mór de Portugal, diz a segunda regra dos que confirmam do lado direito.»

«Mente! — retorquiu o conde em tom já mais

Digitized by Google

alto e colerico. — O alferes-mór de Portugal está a meu lado, e não é um miseravel traidor. Lêde.»

«E d'Egas Moniz de Cresconhe, mordomo da curia.»

«Da curia dos sandeus e vis! — atalhou o conde, cujo furor continuava a augmentar. — Velho infame, movedor principal da revolta!»

«E de Gonçalo Mendes, rico-homem...»

«Que!? — bradou Fernando Peres, arrancando o pergaminho da mão de Martim Eicha e olhando espantado para aquelles caracteres, que a sua ignorancia de nobre lhe não consentia entender. — Elle no campo de D. Affonso!? Elle tambem mandou escrever seu nome nesta carta de crença?! Não é preciso ler mais. Mensageiro, que vieste affrontar-me, sae já de Guimarães, porque te juro que não falarás á rainha; que não falarás aos traidores que talvez buscavas; porque traidores andam no meio de nós! Vae dizer aos villões que te mandaram, e aos cavalleiros mais villões do que elles, que eu, conde de Portugal e Coimbra, os desprézo; que se ousarem aproximar-se de Guimarães os mandarei desarmar pelos meus cavalleiros e arrancar-lhes os olhos pelos meus cavalleriços e servos. Entendes? É isto!

Digitized by Google

o que lhe deves dizer, e dá graças a Deus de não começar por ti o castigo de desleaes.»

Durante a leitura do reverendo conego de Lamego a perturbação d'Egas se havia asserenado com as observações violentas do filho de Pedro Froylaz, que pouco a pouco a tinham convertido em indignação. Esta subira de ponto com as suas derradeiras palavras: o cavalleiro conteve-se todavia.

«Senhor conde de Trava, não creio digno de um nobre homem de Hespanha gastar affrontas inuteis contra os que não podem responder-vos. Pedistes-me as provas do que affirmava. Dei-vo-las. O recusar admittir-me á presença da rainha podeis fazê-lo; mas faltareis á lealdade que deveis a vossa senhora.»

«E quem te deu direito, miseravel, de me ensinar meus deveres?—bradou o conde furioso.—Quem te assegura, vil toupeira que minas no silencio da noite o chão que pisâmos, porque não ousas mostrar á luz do dia a fronte covarde, que sairás a salvo de Guimarães sem que te faça arrancar a lingua insolente? Tu, que ousas falar de lealdade, a que vieste hontem a este castello como um salteador nocturno? Mas hontem como hoje os teus passos foram perdidos! A minha

Digitized by Google

resposta aos conselhos que me dás é esta: servirá ao mesmo tempo de resposta aos que te enviaram.»

Ao ouvir as ultimas phrases, o trovador sentiu fustigarem-lhe as faces os fragmentos do pergaminho, que o conde despedaçára entre as mãos.

O lume fugiu dos olhos a Egas. Era uma affronta monstruosa a que recebêra. Recuou: os dentes rangiam-lhe como em accesso febril.

«Infame e covarde és tu, villão de Galliza!—gritou elle.—Infame porque vendeste o teu corpo como uma mulher perdida: covarde porque só sabes injuriar no meio destes lebreus esfaimados que te cercam. Salteador és tu que roubas a nobre terra de Portugal a seu verdadeiro senhor. Assassino, levanta esse guante se ousas!»

E atirou a luva aos pés de Fernando Peres.

«Alevantarei eu o teu guante, cavalleiro Egas Moniz!—exclamou Garcia Bermudes adiantando-se.—A lança e a espada do nobre conde de Portugal e Coimbra não devem cruzar-se com as tuas. Senhor conde, uma estacada e nomeae os juizes do campo.»

A raiva suffocava e tolhia a fala ao conde de

Digitized by Google

Trava, cujos olhos banhados de fel pareciam não lhe caberem nas orbitas: estendeu apenas a mão trémula e contrahida fazendo signal que recusava. O seu terrivel silencio durou por alguns instantes. Quem se atreveria a quebrá-lo?

Finalmente aquella especie d'espasmo terminou por uma risada medonha. Uma escuma ensanguentada borbulhava-lhe dos cantos da bôca, e pendurava-se-lhe em globulos côr de rosa na barba negra e revolta.

«Uma estacada, alferes-mór? — rugiu elle empurrando para traz com violencia Garcia Bermudes. — Estacada e juizes? Uma das ameias da torre alvarran será a estacada: o algoz, o reptador e o juiz. O cepo e o cutello são para ricos-homens: este sandeu, enforquem-no como um cão ismaelita! Homens d'armas, lançae-mo na prisão do alcaide no fundo da carcova!»

Egas olhára em roda. Estava só: os seis almogaures haviam sido retidos no pateo exterior. Ainda tentou defender-se; mas, opprimido pelo numero e desarmado em breve, arrastaram-no para fóra da sala. A imagem de Dulce lhe appareceu então serena e pura: um gemido de desesperação lhe fugiu do peito. Este gemido de desalento era o derradeiro adeus que lhe enviava.

Digitized by Google

Entre elle e a sua amante a morte e a ignominia se tinham naquelle momento assentado.

O alferes-mór seguiu com os olhos o trovador. Tinha ficado immovel emquanto durou aquella lucta deshonrosa para Fernando Peres e para os seus cavalleiros. No gesto do generoso Garcia pintavam-se ao mesmo tempo a vergonha, o odio e a piedade. Elle quizera vingança; mas repugnava ao seu coração uma vingança atroz e covarde.

Apenas Egas saiu entre os homens d'armas o conde voltou-se successivamente para Martim Eicha, para o villico do castello e para os cavalleiros que o rodeiavam:

«Senhor capellão-mór, tende prompto um monge de S. Salvador para esta noite confessar um homem que antes do romper d'alva deve ter legado seu cadaver ás aves do céu. Senhor villico, tende promptas tres braças de boa corda de cânave de quatro ramaes. Que seja san e forte: não defraudeis por mesquinha essa parte da herança que hoje receberá o algoz do castello. Bem sabeis que por costume lhe pertencem a corda da justiça e as roupas do justiçado! Senhores cavalleiros, breve nos veremos: agora se vos praz podeis retirar-vos.»

Digitized by Google

Logo que se achou sósinho, o conde atirou-se á uma cadeira d'espaldas apertando a fonte entre as mãos: as arterias pulsavam-lhe com violencia e o coração, agitado por paixões más e por temores bem fundados, batia-lhe apressado. Havia na serie dos successos daquelle dia e do antecedente algumas circumstancias inintelligiveis, algumas lacunas tenebrosas que não podia aclarar. Como escapára o Lidador com os seus vinte acostados e com Fr. Hilarião? Alguem favorecêra esta fuga. Mas quem? Vinham-lhe á idéa os desejos que D. Theresa mostrára de reconciliação, e as diligencias que fizera Garcia Bermudes para salvar os cavalleiros presos nessa noite, os quaes elle no seu furor quizera metter a cutello. Chegou a desconfiar da rainha e do alferes-mór: e estas desconfianças eram um tormento infernal. Trahido por elles, quem lhe restava? Se ao menos podesse dizer-lh'o, pedir-lhes provas da sua lealdade! Era uma idéa insensata. Refugiu della com horror. A propria imaginação se lhe convertêra em verdugo implacavel, e a alma dura e orgulhosa do filho de Pedro Froylaz debatia-se no meio dos seus receios, como se em longo pesadello visse surgir ao redor de si todos aquelles a quem o prendiam mais estreitos

Digitized by Google

laços, convertidos por feitiçaria diabolica em disfarçados mas implacaveis inimigos. Estas duvidas terriveis se modificaram, porém, com a lembrança das probabilidades que tinha de triumphar do infante. Depois da victoria elle obteria facilmente do imperador Affonso de Leão os condados de Portugal e Coimbra como feudos reaes, e então, arrancando a mascara de um amor que expirára, usaria como senhor do poder que muitas vezes se via constrangido a deixar vacillante nas fracas mãos da infanta-rainha.

No meio de semelhantes reflexões o conde não se esquecêra do mensageiro captivo. No seu odio contra a familia de Riba de Douro, odio que naquelle momento parecia accumular-se todo sobre a cabeça do desgraçado mancebo, não lhe bastava assassiná-lo: era preciso ajuntar á morte a ignominia; por isso o condemnava ao supplicio dos peões e servos. O cadaver d'Egas, pendurado dos muros do castello, seria uma prova terrivel de que entre o infante e a rainha estava o senhor de Trava; e que a significação deste nome era a de uma guerra d'exterminio.

Na serie dos pensamentos que em turbilhões passavam pelo espirito de Fernando Peres, surgiu um tenebroso e maldicto que fez sorrir o per-

Digitized by Google

verso. Era um oasis em que a sua alma, correndo despeiada por deserto ardente de temores, incertezas e agonias, se reclinava para repousar voluptuosamente. O momento de entregar Dulce nos braços de Garcia Bermudes tinha, finalmente, chegado.

Quando Egas entrou na sala do conselho, onde já o alferes-mór se achava, o conde se confirmára até certo ponto nas suas suspeitas: lêra no gesto de um e de outro que eram de feito rivaes. A idéa de prender a si o esforçado aragonês, fazendo-lhe obter a mão de Dulce, já não era o principal motivo que obrigava Fernando Peres a occupar-se de alheios amores no meio dos serios cuidados que o cercavam. Havia nisso mais graves razões. Cumpria-lhe vencer a resistencia de uma herdeira illustre, e fazer callar a repugnancia da rainha diante da sua forte vontade. Naquella epocha um dos privilegios mais importantes, introduzido na Hespanha pela influencia feudal dos costumes francos, tendentes a augmentar o poderio dos principes e barões, era o direito d'escolher marido para as orphans nobres, filhas de feudatarios dos seus estados ou senhorios. Este direito, conhecido na França pelo nome de maritagio, estabelecido depois entre

Digitized by Google

nós debaixo da denominação de cartas de casamento, vigorou, estendendo-se ás mesmas orphans plebeas, pelo menos até o seculo XIII, posto que fortemente combatido pelas côrtes ou parlamentos. Fernando Peres considerava-se já como senhor dos condados de Portugal e Coimbra, e por isso devia impedir aquelle exemplo de resistencia contra um dos direitos de maior valia nos novos costumes feudaes, ao passo que lhe importava obrigar a rainha a ceder do proprio alvedrio n'um dos affectos mais profundos do seu coração, o amor que tinha a Dulce, a sua filha adoptiva.

A estas considerações se ajunctava um prazer mesquinhamente ferino; e por isso no rosto do conde deslisára sorriso atroz. Se Egas amava Dulce, elle podia accrescentar-lhe na morte mais um martyrio: se Dulce amava o mancebo, ella propria seria o instrumento desse martyrio, crendo salvar o seu amante. Era um designio barbaro o que o senhor de Trava formára; mas por isso mesmo deleitoso para aquella alma repassada de maldade e de fel.

Havendo saboreado por algum tempo a requintada vingança que traçára contra o nobre cavalleiro, que, provocado por uma acção brutal,

Digitized by Google

tão duramente o affrontára, o conde de Trava passeiou durante algum tempo de um para outro lado procurando recobrar apparente tranquillidade. Depois, encaminhando-se para uma porta exterior, chamou o seu pagem valido, que poucas vezes se afastava delle. Tructezindo appareceu.

«Dirige-te aos aposentos da rainha, meu gentil sobrinho — disse elle ao pagem, pondo-lhe a mão familiarmente sobre a cabeça. — Preciso de falar com Dulce, e importa que seja breve; mas é necessario que não o saiba D. Theresa.»

Tructezindo pegou no braço do tio e, levando-o para uma janella, sem dizer palavra, apontou para o jardim pensil que d'alli se descobria em grande parte. Dulce, assentada á sombra de um teixo, tinha na mão uma saudade, para a qual olhava sem pestanejar, absorvida em profunda meditação.

«Bulrão! — proseguiu o conde rindo. — Dizes que é melhor aquelle logar? Não é assim? Para ti, gentil pagem, talvez! Não para mim, que já não tracto de amores, como tu, que matas as lindas donzellas com mil trovas de queixumes. Mas repara que para ser cavalleiro importa mais o jogar pontas e tavolado e encavalgar um gi-

Digitized by Google

nete, que o aprender os cantares dos jograes e dos trovadores.»

«Oh não, meu tio e senhor! — replicou o travesso rapaz. — Pelos ossos de S. Cucufate, que com tão finas artes o sancto arcebispo Gelmires furtou de Braga para os levar a Compostella, vos juro que não pensava de amores. Mas como quereis que eu podesse falar a Dulce nos aposentos da rainha, sem que ella me enxergasse?.. Áquella porta que vedes acolá — accrescentou maliciosamente — segue-se um corredor escuro, que vae da sala d'armas ao jardim. Se eu soubesse quem possuia a chave iria por alli chamar Dulce.»

«Villanete! — continuou o conde no mesmo tom de gracejo. — Essa chave não sáe deste sincto senão para esta mão. Querias que a fiasse de ti? Por Sanctiago, que não, meu gentil pagem! Atravessa os pateos do castello; acharás provavelmente aberta a porta do jardineiro Abul-Hassan... Mas não — proseguiu depois de pensar alguns momentos. — Melhor é que eu vá. Tu entretanto vê se encontras Garcia Bermudes, e dize-lhe que me espere nesta sala. Depois vae-te a folgar. Prestes, meu guapo donzel!»

Dizendo isto, o conde afastou brandamente Tructezindo, e encaminhou-se para a porta que

Digitized by Google

o pagem lhe indicára. Tructezindo fez-lhe uma visagem, de modo que elle não o visse, e em dous pulos saiu do aposento, dando um silvo agudo que restrugiu pelas abobadas, e que se confundiu com o som da porta, que Fernando Peres, entrando no corredor escuro, cerrára apoz si.

O senhor de Trava entrou no primeiro jardim. Dulce conservava-se ainda no mesmo logar e na mesma postura. Fernando Peres achava-se já ao pé della havia alguns instantes, quando esta, alevantando os olhos, encontrou os do conde, que em silencio a contemplava com ar risonho. A pobre donzella estremeceu: a saudade que tinha na mão caiu-lhe em terra. Mal pensava a desgraçada que assim devia em breve caír para sempre a sua ultima esperança de felicidade!

Dulce ergueu-se e ia partir; mas o conde a reteve e, fazendo-a de novo assentar, disse-lhe com brandura:

«Foges de mim, donzella? Á fé que não t'o mereço eu. Vinha buscar-te para me queixar de me teres escondido um segredo, cuja revelação te houvera poupado amarguras e a mim um procedimento involuntariamente cruel. Quiz ainda ha pouco constranger-te a dares a mão d'esposa ao nobre Garcia Bermudes, porque ignorava que

Digitized by Google

amavas um cavalleiro que foi meu inimigo, mas que já o não é. Cria que o teu refusar nascia de um capricho infantil; não de um amor ardente. Agora sei tudo. Egas Moniz, o nobre trovador que ha tres annos deixou a terra em que tu respiravas para ir colher louros sanctos juncto ao sepulchro de Christo, voltou a Portugal, e hoje entrou nestes paços como mensageiro do illustre infante D. Affonso. Vinha trazer palavras de amor e de paz, e a paz e o amor renasceram entre a rainha e seu filho. Guerra, odios, tudo acabou. Muitos me accusam de orgulhoso e inexoravel; Egas, porém, não os creu. Declarou-me o seu amor, e D. Theresa por meus rogos lhe concede a sua Dulce e o solar dos Bravaes. Disseste-me que não tinhas de mim préstamos: dou-te o que vale mais. Vamos, donzella, agora o rancor fôra injusto. Deixa-me beijar-te a mão: é um roubo que faço ao nobre Egas, mas elle me perdoará. O cavalleiro neste momento está com a rainha, e eu vou conduzir-te aos seus braços.»

De feito, o conde beijava affectuosamente a mão de Dulce. O seu gesto era tão sereno e alegre; as suas palavras pareciam vir tanto da alma; e falava com tanta certeza do amor d'Egas, que a desgraçada caiu no laço infame que Fer-

Digitized by Google

nando Peres armára. Successivamente ella empallidecêra e corára, e as lagrymas que lhe rebentavam dos olhos misturavam-se com o sorrir dos labios: o seu coração abria-se á felicidade depois de tanto padecer devorado em silencio, como a flor açoutada por noite de ventania desabrocha ao asserenar da manhan com os primeiros raios do sol.

«Oh que essas palavras são suaves; são para mim o céu — exclamou Dulce. — Sou eu que devo lançar-me a vossos pés, senhor conde, beijando a terra que pisaes, e sois vós que deveis perdoar-me, porque vos detestei e amaldiçoei quando querieis unir-me a Garcia Bermudes, a esse nobre cavalleiro que eu amaria com todo o amor que elle merece, se o meu coração fosse livre. Era fazer a minha ventura que vós pretendieis, e eu insensata maldizia e odiava o meu anjo da guarda, o meu segundo pae! Punir-me-hei, fazendo a confissão que mais custa ao pudor: amo Egas; elle tinha de mim o juramento de antes morrer que trahi-lo. Ha um momento eu tremia, porque soubera parte do que me dizeis: soubera que elle estava em Guimarães como mensageiro do infante. Era uma angustia intoleravel a minha: vós me arrancaes de um abysmo.»

Digitized by Google

«Mas tu, minha Dulce, — continuou o conde no mesmo tom — não dizes tudo. Hontem á noite certo cavalleiro entrou disfarçado em Guimarães...»

«Tendes razão, senhor conde — interrompeu a desgraçada. — Aqui neste horto elle veio jurar-me de novo o que me jurára tres annos antes, que amava a sua Dulce com o mesmo amor ardente e illimitado. Perdoar-me-ha minha mãe adoptiva?...»

«E porque não? — atalhou Fernando Peres. — Não sabe ella o que é o amor de uma donzella, louquinha? Áquelles que favoreceram a arriscada tentativa d'Egas é que eu não sei se ella perdoará; porque foi falta de lealdade.»

«Deitar-me-hei aos pés da minha boa rainha — acudiu Dulce — para que perdoe ao pobre Abul-Hassan...»

«É verdade... a Abul-Hassan — interrompeu de novo o conde com alguma hesitação como quem começa a achar o fio de um labyrintho intrincado. — A esse ainda será facil... Falou-me nêlle o bom Egas... Mas cavalleiros que devem preito e menagem a D. Thereza!... Gonçalo Mendes que o seguiu ao arraial de meu senhor o infante... Emfim tu sabes o resto: bem vês

Digitized by Google

que em taes casos, apesar de uma reconciliação completa...»

«Não sei mais nada. Desde que Egas partiu ignoro tudo... juro-vos que o ignoro. Mas que importa? A rainha...»

«Demonio! — bradou o conde mudando repentinamente de tom e de gesto. — Que não possa achar a urdidura desta negra teia! Não sabes mais nada, mulher? Pois eu sei de ti o que desejava! Miseravel, que apenas os olhos da aguia se cravaram nos teus, sem rubor lhe patenteaste a tua infamia! Insensata! Creste que eu podia ter paz com rebeldes, e ouvir pacientemente as amorosas endeixas de um jogral da vil e detestavel raça dos Gastos de Riba de Douro? Em tudo o que te disse ha uma verdade só! Egas está em Guimarães: está em meu poder, e eu já lhe preparei o seu leito de noivado. Uma bem segura ameia da torre alvarran, e uma boa corda de cânave de quatro ramaes. Linda e innocente donzella, ámanhan ao romper da alva pódes ver o teu gentil trovador. Olha para lá d'aqui mesmo; ahi o has-de divisar dançando ao sopro rijo do vento. Quem canta deve saber bailar.»

Ás primeiras palavras do conde Dulce caira fulminada. Mas as derradeiras a revocaram á vida

Digitized by Google

com a imagem de uma terribilissima realidade, como o réu, desfallecido no primeiro tracto, se reanima crescendo a intensidade dos tormentos. De joelhos, com as mãos erguidas, os dentes batiam-lhe com força, e não podia dizer nada. Mas o terror da sua alma melhor o exprimia o gesto, que outra qualquer expressão.

«É a vida do teu querido jogral que me pedes? Não é assim?—disse o conde.—Pedes ao leão esfaimado do deserto que não devore a zebra que tem nas garras! Affrontou-me, e eu pago a affronta: reptou-me, e eu acceitei o repto. Morrerá morte infame de peão criminoso!....»—E depois de uma breve pausa, em que Dulce o abraçava pelos joelhos, proseguiu:—«Nobre neta dos Bravaes, não deshonres o sangue de teus avós, arrastando-te aos pés do desprezivel estrangeiro! Por quem sois, nobre dama, alevantae-vos.»

«Não peço piedade para elle—murmurou Dulce:—bem sei que fôra inutil esperá-la. Peço a morte para mim antes delle morrer.»

«De que me serviria a tua morte?—replicou o conde depois de cravar alguns momentos os olhos naquella fronte pallida, onde se pintavam todos os extremos do intimo padecer.—Quero

Digitized by Google

que vivas para chorares o galante jogral, e para com as tuas lagrymas servires de pranteadeira á mui illustre rainha, á tua mãe adoptiva, que, espero em meus bons cavalleiros, ha-de ámanhan ficar orphan de seu filho.»

«Oh, senhor, lembrae-vos de que ha um céu, e que no céu ha justiça! Que mál vos fiz eu? Matae-me, matae-me!»

«Sei que ha céu e que ha justiça; por isso a faço na terra. Sei mais: sei que o céu é clemente. Quero sê-lo tambem. Egas ainda talvez póde evitar seu fado: o leão ainda póde largar a presa.»

Um vislumbre d'esperança surgiu e desappareceu no rosto demudado de Dulce.

«Meu Deus! — disse ella; e depois, deixando cáir a fronta sobre o peito, suspirou: — Ai, é um pensamento vão!»

«És tu que pódes restituí-lo á liberdade — proseguiu Fernando Peres. — Da tua boca pende a sua vida ou a sua morte. Serei misericordioso.»

«Que pretendeis que eu diga? — exclamou a donzella n'uma especie de exaltação ou antes de phrenesi, e alevantando-se com a energia do peregrino, que se arrasta moribundo de sêde por desvios pedregosos e aridos, ao ouvir o subito

Digitized by Google

murmurio de uma fonte.— Jurar que vos entregarei minhas terras? que me sepultarei n'um claustro? que nunca mais o verei? — Juro-o mil vezes! Salvae-o!»

«Não é a pobreza de desherdada e o captiveiro perpétuo de monja que eu te peço em preço da vida d'Egas.... Sou mais generoso. Quero que vivas no meio dos deleites do mundo, na grandeza de nobre dama; quero que sejas amada por homem digno de ti...»

«Matae-me, matae-me!» — exclamou a donzella, caindo de novo aos pés do conde.

A imagem de Garcia Bermudes alumiára com a luz medonha do raio as trévas do seu martyrio.

O conde continuou:

«Hontem prometti ante a rainha que tu serias mulher de Garcia. Esta promessa ha-de cumprir-se, ou tu serás a assassina daquelle por quem trocas o alferes-mór de Portugal, o mais valente e gentil cavalleiro de toda a Hespanha.»

«Mas eu morrerei primeiro, senhor conde! — Tende dó de uma desventurada.»

«Não t'o aconselho. Se morreres, Egas te seguirá ao sepulchro.»

«E se Garcia de novo recusar a posse da sua

Digitized by Google

victima?« — interrompeu a infeliz, procurando ainda segurar-se na borda do abysmo.

«Egas morrerá» — respondeu tranquillamente Fernando Peres.

«Vós, homem barbaro, jurastes perder o desgraçado. Por violencia nunca o generoso Garcia acceitará a minha mão.»

«Por violencia? — interrompeu o conde em tom d'espanto. — Violento-te eu? Quero esquecer-me do meu odio por amor de ti: tu não queres esquecer-te de uma paixão louca e impossivel. Eis a que tudo se reduz. Cede, e Egas será salvo. Direi a Garcia que te arrependes dos teus desprezos; que queres ser sua. Se as tuas palavras, se o teu gesto não desmentirem meu dicto elle será feliz; e Egas, livre e persuadido de que o trahiste, breve se esquecerá de ti. Faço a ventura de tres; é por isso que me chamas barbaro?»

Dulce parecia suffocada: o arquejar do seio da infeliz soava como o de um moribundo. Foi o som que se ouviu por alguns momentos susurrar nos seus labios. Finalmente com a energia da ultima desesperação, que simula a tranquillidade, disse em voz submissa e lenta, mas firme:

«Serei mulher de Garcia Bermudes... Depois!...»

Digitized by Google

«Depois o que aprouver a Deus e á Virgem Maria» — respondeu o conde alçando os olhos devotamente e apontando para o céu.

O malvado saíra com seu intento. Voltou as costas a Dulce, e desappareceu na escuridão do longo corredor que dava para a sala do conselho e para a sala d'armas.

Nessa mesma tarde o muito valente e gentil cavalleiro Garcia Bermudes tinha recebido por sua mulher de benção na capella dos paços de Guimarães a mui formosa e rica dama D. Dulce, senhora do solar e préstamos dos Bravaes. Um banquete de voda estava preparado para festejar os noivos. O aposento destinado para a festa se atulhára de donas, donzellas e cavalleiros. Faltava apenas D. Theresa e o conde. Este finalmente chegou, conduzindo pela mão a rainha até ella se assentar no estrado real. Depois, o conde desceu e veio tomar o seu logar. Apenas se assentou, chamou o pagem Tructezindo, que estava em pé atraz da sua cadeira d'espaldar, e disse-lhe:

«Corre, e vae perguntar ao villico do castello se está bem segura a ameia do angulo do norte na torre alvarran, e se elle tem puida e prompta a boa corda de cânave de quatro ramaes.»

Digitized by Google

XIV

AMOR E VINGANÇA

Tudo esqueceria na edificação de um castello do seculo XI ou XII menos um bom e solido carcere, com troneiras bem estreitas e engradadas de grossas barras de ferro. Ás vezes os aposentos eram mal reparados contra as injurias das estações e os muros debeis e pouco vigiados; mas a masmorra sumida debaixo de torre macissa, escaçamente alumiada, com seus alçapões de grosso carvalho, suas entradas occultas, por onde em muitas occasiões os nobres alcaides e senhores iam, não sentidos, practicar as atrocidades que se lêem nas memorias daquella epocha, e a que ordinariamente dava origem a vingança ou a cubiça; esse aposento de angustia, dizemos, nunca deixava de ser construido com primor. O carcere do castello era quasi sempre uma propriedade mais valiosa e productiva que todas as ter-

Digitized by Google

ras, villas, herdades e direitos annexos áquelles ninhos de pequenos tyrannos: era uma especie de laboratorio de alchimia verdadeira, onde a pobreza de judeu, jurada e tresjurada pela toura, se convertia em chuva aurea; os argaes ou trouxas dos bufurinheiros inglezes ou italianos se derretiam como se fossem de cera, e aquellas abobadas, frias e humidas, fossem de metal candente; e até os alforges do devoto monge, ou do veneravel clerigo se convertiam em escarcella bem provida de gastador prestameiro. As prisões dos logares afortalezados que coroavam differentes cabeços de Galliza e Portugal eram uma especie de providencia que, em casos apertados, acudia milagrosamente aos donos ou *tenentes* desses logares, quando os concelhos vizinhos sabiam defender as suas tulhas e adegas, ou os acostados do fidalgo castelleiro murmuravam por falta das soldadas, ameaçando abandoná-lo indefenso á revendicta dos outros nobres com quem trazia guerra de homizio.

Devemos crer, ao menos piamente, que o conde Henrique, na epocha em que alevantou o castello de Guimarães, não lançou nos fundamentos do seu edificio soberbo um carcere seguro e vasto com os intuitos de rapina que guiavam o com-

Digitized by Google

mum dos senhores nestas tristes edificações. Ainda que algum documentinho de má morte provasse o contrario cumpria-nos pô-lo no escuro, ou contestar-lhe francamente a authenticidade, porque o conde foi o fundador da monarchia, e a monarchia desfunda-se uma vez que tal cousa se admitta. Assim é que se ha-de escrever a historia, e quem não o fizer por este gosto, evidente é que póde tractar de outro officio.

Fossem, porém, quaes fossem os motivos do conde, o certo é que não lhe esquecêra o construir nas raizes daquellas torres e muralhas uma forte masmorra, cujo pavimento ficava inferior ao fundo do fosso lançado entre as barbacans e as quadrellas do muro. Este logar humido e malsão apenas recebia a tenue claridade de duas troneiras que davam para a carcova. Dentro, uma escada de pedra fechada no alto com um alçapão chapeado de ferro conduzia á escada superior da torre. Ao lado via-se um potro, do qual estavam pendurados alguns tagantes ou açoutes de couro cru, cordas e mais apparelhos de tractos. Defronte uma polé pendente de grossa argola cravada na abobada, e distante apenas da parede dous ou tres palmos, oscillava quasi imperceptivelmente com os golpes de vento que

Digitized by Google

murmuravam pelas altas frestas ou troneiras. De um pilar grosseiramente affeiçoado, que sustinha ao meio da quadra o fecho da abobada, saiam alguns grilhões ferrugentos, chumbados na pedra. Estes grilhões eram, como uma sangria em caso de apoplexia fulminante o é na medicina, um luxo de sciencia de carcereiro, ou antes um pleonasmo mais intoleravel que todos aquelles que costumam votar á execração publica os grammaticos e rhetoricos. Cadeias em tão seguro carcere eram absolutamente inuteis, e de feito bem se mostrava que alli tinham sido postas como simples adereço e casquilharia de terror.

Um largo poial encostado ao pilar e coberto de uma pouca de palha meia podre formava, com os instrumentos de martyrio, todo o adorno da masmorra. Deviam contentar-se desse escabello para se assentarem, desse leito para dormirem, os habitantes desta melancholica morada. E com razão: onde o exercicio dos membros só podia ser feito nas dores e angustias dos tractos, era leito de repouso a lagem fria do poial, e a palha já fetida, que o cobria, fofo almadraque de pennas.

Um cavalleiro, cuja qualidade se conhecia pelas esporas douradas, que ainda conservava afi-

Digitized by Google

velladas sobre os balegões, e pelo cincto de prata que lhe apertava o brial, estava ahi assentado. Parecia cogitar profundamente. Quedo, com os cotovellos firmados sobre os joelhos e as faces entre os punhos, o vento, que redemoinhava pela espaçosa quadra, ondeando-lhe os cabellos desordenados lhe fazia cair sobre o rosto algumas madeixas que lh'o encobriam. Um soluçar comprimido era o unico signal de vida que se lhe percebia: no mais, a sua immobilidade assemelhava-se á de um cadaver.

O sol inclinava-se para o poente. Os seus raios dourados roçando pela borda do fosso vinham, atravès de uma das troneiras, pintar um pequeno circulo avermelhado no pavimento da masmorra aos pés do preso, em cujo rosto batia a claridade pallida refrangida da lagem branca. A luz do dia, ao desapparecer, como que se dobrava para affagar e beijar o desgraçado, que talvez não a tornaria a ver. Dir-se-hia que os raios do sol se prendiam aos cabellos louros do mancebo onde folgavam scintillando tremulos, e que pediam áquelles olhos mortaes e meio-cerrados o ultimo olhar de saudade com que o homem costuma despedir-se do astro esplendido, quando elle se vae mergulhando na extremidade do horisonte.

Digitized by Google

E parecia que esta linguagem mysteriosa achava no coração do cavalleiro uma dessas harmonias inexplicaveis que Deus estabeleceu entre a natureza e o homem no grande concerto do universo. Afastou os cabellos da fronte: depois pôs os olhos no sol, e um sorriso quasi imperceptivel lhe fulgurou através do véu de melancholia profunda que se lhe estendia sobre as faces, como através do sudario delgado unido a um corpo morto parece ás vezes haver um rapido movimento de vida, que cessa no mesmo instante em que a vista pretende fixar essa illusão passageira.

O mancebo alevantou-se, cruzou os braços e ficou por algum tempo com os olhos fitos na treneira illuminada. Finalmente levou a mão á fronte, e os seus passos vagarosos soaram de um para o outro lado do calabouço. Pouco a pouco os labios agitaram-se-lhe como a superficie do mar que se encrespa aos primeiros sopros da procella. A tempestade accumulada naquella alma rebentou por fim dolorosa e terrivel:

«Oh!—exclamou elle—como a vida é rapida e ao mesmo tempo eterna para o que sabe que vae morrer! Eternidade pelo infinito dos pensamentos que passam tumultuosos no espirito do conde-

Digitized by Google

mnado: rapidez pela ligeireza com que para elle se encaminha a hora tremenda! E que importa? Aqui entre injurias, como um vil criminoso; no oriente, misturando o sangue com a terra que bebeu o do Salvador; lá fóra dessas muralhas, em nobre lide de cavalleiros; tudo é morrer! Que importa?...»— E depois com um brado de agonia como respondendo a si mesmo:— «Muito, muito! porque amo; porque a vida é doce para mim por ella! porque a morte ignominiosa é ignominia para a amante do homem que expirou em supplicio infame. Um cavallo e uma espada! Que me dêem um cavallo e uma espada, e depois dez, vinte, cem guerreiros que me accommettam, que me despedacem ferindo-me a um tempo! Cairei com honra! Dirão della: «eis a que amava um cavalleiro d'esforço que bem soube morrer!...» Ao menos assassinae-me aqui!... nos tractos... como vos aprouver... mas não mancheis de opprobrio a minha hora derradeira!... Infante de Portugal, infante de Portugal! vem salvar-me! olha que querem cobrir de infamia o teu Egas!»

E Egas, porque era elle, parecia aspirar o ruído longinquo dos ginetes de Affonso Henriques precipitando-se para os muros de Guimarães; mas nos seus ouvidos apenas susurrava aquelle

Digitized by Google

zumbido duvidoso que se crê escutar no meio de completo silencio. Então atirou comsigo de novo ao poial, e alevantou os punhos cerrados para o céu com um gesto indizivel de desesperação. Depois os braços descairam-lhe, a fronte pendeu-lhe sobre o peito, e as lagrymas que revia o seu coração, queimadas pelo fogo que lhe lavrava lá dentro, seccaram de todo. Uma lembrança suave de amor convertêra a agitação da amargura na triste e ainda mais dolorosa tranquillidade do desalento.

«Dulce, Dulce, nunca mais te verei! — murmurou o mancebo. — Se ao menos podesse dizer-te que te amei leal e puro até o meu ultimo dia, e que este amanheceu porque viu cumprir, como cumpri todas, a minha derradeira promessa! Se eu podesse antes de deixar a terra antever o céu a teus pés!... Mas entre ti e mim estão estas pesadas abobadas, que me esmagam o coração; e a minha voz não as póde romper para te chamar, para te repetir mil vezes que morro porque te amava como mulher nenhuma foi amada! Dulce, Dulce, nunca mais te verei!»

E o desditoso, caindo de bruços sobre a palha immunda e fétida do calabouço, arquejava violentamente.

Digitized by Google

Naquella postura, exhaustas as forças d'alma, o trovador se conservou horas largas. Á vista dos homens, elle saberia esconder o seu delirio e morrer com firmeza; mas, na solidão, a saudade de uma existencia cheia de amor e d'esperanças, a vergonha de supplicio affrontoso, e o temor da morte lhe não consentiam velar-se diante de si proprio com a mascara que a vaidade e o orgulho põe na face humana ainda nas mais terriveis situações, para que a vida seja uma continua farça, da qual o coração é o actor mentiroso desde o berço até o sepulchro.

Tinha anoitecido, e o silencio continuava profundo: a frouxa claridade das estrellas não penetrava no carcere cujas trévas eram densas, cuja atmosphera era grossa e humida no meio da seccura de um ardente mez de junho. Cevando-se na amargura, o senso intimo d'Egas reconcentrára na dor toda a sua energia, e este devorar-se a si proprio era ajudado pelo repouso dos sentidos externos, inuteis para o pobre preso na sua immobilidade e no silencio e escuridão que o rodeiava.

D'ahi a pouco, porém, uma toada longinqua de harpas, doçainas e psalterios susurrou a espaços trazida nas lufadas do vento. Insensivelmen-

Digitized by Google

te o trovador pôs-se a escutá-la, e sentiu correr-lhe nas veias, que pulsavam ardentes, um frescor que refrigerava. A melodia que se ouve ao longe na solidão nocturna é como benção de Deus para o infeliz, porque é consoladora e sancta. Quando aquelles sons vibravam mais distinctos, Egas sentia dentro d'alma uma certa voluptuosidade na dor, e a imaginação lhe pintava a imagem de Dulce como visão aeria que descia ao horrivel calabouço, trajando alvas roupas, cingida a fronte de cecens virginaes, e que apertando-o ao seio o arrebatava no meio de hymnos dos anjos para as delicias eternas da patria do verdadeiro repouso. Era um sonho febril o seu; mas havia nelle um extasi indizivel que lhe apagava da memoria a situação em que viera lançar-se. Emfim, a toada cessou e o cavalleiro caiu de chofre na realidade. Esse tombar repentino do céu no abysmo fez-lhe manar sangue de todas as feridas do coração. O vento susurrava ainda; porém o seu agreste sibilar só lhe fazia lembrar o ruído do verme que no cemiterio devia lentamente devorar os membros do justiçado.

E então elle despedaçava entre as mãos convulsivas os punhados daquella palha humida do seu leito de pedra; e os dentes rangiam-lhe em

Digitized by Google

longo espasmo, que terminava por suor frio manando-lhe em bagas da fronte.

Quantas vezes elle na sua desesperação accusaria a Providencia por o haver tornado o maior dos infelizes! E comtudo uma agonia que valêra por todas as outras, ainda não viera roer-lhe o coração. As toadas que haviam alegrado por algum tempo a noite da sua alma partiam das salas illuminadas dos paços, onde em banquete esplendido o conde e a rainha celebravam as vodas da real pupilla e herdeira dos Bravaes, com Garcia Bermudes, o nobre alferes-mór de Portugal. E elle não o sabia!

O som dos instrumentos começára a ouvir-se de novo, quando por cima daquellas melodias vibraram brados agudos mas longinquos, que pareciam o grito d'alarma d'esculcas que se punham successivamente de sobre-aviso. Estes brados aproximavam-se cada vez mais, até que restrugiram nas barbacans, depois nos andaimos das quadrellas, depois nos eirados das torres. Repetidos por muitas vozes, conglobados n'uma grita confusa e indistincta, formavam um ruído medonho, mas, para o cavalleiro que machinalmente se posera a escutá-los, inintelligivel.

Para alguem, todavia, a significação deste bra-

Digitized by Google

dar fôra bem clara e distincta. Uma almenara se accendeu subitamente no cimo da torre alvarran, e pouco tardou que as outras torres lhe correspondessem accendendo as suas. O trovador não as via; mas a luz avermelhada dos fachos resinosos, jorrando do alto, caiu obliquamente no fundo encharcado do fosso e reflectiu-se pelas troneiras na abobada da masmorra. Do meio das trévas, recalcadas por essa claridade frouxa para o pavimento da quadra, Egas distinguia a argola brilhante da polé, semelhante ao olho reluzente de um demonio, que mirava attento o pobre captivo como se lidasse por enxergá-lo nas trévas.

De repente uma estrupida de cavallos, um tinir d'espadas roçando por armaduras, a principio de poucos, depois de mais, depois de muitos, veio distrahir a attenção do trovador que, fascinado por aquelle olhar maldicto da polé, não despregava della a vista. Este novo ruido soava da banda do portal do castello, e á luz triste das almenaras Egas viu passar como sómbras além do fosso um fio de cavalleiros, que despegando ao que parecia da ponte levadiça se dirigiam ao burgo. Era uma scena rapida e phantastica o coriscar continuo e fugitivo dos capellos de ferro e

Digitized by Google

das lanças aprumadas, e o desapparecer dos meios corpos dos homens d'armas, que a aresta da carcova apenas deixava descortinar. Aquella linha de vultos negros e lampejantes precipitava-se para as barbacans.

Uma esperança duvidosa alumiou então a alma do cavalleiro. O bradar das atalaias, o repentino arrojo dos homens de guerra annunciavam um perigo imminente; e que outro seria este perigo, que não fosse a aproximação do infante?... Pela mente d'Egas passou uma idéa refrigerante de liberdade e de vida. Alevantou as mãos ao céu, e as lagrymas lhe borbulharam dos olhos, até ahi enxutos, ao murmurarem seus labios: — «Meu Deus, tu pódes salvar-me! Salva-me, se não da morte, ao menos da ignominia.»

Mas quando se lembrou de que a noite correria sem combate, emquanto talvez não passasse sem que o desejo de vingança atroz se realisasse; quando reflectiu que o receio dos esculcas porventura fôra vão, e que até mil outros successos podiam dar motivo áquella revolta, a idéa de salvação desfez-se de novo no espirito do prisioneiro, que um momento vacillára na certeza do supplicio.

Encostando-se outra vez na sua dura jazida,

Digitized by Google

Egas sentiu alongar-se a estrupida dos cavalleiros e voltar tudo gradualmente ao anterior silencio, no meio do qual a claridade das altas almenaras, refrangida nas guardas da carcova, penetrava no calabouço, como em igreja deserta os raios da luz das tochas penetram pelas junctas mal unidas do ataude á roda do qual ardem os brandões gigantes. Ás vezes dentro do ataude ha ainda vida, como a havia no negro calabouço; mas o que alli faltava, como na tumba da igreja, era um raio d'esperança.

Passára mais de uma hora. A callada da noite fôra apenas interrompida por algum raro correr de ginete atravessando a ponte levadiça, e pelo susurro do falar e mover de muitos homens para o lado do burgo; susurro quasi imperceptivel, mas que ás vezes estrepitava como um trovejar ao longe. Então o cavalleiro escutava aquelle som confuso como o enfermo que se revolve em seu leito e crê achar allivio nessa mudança de situação.

Foi n'uma destas occasiões, em que o remoto ruído dos homens d'armas, misturando-se com as rajadas de um vento suão, era mais perceptivel, que uma pequena porta sumida em um canto obscuro do carcere começou a abrir-se mansa-

Digitized by Google

mente, e deu passagem a alguem que descia para aquelle tenebroso aposento.

Era um vulto de mulher. Alvejavam-lhe as roupas fluctuantes á luz de uma tocha que trazia na mão, e os seus passos, posto que rapidos, pareciam vacillar descendo áquella especie de voragem. Cingia-lhe a cabeça uma grinalda de flores e trajava as galas todas de uma noite de saráu; mas as suas faces eram pallidas como as da virgem morta que, tambem engrinaldada a fronte, deitam no seu ataude.

Já tinha dado alguns passos na vasta quadra, quando o trovador, cujo olhar fôra attrahido pelo clarão da tocha, bradou com um grito de alegria e pasmo impossivel de descrever:

«Dulce!»

Era ella de feito.

O prisioneiro correu para a donzella e exclamou com voz afogada:

«Oh minha Dulce!... Deus ouviu-me... quiz que ainda uma vez te visse na terra... quiz suavisar-me este longo morrer!»

«Não morrerás!—interrompeu Dulce.—Estás livre! O infante avizinha-se: cavalleiros, bésteiros e peões cobrem os andaimos das barbacans; e a rainha quer salvar-te. A porta occulta

Digitized by Google

deste horrivel carcere está para ti aberta. As minhas lagrymas obtiveram della a chave, que morrendo lhe entregou o conde D. Henrique. Só de mim ella fiára o segredo de que existia este caminho secreto. Fernando Peres o ignora. Elle já saiu para o burgo, e a rainha o seguirá em breve, porque o conde a arrasta comsigo para testemunha do sangue que ámanhan deve correr. No meio do tumulto poderás saír de Guimarães: o teu pagem tambem já livre te espera com um ginete... Parte... oh, parte, sem demora.»

«Partiremos ambos:—replicou o cavalleiro—não esquecerias um palafrem para ti, uma espada para mim. Eu e tu temos de cumprir nosso juramento.»

«Egas,—respondeu a donzella tristemente e redobrando-se-lhe a pallidez—o que exiges é impossivel... impossivel, porque o sol que breve ha-de romper alumiará um campo de batalha. Pódes tu recordar-te de nossos juramentos quando diante de nós está um lago de sangue?»

«E que importa? Além desse mar de sangue que dizes haverá paz para ti, e por entre inimigos e amigos eu te farei passar além delle. Então basta-me uma hora, e saldarei todas as minhas dividas.»

Digitized by Google

«O que exiges, repito, é impossivel! — tornou Dulce com a energia tranquilla de profunda desesperação. — Nestes paços eu ficarei segura... Depois... Se tu soubesses... oh, nada!... absolutamente nada... Sou eu que não sei o que digo... Por Deus, que partas!... Um instante póde perder-nos.»

«Partirei, e já — acudiu o cavalleiro dando alguns passos e fitando os olhos em Dulce que se assemelhava a uma estatua de marmore; — mas tu partirás comigo, porque eu jurei salvar-te, e tu juraste seguir-me.»

«Tem piedade de mim, Egas!» — murmurou a donzella erguendo as mãos.

«Vem!» — foi a resposta que elle proferiu com o tom de uma resolução inabalavel, segurando o braço de Dulce e pondo o pé no primeiro degráu da escada secreta.

De repente a pallidez da donzella converteu-se em vivo rubor. A timidez desappareceu dos seus olhos, que brilharam febris, e, soltando-se da mão d'Egas, lhe disse em tom dolorosamente severo:

«Afasta-te! Vedado te é o tocar-me.»

O cavalleiro recuou espantado, cruzou os braços, e contemplou-a por alguns instantes em silencio.

Digitized by Google

«Entendo-te!—exclamou elle com um accento em que se misturavam mil affectos oppostos.—Não queres pôr á prova a lealdade de um homem que tudo arriscou por ti, que por ti só vivia, que por ti ia morrer em supplicio infame!... Que era, pois, o teu amor, donzella? Passatempo e engano! Alguem mentia ainda ha pouco, dizendo que hoje me seguiria: alguem escarnecia o meu amor, porque vendêra sua innocencia ao estrangeiro, e talvez me vendeu a mim! Dulce, quem disse ao conde de Trava que hontem estive aqui?»

«Barbaro, que affrontas a desventura!—replicou Dulce, cujas faces de novo haviam descorado.—Saberás tudo, já que assim Deus o quiz... Poucos dias me restam; mas esses não os quero viver calumniada e desprezada por ti... Foi no meio de um banquete de noivado, quando as taças scintillavam erguidas, e as suspeitas carregavam o semblante do cavalleiro que devia estar mais alegre, e o coração da mulher que as outras invejavam estalava de dor; foi então que se ouviu correr pelas torres e atalaias o grito de «inimigos»:—foi ao soar das trombetas, e ao desapparecerem os cavalleiros como relampagos, que a mulher, cujo coração estalava de dor, se achou só... Era a noiva: o esposo tambem par-

Digitized by Google

tira. Então a desgraçada correu a lançar-se aos pés da rainha e obteve a tua liberdade... Sabes quem era esta noiva?... Adivinhaste-o já!... Tive d'escolher entre a tua morte e ser mulher de Garcia. Não hesitei. E, todavia, eu era burlada; e tu devias morrer... Agora aqui estou... Vem, se queres... Fugirás com uma adultera!... com uma adultera... Será esse nome que o mundo escreverá na fronte daquella que tanto amaste!»

Egas ficou immovel olhando para ella desorientado. Depois estendendo as mãos e recuando ainda mais, bradou com um gesto de horror:

«Perdição eterna para mim! Perdição para ti, que me assassinaste!»

Dulce considerou callada por um momento aquelle horrivel delirio. Trémula e cheia de terror caiu por terra murmurando entre lagrymas:

«Egas, perdoa-me o ter-te salvado! Por tua mãe, pelo nosso amor, que foi tão puro, oh, não me odeies. Quem sabe?!... ante nós está a mocidade e o futuro... Foge... salva-te, que ainda é tempo!»

O cavalleiro, porém, conservando os braços estendidos e hirtos, voltou a face e respondeu furioso:

Digitized by Google

«Arreda-te, mulher do estrangeiro! Que pretendes de um condemnado? Deixa-me descer ao inferno sem me perseguir até lá!... Fugir! oh, eu fugir?!»

E ria com rir medonho.

Dulce arrastou-se para elle soluçando.

«Vae-te» — proseguiu o trovador; e afastando-se até o primeiro degráu da escada que dava para o alçapão ferrado da masmorra, e levantando a voz — «Carcereiros, levem esta mulher sem pudor, que vem tentar um moribundo na hora solemne do passamento!»

«Tudo por ti, menos a infamia — interrompeu Dulce, com resolução sobre-humana, pegando na tocha que ardia no chão e retirando-se para a porta occulta.—Morrerás... mas eu não tardarei apoz ti... N'um mundo melhor tu me farás justiça!...»

Não pôde dizer mais nada, e desappareceu no vão escuro da porta, que se fechou atraz della. Um grito doloroso foi o que então se ouviu; e depois profundo silencio. Os joelhos d'Egas curvaram-se debaixo delle, e encostou-se arquejando sobre os degráus da escada. Tinha acabado tudo para o desgraçado. Daria a alma aos demonios para ver diante de si Garcia Bermudes na-

Digitized by Google

quelle momento, porque sentia devorá-lo a raiva de um tigre. O sangue do seu rival fôra um refrigerio para a febre que o consumia. A sua existencia era um pesadello monstruoso, um cahos de dor e desesperação. Com os punhos cerrados, ameaçando o céu, bradou: «Providencia... mentira!»—Então, como aterrado da blasphemia, cobriu o rosto com as mãos e murmurou:—«Perdão, meu Deus!»—As lagrymas rompiam-lhe violentas. Um instante mais que ellas tardassem aquelle coração teria deixado de bater para sempre.

Poucos minutos, porém, haviam passado quando um ruido de cadeias, acompanhado de ranger de quicios, soou por cima da cabeça do cavalleiro. Machinalmente elle alçou a cabeça: o pesado alçapão de carvalho chapeado de ferro alevantava-se lentamente e, quando rodou de todo, a luz brilhante de dous fachos jorrou pela escada e alumiou parte da masmorra. Dous homens d'armar estavam no alto da escada com os fachos nas mãos, e um monge negro, que apparecia no meio delles, começou a descer a escada. O trovador pôs-se em pé e, estremecendo involuntariamente, recuou. O monge com o rosto sumido no capuz, e movendo-se compassadamente, era uma apparição sinistra.

Digitized by Google

Apenas este pôs os pés no pavimento do carcere, fez signal aos dous homens d'armas que se retirassem, e dirigiu-se ao preso. Cruzando as mãos sobre o peito e curvando a cabeça, disse com uma voz grossa e contrafeita:

«*Dominus salvationem nostratibus et caetera.*»

«Quem sois vós? Que me quereis?»—perguntou o preso, que se afastára sumindo-se na escuridão do carcere, onde não batia a luz dos fachos.

«O nobre conde de Trava mandou chamar ao mosteiro de S. Salvador um sacerdote que absolvesse um homem que devia morrer breve. Recebi eu a mensagem e vim exercitar essa obra de caridade. Creio que sois vós que figurareis no auto. Ouvirei vossa confissão quando vos aprouver, meu irmão!»

Isto disse o monge com tom solemne e em voz alta, de modo que fosse ouvido dos dous homens d'armas que se iam retirando. Aproximou-se ao mesmo tempo do cavalleiro e segurando-lhe o braço o conduziu para ao pé de uma das troneiras, por onde entrava o clarão baço das almenaras. A luz dos fachos tinha desapparecido.

O frade recuou o capuz e, mudando repentinamente o metal de voz grossa em aflautada, proseguiu:

Digitized by Google

«Não me conheces, Egas? Não te lembras de Dom Bibas, do jogral galiardo, com quem brincavas na tua infancia? Ingrato, que te esqueceste de mim.»

«Chocarreiro, para que vens apparecer-me neste trance tremendo? — interrompeu o trovador.—Porque vens misturar a risada do maninello com os derradeiros arrancos do moribundo?»

«Venho salvar-te, homem! — replicou o bobo.—Rir-me?! O rir já não é para mim!»

«Nem tu o pódes, nem eu o quero — respondeu o cavalleiro.— Tens acaso força de quebrar estes ferros? Tenho eu que fazer da vida? O meu futuro acabou.»

«Cavalleiro namorado, bem sei que tua dama é já de outrem! — insistiu o bobo.— Mas não achas uma idéa grande de que te alimentes ainda? Um destino a satisfazer? Um nobre feito a proseguir? Tambem para mim, nesta vida risonha e folgada de bufão, houve uma hora de agonia e desesperação como a tua, e vivi! Vivi para vingar-me: para a vingança deves tu viver, se és um homem. Mal sabes que prazer é o responder com a injuria á injuria, com o martyrio ao martyrio! Olha: ámanhan ha um topar em cheio d'escudos e lanças, ha uma festa de sangue e matança; e o cavalleiro

Digitized by Google

esforçado poderá pôr um joelho sobre os peitos do seu inimigo derribado, e gritar-lhe aos ouvidos, apontando-lhe o punhal á garganta: — «Sou eu que te mando aos infernos!» — Oh, como será bom e consolador! Quizera ser forte e ser cavalleiro... Mas tu o és: tu, o abandonado, pódes abrir a valla dos mortos entre o altar e o leito do noivado; converter em escarneo e mentira as bençãos do sacerdote; ver a teus pés estorcendo-se moribundo o que assassinou a tua alma, e cuspir-lhe nas faces demudadas, e rir... desesperá-lo com o teu rir... É tudo isto o que ha para ti na vida, se fugires. Se ficares, ao romper d'alva subirás a uma das torres deste castello para ahi assistires mudo e quedo ás façanhas do teu rival; mudo e quedo pendurado de uma corda do alto das ameias, como um judeu vil, como um feiticeiro maldicto...»

«Oh, não digas mais! — interrompeu o cavalleiro como embriagado e phrenetico pelo horror e pela vingança que respiravam as palavras, o gesto, o olhar de Dom Bibas.—Não digas mais! Tens razão, o vingar-se é o prazer supremo de um reprobo! Não acceitei *della* a liberdade: acceitá-la-hei de ti... Depois... depois, Deus se compadeça de mim.»

Digitized by Google

«Não ha tempo a perder — proseguiu o bobo começando a despir a cogulla que trazia vestida. — Toma este habito e sae, curvado e escondendo o rosto: os guardas não te conhecerão. Dirige-te ao pateo principal do castello: juncto á torre da esquerda é a pocilga do truão: a porta estará aberta: lá dentro, por detraz da minha pobre enxerga, é a entrada de um caminho subterraneo: segue-o: irás sair bem perto do sitio aonde dizem que chegam os corredores do infante. O resto pertence-te a ti.»

«Mas qual será a tua sorte quando na hora fatal os algozes, buscando a sua victima, só te encontrarem a ti!» — disse o cavalleiro hesitando.

«Pensas tu que, se a cabeça me corresse algum risco, eu a exporia por te salvar? Oh que não! Tambem tenho a minha vingança e quero folgar depois de a ver satisfeita. Deixar-me-hão aqui; porque o conde de Trava não voltará esta noite: e ámanhan... oh, ámanhan!... Gonçalo Mendes da Maia virá soltar-me... Sei certo que ha-de vir.»

E apontando para a escada, repetiu:

«Não ha um momento a perder.»

O cavalleiro callou-se e carregando o capuz sobre os olhos subiu a escada, e atravessando

Digitized by Google

por entre os guardas, que mal olharam para elle attentos a fechar o alçapão da masmorra, saiu da torre e encaminhou-se para o sitio que o truão lhe indicára. Os terriveis pensamentos que o agitavam produziam nelle uma desusada energia.

Quando o bobo se achou só, semelhante a tigre raivoso, galgou de um pulo ás grades de uma das troneiras: mirou o céu por alguns momentos, e depois, deixando-se caír em pé no pavimento, bateu as palmas bradando:

«Aragonês, ahi te envio o meu vingador! Conde de Trava, não tarda Gonçalo Mendes! Um castello por vinte açoutes! — O truão é mais generoso que tu. Oh, oh!...

E desatára a rir.

Digitized by Google

XV

CONCLUSÃO

A sorte das armas e a vingança de Dom Bibas tinham resolvido os futuros destinos de Portugal. Não foi esta a primeira vez, nem será a ultima, em que uma batalha ou um caturra influam na existencia ou não-existencia, no modo de ser ou de não-ser destes corpos moraes chamados nações, que apesar da sua individualidade, em rigor ideal e abstracta, não deixam de parecer corpos physicos, pela falta de vontade e de intelligencia.

Brava batalha se pelejára no campo de S. Mamede juncto de Guimarães, onde a hoste do infante se travára com a de sua mãe e do conde de Trava. Depois de largo conflicto, Affonso Henriques triumphára, e D. Theresa se vira obrigada a fugir com o soberbo estrangeiro, indo encerrar-se no castello de Lanhoso, distante duas leguas do logar do recontro.

Digitized by Google

Mas porque não procuraram os vencidos amparar-se dentro dos fortes muros e torres do castello de Guimarães? É o que não nos diz a historia. Pouco importa: dí-lo-hemos nós. A historia não conheceu Dom Bibas, e Dom Bibas, muito em segredo o revelâmos aqui aos leitores, nos offerece a chave deste mysterio. O bobo tornára impossivel semelhante arbitrio, e porventura ajudára a descer do céu a benção que cobriu as armas de Affonso Henriques.

Este não se esquecêra do modo por que e do caminho por onde o esforçado senhor da Maia escapára ás garras do nobre tigre de Galliza. A lança de Gonçalo Mendes não reluzíra enristada ao sol da peleja. Quando, porém, esta andava mais acceza e travada, varios bésteiros, que se viam ao longe guarnecendo os adarves e eirados das muralhas e torres do temeroso castello, começaram a vacillar e correr de um para outro lado, e d'ahi a pouco alguns delles, tombando por entre as ameias, fizeram espadanar as aguas encharcadas e verdenegras do fosso. Os habitantes do burgo, correndo a indagar a causa do terrivel espectaculo que presenciavam, sentiram misturarem-se lá no alto as acclamações ao infante com os gritos e gemidos dos que morriam. A

Digitized by Google

ponte levadiça ergueu-se entretanto, e os burgueses olhando de novo para os muros viram-nos povoados de homens d'armas, em vez de bésteiros, e hasteada na torre de menagem a signa de Affonso Henriques. O silencio tinha lá emcima substituido os gritos de contentamento e de agonia. Então um som estranho lhes chamou a attenção. Olharam. Em uma das troneiras do carcere do alcaide o truão do paço, com os braços estendidos fóra das grades, batia as palmas, e viam-se-lhe reluzir os olhos e alvejar os dentes no meio de gargalhadas estrondosas. Por baixo da troneira um dos atalaias precipitados das ameias, atravessado de golpes, luctava nas ancias da morte e se revolvia na agua lodacenta da carcova, a qual tingia com o proprio sangue. O bobo olhava para o bésteiro com a voluptuosidade sangrenta de uma besta-féra. Era o cavalleriço do conde que o havia açoutado.

D'ahi a pouco Dom Bibas callou-se retirando-se da troneira subitamente; mas não tardou a apparecer de novo correndo pelos adarves e debruçando-se pelos eirados, d'onde fazia visagens insolentes aos burgueses que olhavam para lá admirados. Os poucos que entre estes eram parciaes do conde boa vontade tiveram de lhe enviar

Digitized by Google

alguns tiros de bésta: um caso, porém, inesperado veio divertir-lhe a attenção. As portas da igreja de S. Salvador abriram-se de par em par, e dentro ouviu-se o som do melodioso orgam, enlevo das damas da côrte da bella infanta, e o canto dos monges, que entoavam as orações do ritual antigo para chamar a benção do céu sobre a cabeça do principe que devia voltar vencedor dos seus inimigos.

A revolta começava no burgo pela liturgia monastica. Não havia duvida de que Fr. Hilarião tornára ao mosteiro, porque a voz fraca e trémula do velho abbade entoára as palavras do psalmo — *Deus se compadece de nós*, — e os kyries dos outros monges haviam apoz isso reboado no templo e sido interrompidos novamente por Fr. Hilarião que cantava: — *Levanta-te, oh senhor!* — ao que os seus confrades respondiam na toada solemne do canto gregoriano. Depois de varias orações, durante as quaes muitos burgueses tinham successivamente entrado na igreja, seguia-se uma em que era necessario proferir o nome do principe para quem se invocava a protecção divina. Ousadamente o bom do abbade garganteou:

«Oh Deus, a cujos pés está o universo, e a

Digitized by Google

quem obedece tudo sob o imperio do teu servidor fiel o principe D. Affonso!—concede-lhe tempos pacificos, e piedoso afasta delle esta barbara guerra, para que, regedor do teu povo, guiado por ti, Senhor, obtenha paz no meio das gentes[1].»

Ao acabar esta oração um leve ruído de applauso susurrou pelas naves, mas logo morreu em attento silencio. Fr. Hilarião continuou:

«Invocâmos-te, Senhor, para que sejas propicio ás nossas preces, tu que és o rei dos reis, e o dominador dos que imperam. Volve olhos benignos para o nosso principe D. Affonso...»

Ao repetir deste nome, proferido em voz mais alta, um brado de muitos brados retumbou pelas naves do antigo templo de D. Muma: o povo que o enchia escoou-se lentamente pelo escuro portal, e as acclamações ao infante, restrugindo no terreno contiguo, vieram reboar de novo pelas sacrosanctas abobadas.

Os homens de rua e os villões, vendo o castello e o mosteiro declararem-se pelo filho do

[1] Em todas as circumstancias desta ceremonia religiosa seguimos rigorosa e textualmente o ritual de Silos de 1050, publicado por Berganza.

Digitized by Google

conde Henrique—revoltar-se a torre de menagem e o ritual—entenderam que o burgo, assentado aos pés dos dous symbolos da força e da intelligencia, devia imitá-los. Dentro de poucos minutos pelas viellas da povoação corriam os peões armados de fundas, de béstas, de ascumas, e fugiam para a campanha os bésteiros do conde, que guardavam os vallos e os cubellos da cerca exterior, acompanhados de apupos dos burgueses, e de muitas pedradas e virotes disparados atraz delles. Então a ponte levadiça do castello desceu, e alguns homens d'armas saíram para o burgo. Á sua frente vinha o Lidador que se dirigia ao mosteiro, rodeiado já da villanagem, que o saudava e acclamava o infante, e que o senhor da Maia fazia afastar, para poder seguir ávante, com boas contoadas de lança, segundo era direito e costume tractar peões em semelhantes autos. Dom Bibas, montado em um ginete do conde de Trava e ataviado com as suas louçainhas de bufão, seguia de perto o cavalleiro, rindo e fazendo visagens e momos, sem se esquecer de distribuir golpes de palheta á direita e á esquerda com toda a munificencia de um truão real.

Entretanto na hoste de D. Theresa se espalhára a noticia de que o inexpugnavel alcacer de

Digitized by Google

Guimarães succumbira á traição, e que os inimigos tinham apparecido subitamente no seu recinto, como surgindo de sob a terra. Esta nova fizera esmorecer os corações mais robustos; mas quando os homens d'armas, bésteiros e pionagem deixados no castello e no burgo começaram a acolher-se fugitivos e mal-feridos aos pendões da hoste, e narraram os acontecimentos que os obrigaram a abandonar o seu posto, o desalento se tornou geral, e a victoria, até ahi indecisa, principiou visivelmente a inclinar-se para o lado do infante. Os balsões variegados dos estrangeiros abatidos pela maior parte ante os ricos-homens portugueses; as alas vacillando e retrahindo-se dos golpes furiosos dos seus adversarios; os almogaures ou corredores, simulando voltearem para commettimento inesperado, mas realmente fugindo, davam já claros annuncios de proximo desbarato. Debalde o conde de Trava com a voz e com o exemplo tentava reanimar os brios dos seus cavalleiros; debalde se atirava como desesperado ao meio dos maiores perigos: a hora derradeira do seu dominio em Portugal tinha soado; e D. Theresa que, observando o combate de um outeiro onde estava assentado o pavilhão real, tremêra a principio pela sorte do

Digitized by Google

filho, conheceu emfim que negro para ella e para o conde devia ser este dia fatal. Terrivel momento foi para a bella infanta aquelle em que as lanças de Fernando Peres e de Affonso Henriques se enristaram frente a frente. Fechou involuntariamente os olhos horrorisada. Ao descerrá-los de novo, descortinou o vulto agigantado do moço principe que sobrelevava aos mais corpulentos cavalleiros[1] já muito longe d'alli, abrindo sulcos por entre as mesnadas ou companhias dos nobres homens de Galliza. Os dous emulos do imperio tinham ferido em soslaio, e as ondas dos cavalleiros os haviam separado.

Nesta mesma occasião dous guerreiros tambem rivaes, mas rivaes por um affecto mais violento ainda que a ambição, haviam visto emfim satisfeito o seu odio encontrando-se. Ao pé delles nesse momento só combatiam peões. Egas, com a tenacidade de um demonio, com a prudencia tranquilla de um rancor implacavel, se esquivára a todos os grandes riscos da batalha, espiando o

[1] Em 1832 o tumulo de D. Affonso I em Sancta Cruz de Coimbra foi aberto, e pessoa que assistiu a esse acto, ou pelo menos ainda pôde examinar a ossada do nosso primeiro rei, me asseverou que esses ossos eram de dimensão extraordinaria.

Digitized by Google

instante em que Garcia Bermudes, arrastado pela ebriedade do combate, se afastasse dos cavalleiros aragoneses que o seguiam. Este instante chegou: o alferes-mór corrêra ao meio de uma ala de bésteiros que recuava diante dos fundibularios da behetria de Gontingem. Alguns golpes do seu montante deviam bastar para afastarem aquella nuvem de peões desordenados. Um cavalleiro, porém, semelhante ao nebrí que se arroja sobre a prêa, se dirigia para elle a todo o correr do cavallo. Parando, o esforçado Garcia esperou-o a pé firme. Sem saber porque, o coração batia-lhe apressado.

Era Egas. A pouca distancia do alferes-mór o guerreiro sofreou o ginete, como se aspirasse o cheiro do sangue que ía correr; como sorrindo á idéa de que naquelle logar a morte teria uma nobre victima. Elle ou Garcia? Que lhe importava? Um ou outro. Para o que perecesse como para o que triumphasse, o dia seguinte tinha de ser um dia de repouso e de paz.

Entre os dous proferiram-se algumas palavras. Eram baixas e rapidas: ninguem as ouviu; mas deviam ser atrozes. Quasi a um tempo o montante de Garcia faiscou batendo no elmo do seu adversario, e a acha d'armas d'Egas esmigalhou o es-

Digitized by Google

cudo do aragonês: depois por longo tempo não soou alli senão o restrugir do ferro no ferro, o ranger de dentes, e um rir sumido mas infernal. Riam porque o sangue lhes começava a rever das armaduras rotas e aboladas. Os cavallos arquejavam sob as suas redes de malha, e sob os pesados arnezes de seus donos, que em pé nos estribos e apertando-os entre as duras joelheiras de ferro os faziam bater de peitos um no outro, e misturarem a escuma ensanguentada que lhes cobria os freios e salpicava as crinas. Os pobres animaes meneavam-se já a custo, e as forças e o animo feroz dos cavalleiros não quebravam, antes pareciam crescer. Quasi ao mesmo tempo os ginetes ajoelharam e caíram; mas de um salto os dous adversarios ficaram em pé com a espada na mão. Os bésteiros e fundeiros que os cercavam tinham cessado de combater, e consideravam com terror aquelle espectaculo, como se uma voz de cima lhes houvera dito que esse combate era um repto de morte. Dava-lh'o, porém, a conhecer um tremendo signal: ambos destros no pelejar, nenhum curava de resguardar-se dos golpes do seu adversario, attento só a feri-lo. Naquellas almas repassadas de furor, dos dous pensamentos de vida e de morte, não cabia

Digitized by Google

senão um, e era ao segundo que ambos exclusivamente se abandonavam.

Por fim o cavalleiro de Riba de Douro começou a levar visivelmente a melhoria ao generoso alferes-mór. Este não previra o recontro que o aguardava: o odio d'Egas havia, porém, calculado placidamente tudo. Assim, pela primeira vez elle deixára de combater ao lado do infante, vendo-o cercado de inimigos. Como a luz do astro da noite se desvanece ao subir no oriente o sol, do mesmo modo o ardente fogo da amizade amortece e se apaga quando se accende ou fulge o facho das duas mais ardentes paixões humanas: a vingança e o amor.

Depois de largo pelejar o braço de Garcia deixou de responder á sua vontade energica. A espada não lhe escapou, porque lh'a prendia ao braçal uma cadeia de ferro; mas a mão não podia apertá-la. O bom cavalleiro sentiu as azas da morte roçarem-lhe frias pela fronte e gelarem as bagas de suor que lh'a banhavam: vergaram-lhe os joelhos, e no lume baço dos olhos centelharam-lhe como duas fachas tremulas e rapidas de fogo vivo: vacillou e caiu: caiu para nunca mais se erguer. «Dulce!» — foi o seu ultimo murmurio: o ultimo som que ouviu, um rugido de tigre:

Digitized by Google

a ultima luz que viu, o lampejar de um punhal, que lhe descia entre o camal e o saio. Não fez um movimento, um gesto de supplica; não esperou nem quiz piedade. Não a queria vencido; não a teria vencedor; não podia esperá-la.

Ao arrancar o ferro fumegante do coração do aragonês, Egas sentiu os gritos de desalento e temor dos peões inimigos, que fugiam aterrados vendo o termo daquelle duello fatal, emquanto os villões de Gontingem lhes despediam uma nuvem de settas e pedras, acompanhadas de injurias e ameaças. Com um sorriso doloroso o trovador olhou largo tempo para o cadaver do seu rival. Depois chamando alguns bésteiros lhes disse:

«Fazei umas andas de troncos de arvores, e transportae este cadaver ao mosteiro de Guimarães. Lá deveis encontrar quando ahi chegardes o abbade Fr. Hilarião. Dizei-lhe que Egas Moniz o moço lhe pede uma tumba e uma sepultura honrada para tão nobre e valente cavalleiro. Dizei-lhe, tambem, que a minha promessa desta noite ha de cumprir-se, e que ainda hoje nos veremos!»

«Ver-nos-hemos! ver-nos-hemos! — repetiu elle em voz baixa emquanto os soldados come-

Digitized by Google

çavam a executar o que lhes ordenára. — Apoz o cadaver do que dorme o ultimo somno, o daquelle que respira e parece viver: tambem eu terei o meu moimento! »

E apesar de mal-ferido e com o arnez despedaçado montou no cavallo que lhe offereceu um almocadem de peões, e partiu á redea solta para onde entre nuvens de pó se viam ao longe fulgurar as espadas dos pelejadores.

Mas não era peleja. Era um encalço, uma carnificina de vencidos. A todas as novas aterradoras vindas de Guimarães accrescêra a da morte de Garcia Bermudes, que os bésteiros fugitivos tinham espalhado. O conde de Trava retirava-se combatendo ainda, soccorrido por alguns cavalleiros mais esforçados; mas o commum dos homens d'armas fugiam desordenadamente. A sorte do alferes-mór quebrou emfim os brios até dos mais destemidos.

Quando se conheceu claramente para que lado se inclinava a victoria, D. Theresa esqueceu-se de que era mãe, esqueceu-se da altivez e dureza de Fernando Peres, para se lembrar só de que era amante e rainha, e de que mais de uma vez o som da sua voz tinha bastado a infundir ousadia invencivel no animo dos seus guerreiros.

Digitized by Google

Montou n'um palafrem e acompanhada unicamente de um pagem e de dous escudeiros desceu ao campo, deixando na tenda as suas damas e donzellas, que choravam e resavam cheias de medo, e horrorisadas das scenas de exterminio que passavam na planicie.

E as duas hostes, travadas, enredadas, involtas no pó, rolavam como uma nuvem tempestuosa afastando-se para longe do outeiro, onde estava alevantado o pavilhão da bella infanta. O sol inclinava-se para o occidente e o poderio da filha de Affonso VI ia fenecendo como ia fenecendo o dia.

Subitamente do meio daquelle turbilhão de homens armados, saiu rapido como a setta um vulto, galgando pela encosta e encaminhando a carreira do cavallo para o lado da tenda real: o vigia que velava á entrada chamou os demais guardas, que eram apenas alguns velhos cavalleiros pousados e um troço de bésteiros do burgo.

O vulto era um homem d'armas. Parou a certa distancia da tenda e bradou aos vigias:

«Dizei á illustre prestameira de Bravaes, á nobre esposa do alferes-mór de Portugal, que seu marido e senhor lhe ordena se dirija ao mosteiro de Guimarães, onde ao anoitecer o achará espe-

Digitized by Google

rando. Sem réplica e sem tardança deve cumpri-lo, porque a lide perdeu-se e só desse modo se poderá salvar.»

Ditas estas palavras o homem d'armas desceu com a mesma rapidez o outeiro para o outro lado.

Dulce, que entre as demais damas de D. Theresa era a unica tranquilla, porque para ella já não havia na terra temor nem esperança, ouviu o bradar do mensageiro. Pareceu-lhe conhecer a voz que bradava; mas logo reflectiu que era illusão. Essa voz não podia chegar até aquelle logar, porque a abobada de um carcere a abafava, e porque semelhante mensagem repetida por tal boca seria monstruosidade impossivel.

Entretanto o cadaver de Garcia Bermudes fôra collocado entre duas renques de brandões accesos no meio da nave principal do templo de S. Salvador. Além das grades, que segundo o antigo costume separavam a capella-mór do corpo da igreja, os frades psalmeavam as orações da tarde. Subitamente um cavalleiro com as armas rotas e cobertas de pó entrou, e seguindo por uma das naves lateraes foi encostar-se á ultima columna juncto do cruzeiro. Apenas o divisou, Fr. Hilarião, descendo da sua cadeira onde pre-

Digitized by Google

sidia ao coro, fez signal para que se abrissem as cancellas de ferro, e encaminhou-se para o recem-chegado.

Falaram a sós largo espaço. O que disseram nenhum monge pôde perceber; mas notaram que o abbade ao retirar-se trazia os olhos arrazados de lagrimas. O cavalleiro conservava-se encostado á columna sem movimento, semelhante ao cadaver que jazia no feretro collocado no meio do templo.

Passou uma hora. A noite tinha descido. A luz variegada das vidraças não se repintava já nas alvas lagens do pavimento. Fr. Hilarião, acabadas as orações, chamára para juncto de si os monges, a quem ordenou o que quer que fosse. Alguns sairam mas não tardaram a voltar: os outros tornaram aos seus stallos ou sédes, onde assentados cabisbaixos e de braços cruzados pareciam, no volver de quando em quando a cabeça para o cruzeiro, esperar algum acontecimento extraordinario.

No ambito da igreja silenciosa ouvia-se apenas o respirar constrangido e violento do recem-vindo, e ás vezes o crepitar das tochas que ardiam ao redor da tumba.

Este silencio, porém, quebrou-o um tropear

Digitized by Google

lento de cavallos soando do lado da galilé ou alpendrada que rodeiava exteriormente o edificio, e que segundo o costume da epocha servia de cemiterio ao mosteiro. O ruido aproximava-se cada vez mais, até que finalmente parou juncto das portas abertas ainda de par em par.

Uma dama com a cabeça coberta de um véu branco, seguida de um pagem que trajava as côres do alferes-mór Garcia Bermudes, entrou, e chegando ao meio de nave principal correu com os olhos aquellas arcarias: a igreja parecia deserta, e apenas o habitador do feretro que ella via perto de si, esperava solitario o instante em que o deitassem no seu leito de pedra. Uma lampada baça pendente sobre o altar-mór dava uma claridade moribunda, que se perdia no ambiente, e não deixava enxergar através dos cancellos os monges, vestidos de cogullas negras, que se conservavam assentados nos seus stallos em completa immobilidade.

Inutil é dizer ao leitor quem era a dona que entrára: elle o adivinhou já. Dulce obedecêra á mensagem de seu marido e senhor sem alegria e sem magua, sem confiança e sem receio, sem querer recordar-se do passado, sem pensar no futuro. A sua alma tinha-se abstrahido da vida:

Digitized by Google

as suas acções eram uma especie de somnambulismo, ou antes os movimentos involuntarios de um cadaver galvanisado. A solidão da igreja, os medos da noite, a presença de um morto não acharam já naquelle coração triturado um sentimento de terror que despertassem. Voltou-se para o pagem e com voz socegada, disse-lhe:

«Meu senhor ainda não veio. Ide esperá-lo lá fóra, e quando chegar dizei-lhe que Dulce cumpriu á risca, sem réplica e sem tardança, a sua mensagem. Elle foi quem tão sómente se demorou.»

E o pagem saiu; e Dulce ficou em pé, com os braços pendentes e os olhos fitos na tumba: os seus joelhos não se dobravam, porque o orar não lhe traria a consolação. Nas desdictas communs da existencia o espirito busca a Deus; mas a summa desventura é impia e incredula, mais que a plena felicidade.

Tambem ser-lhe-hia impossivel orar. Ouviu uns passos que davam nas lagens um som metallico. O recem-vindo encaminhava-se para alli vagarosamente. Dulce não mostrou um só indicio de susto: despregou os olhos do feretro e cravou-os no desconhecido, com semblante sereno.

Digitized by Google

O cavalleiro chegou ao pé da nobre dama. Ella sentiu a sua luva de ferro segurar-lhe o braço; mas a mão que o segurava não sentiu esse braço tremer. Conduziu-a até a borda da tumba, e parando apontou para esta:

«Dorme o somno do verdadeiro repouso—disse Dulce sorrindo.—Quem me dera dormí-lo tambem! Mas para que me trazeis aqui? Quem sois vós que vos atreveis a pôr mãos na mulher do alferes-mór de Portugal, que espera no logar por elle aprazado a vinda de seu marido?»

«Eterno que fosse o teu esperar seria inutil—respondeu o cavalleiro.—Elle te precedeu aqui. Fui eu que o guiei; eu que em nome delle chamei sua mulher; eu que os quero ver unidos. Eis quem eu sou: eis onde elle está.»

E puxando com força o panno negro da tumba, o cadaver de Garcia Bermudes com a sobreveste ainda ensanguentada, e com os olhos baços ferozmente abertos, appareceu diante de Dulce.

A desgraçada contemplou-o por alguns instantes: depois fitou a vista no cavalleiro: duas lagrymas caiam-lhe em fio pelas faces. Insensivelmente ajoelhou com a cabeça encostada ao feretro, e o murmurio que susurrava nos seus labios

Digitized by Google

era semelhante ao ciciar de tenue aragem passando na seara madura. Orava emfim: o sentimento de piedoso dever sobrevivia ainda naquelle coração, apparentemente morto para todos os affectos. No gesto demudado do cavalleiro lampejou furor infernal ao ver Dulce naquella postura, ao ouvir as orações que murmurava. Segurou-lhe de novo o braço tentando erguê-la, mas Dulce alçou de novo os olhos para elle, e disse-lhe com voz branda e meiga:

«Egas, porque não resaes tambem por Garcia Bermudes? Era um nobre e generoso cavalleiro aquelle que o destino quiz fosse meu senhor e marido. Morreu defendendo sua rainha: Deus ha-de amercear-se delle, se vós lhe perdoardes como eu lhe perdôo o mal que involuntariamente nos fez, a desventura de que teceu os dias da nossa vida.»

«Nem eu lhe perdôo, nem Deus se amerceará delle — atalhou o cavalleiro com um sorriso atroz. Não! Para elle não ha céu nem esperança. Morreu impenitente e maldicto. Digo-to eu que o matei. Ouves, mulher de Garcia? Fui eu que o matei! Era uma lide medonha! medonha! Jogavamos alma e corpo. Quando um golpe me rompia as armas, eu sentia o seu odio implacavel

Digitized by Google

viver ainda no gume do ferro que me sulcava os membros: elle devia sentir viver-me odio nos fios da minha acha d'armas. Teu marido, mulher do estrangeiro, perdeu o lanço: vacillou e caiu. Não me peças que ajoelhe agora: ajoelhei então sobre o peito delle que arquejava... Foi para o assassinar! Era um ajuste entre nós... ajuste feito sem palavras; porque de palavras não se precisava ahi. Viuva do aragonês, amaldiçoa o assassino de teu marido, e não reses pelo condemnado: as portas do inferno não se abrem com orações. Trocou o leito do noivado pelo dos tormentos eternos aquelle a quem te prostituiste: deixa-o lá repousar, e não mistures um pensamento do céu na abominação da nossa existencia.»

O respirar de Dulce era agitado, e o rubor febril tingiu-lhe as faces emquanto o cavalleiro falou: depois empallideceu pouco a pouco, e em tom quasi imperceptivel respondeu:

«Deus te recompense, Egas, pelo bem que me fizeste com essas palavras! A tua imagem estava gravada na minha alma pura, sancta, formosa: era um laço indissoluvel, o ultimo laço que a prendia ao meu negro viver. Debaixo da lousa não podia vê-la e adorá-la, porque lá o dormir

Digitized by Google

não tem sonhos. Turbaste essa imagem com o lodo de um assassinio; com a tua primeira covardia. Posso agora morrer. Só te peço que te afastes para te eu não ouvir nem ver... Deixa-me expirar abraçada com a memoria do passado, com a lembrança do nosso amor innocente: deixa-me até o fim amar o meu Egas: deixa-me esquecer de ti, que não és já elle! Egas, meu querido Egas... afasta d'aqui este homem vil e perverso, que ousa dar á tua Dulce o nome de mulher perdida!... Vem... oh, vem... meu Egas!»

E a malaventurada, delirante já, estendia os braços para a imagem d'Egas, que ella via differente do que tinha ante si. Era o seu anjo da guarda que se librava nas azas de fogo para guiar aquelle espirito tão bello e meigo a refrigerar-se de tantos martyrios no oceano das consolações eternas.

«Oh, tu amas-me ainda!—bradou o cavalleiro com alegria phrenetica e selvagem.—Bem! Levantar-se-ha uma barreira de bronze entre mim e ti, que anniquille o derradeiro clarão da esperança, se me conheces tão mal, que ainda na alma te possa restar um vestigio d'esperança. Morrer! Tens razão! A minha amante polluida

Digitized by Google

não póde ficar na terra. O sepulchro é o crysol que te ha-de tornar pura. Morre, que eu te seguirei em breve.

Estas ultimas palavras restrugiram como um dobre nos ouvidos de Dulce. O cavalleiro afastou-se rapidamente, e chegando ao cruzeiro gritou:

«Eis-me aqui, meus irmãos!»

O altar-mór illuminou-se de subito: os monges sairam dos seus stallos onde pareciam adormecidos. Aquellas duas fitas negras ondearam movendo-se para os cancellos abertos de par em par. O cavalleiro entrou e, por meio das duas fileiras de frades, aproximou-se do altar, juncto do qual o velho abbade resava as orações marcadas no ritual benedictino para uma profissão monastica.

Acabadas estas, o orgam rompeu umas toadas tristes, e os coros de monges resaram successivamente os sete psalmos penitenciaes.

Depois seguiram-se mais orações murmuradas com voz debil por Fr. Hilarião sobre a cabeça d'Egas curvado ao pé do altar.

E no fim dellas um monge tomou da credencia uma cogulla, emquanto o abbade arrancava ao cavalleiro a sobreveste branca franjada de

Digitized by Google

ouro, ennodoada ainda do sangue delle e do sangue de Garcia Bermudes. A negra cogulla a substituiu então caindo como um sudario sobre a cabeça do noviço. O som do orgam havia cessado.

Mas um grito agudo e rapido, e um pequeno baque no pavimento da igreja soaram como duas notas mais tardias daquellas tristissimas toadas. O anjo da guarda de Dulce voava para o céu através das solidões do espaço: uma alma o acompanhava.

No outro dia sepultavam-se em duas sepulturas diversas na galilé do mosteiro de D. Muma o alferes-mór da rainha D. Theresa e sua nobre esposa a herdeira dos Bravaes, que expirára de dor, segundo se dizia, ao pé do feretro do seu illustre e valente marido, morto na batalha do campo de S. Mamede.

Gonçalo Mendes da Maia, tenente por Affonso Henriques do castello de Guimarães, e o abbade de S. Salvador assim o haviam ordenado, separando na morte aquelles que a benção do sacerdote tinha unido para sempre na vida.

Foi um pequeno escandalo em que as beatas do burgo falaram muito, com variados commentarios.

Um noviço do mosteiro, que ninguem conhecia,

Digitized by Google

appareceu morto ao romper d'alva do terceiro dia sobre a lousa da sepultura de Dulce. Na face da pedra tinha escripto duas compridas trovas, que um monge curioso copiou n'um pergaminho que guardou no cartulario do mosteiro, onde ainda no decimo-sexto seculo se conservava. Quem as quizer ler procure-as na Miscellanea de Miguel Leitão de Andrade.

Foi caso em que todos scismaram.

*

Provavelmente o leitor deseja saber o que foi feito de Dom Bibas, e das mais personagens desta importantissima e mui verdadeira historia. Dir-lh'o-hemos em breves palavras.

A rainha e Fernando Peres, do castello de Lanhoso, aonde se haviam acolhido, se deram a partido ao infante, que ahi os tinha cercado. D. Theresa apenas sobreviveu dous annos, e o conde regressou a Galliza ao solar de Trava, que herdára de seu pae.

Dom Bibas reconquistou a paz d'espirito com o gosto da vingança; e ainda por muitos annos alegrou os saráus de seu senhor D. Affonso. Morreu velho, deixando o importante cargo que exer-

Digitized by Google

citava aos dous celebres truões de D. Sancho I, Bonamis e Acompaniado.

Gonçalo Mendes tornou-se cada vez mais famoso por inauditas façanhas contra a mourisma, até que expirou ás mãos dos sarracenos no recontro de Beja, como já de outra vez vos havemos contado.

O reverendo Martim Eicha voltou para a sé de Lamego, porque ninguem fez mais caso delle na côrte, nem para bem, nem para mal. Lá comeu, bebeu, dormiu, resou—umas vezes pelo alcorão, outras pelo breviario.

O bom de Fr. Hilarião foi apagando como pôde, nos lautos banquetes de Affonso Henriques, as saudades d'Egas; mas as diligencias que fazia para esquecer a sua magua custaram-lhe a vida. Morreu de uma indigestão de dobrada, como alguns annos antes morrêra o gordo bispo de Sanctiago, o veneravel Ermegildo.

Deus se lembre de suas almas.

FIM

Digitized by Google

ADDENDUM

Digitized by Google

Digitized by Google

O S. JOÃO [1]

O dia que amanhecêra era um bello dia de junho, vespera de S. João. Entre o burgo e o castello, ou para melhor dizer, entre este e o mosteiro de D. Muma, juncto do qual o burgo estava apinhado, estendia-se um campo que em leve ladeira ia morrer nas barbacans, e que ficava agora vedado para a campanha pelo lanço da couraça. O aspecto deste campo parecia dizer

[1] Este capitulo, que não podémos intercalar no logar respectivo, por lhe faltarem as scenas finaes necessarias para o ligar com o immediato, devia entrar a pag. 37, em substituição do terceiro primitivo, que, depois de levemente modificado, passaria a ser o quarto, e assim os seguintes. A letra e o aspecto geral do manuscripto indicam ter sido composto ha muito mais tempo do que a introducção, que neste volume substitue a antiga, e que parece ser um dos ultimos trabalhos do Auctor: talvez começo da revisão geral do romance, para a promettida edição largamente melhorada.

Os Editores.

Digitized by Google

que a povoação estava longe de pensar nas calamidades da guerra. Desde o romper do sol viam-se espalhados por aquelle vasto recinto grupos de burgueses, de cavalleiros, de colonos servos das honras e coutos vizinhos, e de herdadores das terras reguengas, especie de classe media rural, como os burgueses ou homens de rua eram uma especie de classe media urbana. Os servos mais humildes, cujo trajo simplicissimo se reduzia a um saio de burel que lhes descia apenas abaixo do joelho, misturavam-se alli com os infanções, que constituiam a verdadeira aristocracia de linhagem, e com os cavalleiros de uma lança ou homens de mesnada, que formavam o segundo gráu dessa nobreza guerreira e que não raro, talvez na maior parte, pertenciam a familias de burgueses ou de herdadores. Esses representantes das diversas camadas sociaes, n'uma epocha principalmente caracterisada pelo espirito de jerarchia, perpassavam rapidos ou lentos, apinhavam-se, disputavam, irritavam-se, riam, dispersavam-se. Todos elles pareciam vivamente preoccupados pela esperança de alguma scena ou espectaculo singular de que ia ser theatro o vasto rocio interposto entre o castello e o burgo.

Digitized by Google

De feito, encostado a uma das duas torres, que ladeavam a porta principal do castello e como que estreitavam entre si a ponte levadiça, via-se levantado uma especie de vasto estrado construido da vespera, coberto de alfombras mouriscas, e sobre o qual se acabavam de collocar dous ricos escannos, especie de assento destinado em actos publicos ás pessoas de mais elevada jerarchia, e que se assemelhava muito na fórma aos modernos sophás, salvo na menor elegancia e commodidade do encosto. Para um e outro lado enfileiravam-se algumas dezenas de assentos rasos ou tamboretes cobertos de estofos roçagantes, que pareciam destinados a personagens de vulto, posto que inferiores áquellas que deviam occupar os escannos. O que, porém, melhor denunciava a natureza festiva do espectaculo que se ia dar no agitado terreiro, era ver os dous alcaldes ou juizes municipaes do burgo, que segundo as idéas d'então, talvez mais sensatas que as nossas, accumulavam as funcções judiciaes e administrativas dos concelhos, azafamados a fazer juncar as immediações do estrado, a dirigir a feitura de uma especie de arco triumphal de ramos de carvalho á entrada do castro, e a demarcar, por meio de postes cravados no

Digitized by Google

chão e ligados entre si por grossas cordas de canhamo tecidas n'uma especie de engradamento, uma liça ou recinto vedado ás multidões contiguo á barbacan, o qual, através de um passadiço lançado por cima desta, tinha communicação com um postigo, como que escondido no angulo reintrante de uma das torres que defendiam a entrada principal do castro, e se estendia ao longo da barbacan na fórma de parallelogrammo, em cujo topo ficava o grande estrado que ahi haviam feito alevantar os juizes do burgo. Era á villanagem que por direito consuetudinario, recordação do estado servil de que começava a sair o povo, incumbia executar gratuitamente esses trabalhos nas festas e recepções dos principes. Dirigiam-nos, debaixo da inspecção dos alcaldes, os cavalleiros villãos, especie de aristocracia plebea analoga aos curiaes romanos; e com os fustes ou varas que traziam espertavam de quando em quando, de um modo demasiado expressivo, o zelo e actividade dos peões chamados a pôr por obra as concepções artisticas dos magistrados municipaes.

No vagueiar e rumorejar incerto da turba que, ora mais densa, ora mais rara, discorria pelo amplo terreiro, havia-se escoado a manhan. O

Digitized by Google

sino do mosteiro de D. Muma tocára a sexta, e o psalmear dos monges, echoando pelas abobadas da igreja, reverberára longamente através das frestas e portadas normandas do sancto edificio, e havia emfim adormecido em silencio profundo. A este silencio correspondia o do terreiro, que pouco e pouco se tornára deserto desde que o som da campa monastica, chamando a communidade á oração, avisára os filhos do seculo de que era chegada a hora da refeição meridiana.

Não havia, porém, ainda tres horas que o rocio entre o castro e o burgo voltára á sua quasi solidão ordinaria, quando as vagas de povo começaram de novo a invadi-lo. A infanta, rodeiada das suas damas e dos seus ricos-homens, saira do castro e, subindo ao estrado, viera assentar-se no escanno da direita emquanto um cavalleiro, que mostrava no aspecto achar-se na quadra da vida em que se passa da idade de mancebo para a de homem feito, se assentava no da esquerda, e varios ricos-homens, poucos infanções, e alguns prelados, o que tudo constituia a escola ou côrte, tomavam para si os tamboretes enfileirados de um e outro lado. Os prenuncios inequivocos de um espectaculo, de uma festa publica preparada para aquella tarde, iam emfim realisar-

Digitized by Google

se. Era que, segundo dissemos no principio deste capitulo, o dia que amanhecêra fôra o da vespera de S. João, e a vespera de S. João, por uma usança meia pagan meia religiosa que se perdia na noite dos tempos, era já, como é ainda hoje, um dia de diurnos e nocturnos folgares.

Pelo passadiço lançado entre o postigo e o recinto vedado não tardou a entrar uma turba de cavalleiros vestidos simplesmente de briaes, especie de tunicas cingidas por uma faixa de lan, e armados só de lanças curtas, chamadas ascumas. Apoz elles dez ou doze cavalleriços faziam entrar na liça outros tantos mastins corpulentos, cujos olhos afogueados estavam revelando a nativa ferocidade, e cujos pulos rompentes faziam vacillar os cavalleiros que a muito custo os retinham pelas trellas. No meio do murmurio do povo, que se agitava no grande terreiro e que corria para a forte rede que demarcava a liça, ouvia-se a espaços um mugir e urrar longinquo, que parecia vir do interior do castro e que sobrelevava ao ruido da multidão.

Os cavalleiros das ascumas foram assentar-se n'um amphitheatro de páus grosseiramente acepilhados, que se alteava no topo do parallelogrammo opposto ao do estrado da infanta. Na

Digitized by Google

mais alta bancada do amphitheatro viam-se repotreados os magistrados municipaes, e á sua direita os officiaes publicos da infanta que não exerciam cargos palatinos e que não pertenciam á classe dos ricos-homens e infanções. Eram estes o mordomo-maior do districto, o juiz-do-livro e o alcaide-menor de Guimarães. A auctoridade dos dous primeiros estendia-se a toda a *terra* ou circumscripção administrativa em que o burgo vimaranense estava situado: a do mordomo-maior como agente principal do fisco; a do juiz-do-livro como magistrado judicial de todo aquelle territorio, e cuja denominação provinha de julgar os casos occorrentes pelo codigo wisigothico, então vulgarmente conhecido pelo nome de *livro dos juizes*. O alcaide-menor era o substituto ou vicegerente do alcaide-maior, delegado militar do poder supremo em cada concelho, personagem que, sendo por via de regra um infanção ou cavalleiro nobre de mesnada, se fazia representar por um cavalleiro villão ou por um homem de rua, o qual usava do titulo de alcaide-menor ou simplesmente do de alcaide. Os magistrados municipaes eram os dous juizes ou alcaldes do burgo, entidades que cumulavam, como já advertimos, as funcções dos juizes ordinarios e dos vereado-

Digitized by Google

res de tempos mais modernos; mas que no exercicio da judicatura tinham por accessores um certo numero de burgueses mais notaveis, chamados homens-bons, que constituiam uma especie de jury permanente. Como magistrados administrativos resolviam os negocios ordinarios do burgo, recorrendo aliás aos comicios populares quando havia a deliberar sobre graves interesses do municipio. O almotacé, tradição do antigo edil romano e a quem incumbia a policia material do burgo, e o andador ou porteiro, official menor dos alcaldes, completavam o grupo da governança de Guimarães. Tanto estes como os ministros officiaes da comarca ou *terra*, cumpre confessá-lo aqui, da altura do seu olympo improvisado davam todos os indicios de estarem profundamente possuidos do grave papel que representavam naquelle esplendido auto. Conscios da propria dignidade, nenhum dos nobres cavalleiros dos briaes e ascumas lhes mereceu sequer um olhar obliquo. Tambem não parecia que elles fizessem grande caso disso, indo assentar-se de roldão na bancada immediata com grandes assobios e descompostas risadas, indifferentes á solemne gravidade da magistratura real e municipal.

Digitized by Google

Poucos momentos eram passados quando o postigo do castro se abriu de novo e vomitou de si, através do passadiço que assoberbava a barbacan, um touro furioso. N'um relance o touro achou-se no meio da extensa liça, parou e olhou em roda bufando e escarvando a terra que lançava para o dorso. Depois de hesitar algum tempo na escolha das victimas, galgou para os cavalleriços, os quaes sostinham a custo os mastins que haviam saudado a fera com um tremendo ladro. Quando o possante animal chegou a meia distancia do espaço que o separava dos seus naturaes inimigos, as trellas tinham caído no chão e os irritados molossos precipitavam-se a encontrá-lo. O valente animal soltou um longo mugido e abaixou a fronte, como se tentasse escondê-la na nuvem de pó que os cães, estacando, tinham tornado mais densa. Do meio do turbilhão viu-se de repente subir ao ar um vulto ennovelado que foi cair a curta distancia. Era o cadaver de um dos mastins. A cabeça do touro tinha surgido d'entre o pó: o sangue tingia-lhe uma das pontas, gotejava-lhe sobre as roscas do rosto negro, e vinha listrar-lhe a escuma dos beiços trementes. Um clamor unisono de applausos rompeu dos dous estrados e d'entre a turbamulta apinhada em volta da teia.

Digitized by Google

Como que excitados pelo enthusiasmo dos espectadores, os cães, que por um instincto natural de conservação haviam recuado, arremessaram-se ao vencedor, o qual abaixando de novo as terriveis armas recomeçou a escarvar a terra. A rapida scena que tinha suscitado aquelles estrondosos applausos repetiu-se então com rapidez ainda maior. Segundo mastim foi cair semi-morto na arena; mas os mugidos do touro haviam-se convertido em urros de desesperação. Rompendo do logar onde repellira immovel a aggressão dos seus adversarios, tentava erguer novamente a fronte ameaçadora. Debalde. Um dos mais corpulentos mastins cravara-lhe os dentes n'uma das orelhas felpudas emquanto outro lhe cruzava as presas no beiço superior unindo-as como um aro de ferro. O sangue do bruto enraivecido misturava-se com o das suas victimas, e o peso dos corpulentos molossos curvava-lhe para o chão a cabeça. Arqueando o dorso, o touro galgou então para diante arrastando os mastins que, sem desaferrar, se rojavam no pó. De roda delle, pendurados da cauda, do ventre, filados aos curvilhões, assemelhavam-se a um tropel de demonios. A irritação do bruto possante parecia ter-se convertido na demencia da desesperação.

Digitized by Google

Neste momento os cavalleiros dos briaes poseram-se em pé, e os cavalleriços dirigiram-se para os cães, que o touro arrastava ennovellados apoz si e que aos silvos e gritos dos cavalleriços começaram a soltar-se do seu adversario. Muitos delles desconjunctados, esmagados, semi-mortos arquejavam na arena. O combate chegára a termos em que parecia que a morte, mais cedo ou mais tarde, deixaria todos os contendores estendidos no campo. Os cavalleriços agarrando-se ás pernas dos cães, fustigando-os com as trellas, reclamando de continuo os gritos e os silvos, e deixando-se arrastar por aquelle turbilhão informe, conseguiram a final pôr termo á refrega. Rasgados os membros, coberto de sangue e de pó, o touro fugiu urrando para o lado opposto da arena, e os cavalleriços aproveitaram aquelles curtos momentos para pôr a salvo os mastins que sobreviviam, galgando com elles por cima da teia que os separava do amphitheatro.

Já a este tempo os cavalleiros haviam descido á liça. Por alguns instantes falaram entre si em voz baixa. Um, finalmente, saiu correndo do meio do grupo e dirigiu-se para o outro lado do parallelogrammo. Brandindo a ascuma provocava o nobre animal, em cujo aspecto o sangue que lhe

Digitized by Google

tingia a fronte e a febre da raiva que lhe coava nas veias redobravam os indicios da ferocidade. O touro precipitou-se para elle. O cavalleiro vibrou o dardo que passou como um raio roçando pelo ventre da alimaria, a qual estacou, fechando os olhos e abaixando as pontas para arrojar aos ares o provocador, se este não esquivasse a pancada pulando para o lado. No mesmo instante uma nova ascuma voou das mãos de outro cavalleiro para o bruto e cravou-se-lhe na espadua. Gritos estrepitosos prorompêram de toda a parte. A dor da profunda ferida só serviu, porém, de augmentar ainda mais, se era possivel, a desesperação do animal, que rompeu furioso para os novos adversarios; mas a cada salto um novo dardo vinha ou cravar-se nelle ou passar-lhe ao lado, e os applausos ou os apupos dos circumstantes recompensavam a pericia dos cavalleiros, ou castigavam a sua pouca destreza. Os ferros de duas ascumas embebêram-se a final quasi simultaneamente por entre as roscas do pescoço do bruto, que parou, vacillou algum tempo e caiu. Tres ou quatro lanças que ainda passaram sibillando por cima delle foram caír inuteis no chão da liça. O touro tinha expirado.

Tal era a fórma primitiva e singela de um es-

Digitized by Google

pectaculo de eras barbaras, que a civilisação desenvolvendo-se gradualmente por alguns seculos ainda não pôde desterrar da Peninsula, e que nos conserva na fronte o stygma de barbaros, embora tenhamos procurado esconder esse stygma debaixo dos ouropeis e pompas da arte moderna, e pleitear a nossa vergonhosa causa perante o tribunal da opinião da Europa com sophismas pueris e ineptos.

Quando a alegria phrenetica excitada entre os espectadores por aquella scena repugnante acalmou um pouco, e o cadaver do generoso animal foi arrastado para fóra da liça, muitos malados peões e servos mosarabes e mouros tinham já começado a transportar para o ponto mais central do vasto terreiro grande somma de peças de madeira de diversos feitios. Aquellas peças, artificiosamente adaptadas umas ás outras, não tardaram a converter-se n'um tablado quadrangular, que se elevava apenas a tres palmos do chão, e em cujos cantos bojavam quatro torres de sobrada altura mas de diminuto ambito. As taboas que formavam as faces exteriores da alterosa machina eram pintadas de modo, que fingiam uma silharia de pedra, a qual, partindo das ameias que figuravam o circuito dos eirados, descia até

Digitized by Google

á base das torres e prolongava-se forrando todos os quatro lados daquella especie de base commum. No alto dos eirados, encostadas ás ameias exteriores, erguiam-se algumas taboas brancas em cujos topos superiores se viam alvos circulares em preto, onde tinham de bater, vibrando a lança e correndo á redea solta, os cavalleiros que *lançassem a tavolado,* na phrase daquella epocha. As taboas só podiam ser derribadas quando a lança ferisse o respectivo alvo. Varios motivos tinham tido os magistrados do concelho para reservarem o apparecimento dessa nova visualidade para tal conjunctura. O inesperado do espectaculo, a rapidez da edificação, o artistico do desenho, tudo era para elles titulo de legitima gloria. Alem disso, a obstrucção da liça por tamanha machina durante a primeira parte do festejo daquella tarde podia ter obstado á perfeição do combate, inconveniente que elles tinham sabido remover com summo tino, e como varões affeitos a ponderar as conveniencias do Estado.

Mas que espectaculo era esse a que sem duvida pertenciam como actores mudos os symulachros das quatro torres? Era o famoso jogo sem o qual quasi não se podia conceber regosijo pu-

Digitized by Google

blico, o jogo do *tavolado*, conhecido alem dos Pyrenéus pela denominação de *tabula rotunda*, que, remontando pela origem ás tradições de Carlos-magno e do rei Arthur, transportado para a Peninsula se alterára profundamente, sem deixar por isso de ser um exercicio de destreza e de força.

Apenas os peões e servos, concluida a sua obra que os alvazis tinham descido a examinar e a approvar, saíram da liça, entraram nella vinte cavalleiros montados em cavallos de batalha e armados como para combate. Traziam lanças de infanções ou apendoadas, isto é, ornadas a curta distancia do ferro de bandeirolas de cores, distinctivo que nas mesnadas só era permittido usar aos nobres de linhagem. Debaixo das sobrevestes brancas vestiam a armadura daquelle tempo, em que ainda não existiam ou eram demasiado raros os arnezes lisos, tão elegantes, tão esplendidos de brilho e de cores, que se tornaram communs nos seculos XIV e XV. A armadura d'então era o longo saio de malha de ferro e a cervilheira do mesmo tecido, que cobria o pescoço e que vinha ligar-se nos hombros com o saio e na cabeça com o capello de ferro, especie de elmo cuja visagem ou viseira ainda não era movel, o

Digitized by Google

que dava ao homem de guerra, visto a certa distancia e sem a sobreveste, o aspecto de um jacaré erguido sobre a cauda. Uma cobertura de sirgo ou seda caia pelas ancas, peitos e pescoços dos cavallos terminando em franjas orladas de guizos e cascaveis. Os escudos, ovados, quasi iguaes no comprimento á estatura do cavalleiro, e geralmente lisos e escuros, offereciam no centro uma como pequena pyramide de ferro azerado, que na peleja tambem servia de arma offensiva, quando o homem d'armas, posto a pé por qualquer accidente, podia bater com o escudo no saio ou na cervilheira do adversario. Uma espada curta, larga e direita, sem guarda-mão, cingida ao peito e inclinada para traz por cima do quadril, a lança, e um punhal delgado e comprido, chamado misericordia, eram as armas que não largava nunca o homem de guerra nobre; porque as mais pesadas, que serviam nos casos extremos, taes como a acha d'armas ou o montante, trazia-lh'as de ordinario o pagem ou escudeiro, cuja denominação provinha de conduzir o escudo do amo mettido n'um envoltorio ou sacco, chamado funda, prestes sempre a ajudar-lhe a embraçá-lo antes de começar qualquer recontro ou peleja.

Digitized by Google

Naquelle dia, porém, as lanças e as espadas dos vinte cavalleiros eram bôtas. A liça de Guimarães fôra destinada para representar scenas de guerra sem os seus horrores: para facultar aos moços guerreiros o ensejo de darem provas de força e destreza sem os perigos extremos das batalhas. Entre as donzellas da infanta mais de um coração teria de bater apressado no meio da eminente lucta; mas bateria só ancioso pela gloria daquelle por quem esse coração fazia votos, e não pelo temor de uma scena de morte. O torneio que ia começar não dispensava, todavia, a audacia e a sciencia dos combates, nem o jogo do tavolado, ultima prova da pericia dos vencedores na lucta, era jogo para os apoucados em forças ou menos habeis nos exercicios equestres.

Os cavalleiros tinham-se dirigido para o vasto espaço que ficava entre as torres improvisadas e o tablado ou cadafalso d'onde a infanta viera presenciar esses folguedos proprios de eras barbaras. Depois de passarem enfileirados e lentamente por diante da côrte, dividiram-se em dous grupos iguaes. Um postou-se juncto da teia contigua ao estrado da infanta-rainha e o outro foi collocar-se em frente do primeiro ao pé das torres de madeira. Como por encanto, o reboliço

Digitized by Google

da multidão, que, por fóra da teia, seguira para aquella parte da liça os recemchegados, foi esmorecendo até caír em fundo silencio. Havia instantes que este reinava, quando se viu caminhar para a borda do estrado um pagem dos muitos que estavam por detraz do escanno de Fernando Peres. Trazia pendurada a tiracolo uma pequena buzina. A um aceno do conde, de quem não despregava os olhos, pô-la á boca e tirou um som lento e triste. Os cavalleiros abaixaram as lanças, curvando-se para a cabeça dos cavallos e cobrindo-se com os escudos. A um segundo aceno, o pagem repetiu o som da buzina com igual lentidão. Quando acabou os cavalleiros precipitaram-se uns para os outros. Eram valentes homens de guerra não só do condado de Portugal e Coimbra, mas tambem de Galliza e de Aragão. Os dez do lado das torres eram dos primeiros: os da parte da côrte eram dos segundos. Quando toparam uns nos outros, os rolos de pó alevantado debaixo dos pés dos cavallos toldavam o ambiente e mal deixavam enxergar aquella mó de homens e ginetes como envoltos n'uma nuvem. Quando a scena aclarou e os vencedores recuaram para não pisarem os vencidos, viram-se estendidos no chão sem sentidos, ou tentando

Digitized by Google

erguer-se, nove cavalleiros. Dos portugueses apenas quatro tinham deixado de ser derribados. O desastre, porém, não fôra para o seu bando tão grande como parecia: a um caíra o cavallo com a força do encontro: tres tinham sido precipitados com as sellas entre as pernas. Estas circumstancias reputavam-se, e com razão, como um notavel desconto na gloria e nos desaires dos torneios. Todavia o murmurio de descontentamento, que susurrou entre as turbas apinhadas, e os applausos, que partiram de alguns dos personagens que rodeiavam a infanta-rainha e o conde de Trava, mostravam bem que decisiva fôra no primeiro recontro a vantagem dos aragoneses e gallegos contra os cavalleiros portugueses.

Mas os quatro d'entre o bando vencido que haviam ficado firmes na sella tinham immediatamente posto pé em terra e desembainhado as espadas. Quatro do lado opposto desceram a recebê-los, mas os portugueses abaixaram as espadas.

«Todos, todos!» bradou com voz trémula de colera o que d'entre elles mais rapidamente posera o pé em terra.

A multidão acolheu este brado com um diluvio de palmas.

Digitized by Google

Aquelle dia tinha de ser um dia de grande gloria para os alvazis de Guimarães. Havia nos antigos torneios, bem como nos desafios judiciaes, chamados juizos de Deus, dous *juizes do campo* destinados a dirimir as contendas e duvidas que se alevantavam ácerca das phases da lucta. Nas lides judiciaes dos concelhos os alvazis ou alcaldes cumulavam essas funcções com as do julgamento dos pleitos civeis. Mas juizes do campo em torneio de nobres era honraria, que ultrapassava a meta das mais desvairadas ambições de um cavalleiro villão. E todavia a graciosa rainha-infanta e o seu valido e primeiro rico-homem de Portugal, Fernando Peres, tinham resolvido que naquelle dia os privilegios dos filhos-d'algo cedessem ante os privilegios dos magistrados do seu bom e leal burgo de Guimarães, que pagava as despezas da festa.

Como modernamente, já naquelles tempos não esquecia nunca aos principes addicionar o epitheto de leal a qualquer povoação onde se manifestavam symptomas de imminente rebellião.

Os applausos com que foi acolhido o desigual repto lançado pelo bando vencido ao vencedor eram mais um desses symptomas que o burgo de Guimarães dava, havia muito, da sua male-

Digitized by Google

volencia contra uma côrte de estrangeiros, onde um estrangeiro fazia na apparencia o segundo papel e na realidade o primeiro.

Os juizes desceram do seu throno burguês, atravessaram pausadamente a liça e aproximaram-se dos combatentes.

«Todos, todos!» repetiu, rangendo os dentes de colera, o cavalleiro do bando vencido que parecia dominar inteiramente os seus companheiros. Nem sequer olharam, os descortezes, para os dignos magistrados que se interpunham entre elles e os seus contrarios, e que começavam a provar-lhes a incongruencia da sua pretensão.

O outro bando parecia hesitar.

«Covardes!» gritaram ao mesmo tempo dous dos cavalleiros portugueses vencidos na justa, que recobrados os brios tinham vindo unir-se aos seus companheiros.

Os provocados não poderam conter-se mais. De um pulo ficaram de pé, ao passo que d'entre a multidão rompia o estrondo infernal das manifestações de enthusiasmo popular.

Era um accordam do supremo tribunal caíndo de chofre a revogar a sentença de uma relação.

Os contendores precipitaram-se uns para os outros com as espadas em punho.

Digitized by Google

Os alvazis retiraram-se apressadamente do meio daquelles furiosos, ao som das risadas da plebe. Tinham a peito manter a dignidade e, sobretudo, a inviolabilidade, a integridade do poder municipal.

As funcções judiciaes eram na idade media frequentemente sujeitas a semelhantes eclipses.

Apesar de serem bôtas as espadas; apesar de estarem os pelejadores de um e de outro lado completamente arnezados, não era difficil presagiar um desfecho serio á lucta. A força muscular dos rudes homens d'armas daquelle tempo triplicada pela ira suppria até certo ponto os fios do aço bem temperado: o elmo e o perponto não se cortavam, mas podiam abolar-se. Guerreiros havia que nos combates com os sarracenos preferiam a maça á espada.

Á vozeria succedêra o silencio. No estrado da côrte é que murmurava um leve susurro: os barões disputavam fogosamente entre si. A infanta e o conde conservavam-se immoveis, mas tinha-se-lhes demudado um pouco o gesto. Por cima do silencio do povo, por cima do murmurio dos cortesãos, soava o ruido confuso e discorde da espada que ora retinia na espada, ora tirava um ruido cavo batendo no capello de ferro, ora

Digitized by Google

dava um som baço amortecendo no perponto flexivel de malha.

Dos seis cavalleiros portugueses derribados no primeiro encontro apenas dous tinham ousado envolver-se no torneio de pé, e apenas um dos contrarios podéra imitá-los. Os effeitos de uma quéda violenta naquella epocha em que o cavalleiro batia no chão, não só levando o impulso do embate, mas tambem o que lhe imprimia o peso da propria armadura, eram não raro de extrema gravidade. Havia exemplos de se ter seguido a morte sem que as armas houvessem sido falsadas, e frequentemente essa quéda inutilisava-os por muito tempo para proseguir no combate.

Se a lucta era desigual na apparencia, não menos o era na realidade, mas em sentido contrario. De um lado estavam seis cavalleiros, oito do outro, e comtudo a superioridade residia no bando menos numeroso, porque havia ahi um homem que suppria sobejamente a inferioridade numerica dos seus companheiros.

Era o que tinha provocado a lide geral. A sua fronte orgulhosa, que subia acima das de todos os combatentes, como que resfolgava pelas vistas do elmo a altivez e a colera. Aos primeiros golpes daquella espada dous nomes correram de

Digitized by Google

boca em boca entre o povo. Golpes taes só havia dous braços de homens que os vibrassem: ou o de Lourenço Viegas de Riba-Douro, ou o de Gonçalo Mendes da Maia. A agigantada estatura do cavalleiro e a ausencia de Lourenço Viegas trahiam o senhor da Maia, cuja força e esforço lhe tinham feito adquirir o appellido de Lidador.

Quasi como o passar de relampago, dous desses golpes tremendos tinham caído em cheio um sobre a cervilheira outro sobre o guante ferrado de dous cavalleiros gallegos que, incapazes por isso de meneiar a espada, foram obrigados a abandonar o torneio.

Passaram alguns instantes e mais dous cavalleiros do lado da côrte tinham deixado de combater; mas para elles a sorte das armas fôra dobradamente severa. Com pequeno intervallo caíra um e depois outro. A espada fatal do Lidador ferira successivamente nos seus capellos de ferro. Pendendo a cabeça e vacillando como embriagados, via-se-lhes gotejar o sangue por baixo da baveira, peça que defendia o queixo inferior, e deslisar-lhes pelo gorjal e pelo perponto até pingar na areia. Desatinados, depois de darem algumas passadas vagas, quasi ao mesmo tempo, erguendo os braços, como duas arvores que ce-

Digitized by Google

dem á derradeira machadada, bateram hirtos em terra.

Os golpes e estocadas seguiam-se cada vez com mais furia. Se o Lidador surgia no meio dos seus como o pinheiro secular no meio da mata de robles, do outro lado distinguia-se um cavalleiro que mais destro e robusto parecia exercer uma especie de supramacia entre os seus. Já duas vezes no meio da revolta a espada ardente do Lidador lhe tinha passado faiscando pelo arnez uma abolando-lhe o elmo outra desfazendo-lhe as malhas do saio, sem que elle mostrasse ter sentido o minimo abalo. Duas estocadas dirigidas ao peito do senhor da Maia, e habilmente varridas por este, haviam respondido ás duas cutiladas. Depois os duros guerreiros tinham-se afastado um do outro para se interporem onde viam fraquejar algum do seu lado.

Um português caiu por fim. Havia-o derribado o chefe contrario. No alto do estrado, de pé, immovel, com os olhos revendo ira e sulcados de raios de sangue, o senhor de Trava, o nobre conde de Portugal e de Coimbra, contemplava fito aquelle turbilhão que se agitava na arena, torcendo a espaços a boca para alcançar com os dentes os longos bigodes, que mordia.

Digitized by Google

Quando o cavalleiro português caiu o contraste de subita alegria com a irritação mal reprimida arrancou-lhe um grito rouco e abafado.

«Bem, Bermudo, bem!»

Todos os olhos dos cortesãos se cravaram no conde, que imprudentemente revelava o nome do cavalleiro. Mas uma nova circumstancia veio distrahir a attenção dos espectadores.

O combate equilibrava-se. Dos quatro companheiros do Lidador que com elle mantinham o torneio contra os contendores adversos, um arredou-se de subito e encostou-se á espada, curvado sobre ella. A visagem ou viseira tinha-lhe caído, quebrados os loros que a prendiam ao capello de ferro; mas o rosto pisado e sanguento não permittia reconhecê-lo. A estocada que desarmando-o lhe transfigurára o gesto fôra mais discreta do que o conde de Trava.

A infanta erguera-se: estava um pouco pallida mas risonha. Estendeu a mão para a arena lançando ao conde um olhar rapido. Fernando Peres acenou ao pagem da trombeta que immediatamente tirou della um som prolongado, e adiantando-se para a borda do cadafalso gritou com voz infantil:

« Sua excellencia a rainha dos portugueses

Digitized by Google

ordena que cesse o torneio e comece o tavolado.»

Ao soar o nome da rainha os combatentes pararam abaixando as espadas.

D. Theresa previra o final desenlace do torneio: reconhecêra o terrivel Lidador. Sob certo aspecto os do bando de Gonçalo Mendes levavam já a melhoria n'um combate de seis contra oito; mas, por outro lado, não tinham ainda naquelle momento, em que as forças pareciam equilibrar-se, decisiva vantagem.

Não havia propriamente vencedores: nenhum dos oito cavalleiros que restavam tinha sido arrancado do campo: a todos, portanto, cabia igual direito de experimentarem fortuna no jogo do tavolado, visto que sua excellencia a rainha dos portugueses fizera cessar o torneio.

Tal foi o *veredictum* dos juizes do campo, os honrados alcaldes do burgo, que, de pé com o alcaide-menor á frente, o proclamaram pela boca deste do alto da sua bancada.

Um lio ou feixe de grossas lanças, que os mais robustos homens de hoje mal poderiam sopezar, foram trazidas então para dentro da liça. Apendoadas como as lanças de guerra de todos os cavalleiros nobres, cada uma tinha o pendão e a has-

Digitized by Google

te de côr diversa dos pendões e hastes das outras. Oito agigantados corceis de batalha, conduzidos de redea por cavalleriços de sobrevestes brancas, entraram apoz os homens que traziam aos hombros o lio das lanças. Desliadas estas, cada cavalleiro empunhou uma dellas e cavalgou ligeiramente n'um dos cavallos. Ninguem diria, ao vê-los assim ageis e desenvoltos, que tinham saído pouco antes de uma violenta refrega.

N'um momento os oito do torneio retrocederam para os quatro angulos da liça: os leoneses e gallegos do lado da côrte; os portugueses do lado dos venerandos magistrados do burgo.

Fez-se um grande silencio, que não tardou a ser interrompido por uma nota prolongada da trombeta do pagem.

Quatro cavalleiros, partindo um de cada angulo da liça, lançaram-se á redea solta contra o tavolado com as lanças erguidas sobre a cabeça. A curta distancia das torres as lanças sibillaram partindo das mãos dos cavalleiros e dando um som cavo nas torres, ao mesmo tempo que os cavallos perpassavam como relampagos uns pelos outros. Um dos quatro ferros ficou cravado quasi na orla de um dos alvos, e a *tavola* oscillou levemente: das outras tres lanças duas enta-

Digitized by Google

laram-se entre as falsas ameias, e a terceira, depois de bater no tavolado, caiu no eirado da torre.

Sem esperar a repetição do signal, os quatro cavalleiros restantes, entre os quaes surgia o vulto agigantado do Lidador, deram de redea aos impacientes corceis que partiram a todo o galope. Zumbiram de novo as lanças despedidas com grande impeto. A do Lidador bateu em cheio no alvo de um dos tavolados que desabou com grande ruido: a de Bermudo Peres, que era um dos quatro, cravou-se tambem no alvo que oscillou violentamente, mas não veio ao chão. Das outras duas lanças a do companheiro de Bermudo Peres tinha-se desviado um pouco e passára roçando pela aresta do tavolado, na altura do alvo, ao mesmo tempo que a do companheiro do Lidador batia ao meio da taboa; mas algumas pollegadas abaixo do alvo a que atirára.

Os juizes do campo proclamaram vencedor o cavalleiro da côr verde. Era a côr da haste e do pendão da lança que o senhor da Maia tomára.

Escudeiros, burgueses, cavalleiros villãos, peões, colonos servos, que apinhados rodeiavam a liça, prorromperam em applausos. Na verdade Gonçalo Mendes era o mais bemquisto ricohomem de Alemdouro, e, embora coberto d'ar-

Digitized by Google

mas e calada a viseira, o povo tinha-o conhecido. Aquella vozeria tempestuosa não era, porém, tanto demonstração de affecto, como manifestação de odio. A multidão applaudia menos a victoria do infanção português do que a humilhação dos nobres cavalleiros de Galliza.

O conde de Trava, com uma perna cruzada sobre a outra, o cotovello firmado no joelho, e a barba sobre o punho cerrado, contemplava immovel a agitação popular, e nos olhos irritados lia-se-lhe que alcançava bem a significação daquelle enthusiasmo phrenetico.

Segundo o costume, o vencedor nestes jogos guerreiros tinha de receber um premio das mãos da principal personagem que assistia a elles. Com o sorriso benevolo, debaixo do qual escondia habitualmente, ou as intenções do seu animo astucioso, ou as paixões de temor, de odio, ou de colera, quando os acontecimentos lhe vinham excitar qualquer dellas, D. Theresa alevantou-se do escanno, e tomando uma copa ou taça de prata das mãos de um pagem, que lh'a apresentára sobre uma almofada de panno tiraz, a mais rica téla que então se conhecia, deu alguns passos para Gonçalo Mendes que, conduzido pela mão do mordomo da curia, subia ao tablado.

Digitized by Google

O rico-homem da Maia, fazendo rodar a viseira sobre o eixo que a segurava ao capello de ferro, descobriu o rosto onde ainda se manifestavam os ultimos sulcos das contracções de um grande furor, como ainda depois de aquietada a procella se agitam as ultimas carneiradas do oceano revolto. Poz depois um joelho no chão e beijou a mão da infanta, em cujos labios vagava o costumado sorriso. A infanta, pegando então na taça, entregou-a ao cavalleiro.

«Como sempre, nobre senhor da Maia — disse ella, ao passo que Gonçalo entregava a dadiva da rainha ao seu escudeiro, que viera collocar-se atraz delle ao sopé do escanno real.—Como nas batalhas do conde Henrique: Deus tenha sua alma. Como nas batalhas com os agarenos e ismaelitas, em que sempre vos vi combater por mim e pela terra de Portugal. Sempre a primeira lança: sempre a primeira espada.»

«Emquanto o braço que as meneia não adormecer na morte, podeis, senhora, contar com essa lança e com essa espada para a defeza da livre terra portugalense, não só contra os infiéis agarenos, mas tambem contra qualquer estrangeiro que quizer avassallá-la.»

Na voz do rico-homem havia um singular tre-

Digitized by Google

mor ao proferir estas palavras. No rosto de D. Theresa continuava a deslisar o habitual sorriso. O conde de Trava mordia com mais força a guia do longo bigode que lhe sombreiava os labios.

Porém as ultimas palavras do Lidador mal se ouviram. Uma alarida de brados, de silvos, de risadas estrondosas, conglobados n'um estrepito semelhante ao de procella desfeita, levantando-se d'entre as multidões apinhadas além da teia, começára a atroar os ares. A turba multa remoinhava e .....

Digitized by Google

INDICE

		Pag.
Advertencia		v
I	Introducção	1
II	Dom Bibas	15
III	O saráu	37
IV	Receios e esperanças	57
V	A madrugada	75
VI	Como de um homemzinho se faz um homem-zarrão	87
VII	O homem do zorame	111
VIII	Reconciliação	123
IX	O desafio	149
X	Generosidade	169
XI	O subterraneo	181
XII	A mensagem	203
XIII	A boa corda de cânave de quatro ramaes	225
XIV	Amor e vingança	253
XV	Conclusão	279
Addendum — S. João		305

Digitized by Google

Digitized by Google

LIVRARIA BERTRAND

DE

VIUVA BERTRAND & C.ª SUCCESSORES CARVALHO & C.ª

73, CHIADO, 75

Esta livraria, a mais antiga do reino, prosegue effectuando todas as transacções da sua especialidade, tanto de compra e venda de livros e bibliothecas, como de edições de obras de litteratura, de sciencias e artes e de ensino.

Encarrega-se de satisfazer e remetter, tanto para as provincias, ilhas e possessões, como para o Brazil, quaesquer encommendas de livros seus e de todos os livreiros e editores do paiz, quer sejam obras antigas, quer modernas, pelos preços dos catalogos ou do mercado, com os abatimentos estabelecidos n'esta livraria, e sem acrescimo algum de despezas, alem das proprias de exportação ou de transito.

Á VENDA N'ESTA LIVRARIA

Obras de F. A. de Varnhagen

HISTORIA DAS LUTAS DOS HOLLANDEZES NO BRAZIL DESDE 1624 A 1654.—*Vienna d'Austria*, 1871, 8.º, 1.ª edição, br. ..... 1$000

A MESMA OBRA, melhorada e acrescentada.—*Lisboa*, 1872, 8.º, 2.ª edição..... 1$500

Digitized by Google

DA LITTERATURA DOS LIVROS DE CAVALLARIA. Estudo breve e consciencioso: com algumas novidades ácerca dos originaes portuguezes e de varias questões correlativas, tanto bibliographicas e linguisticas, como historicas e biographicas, e um *fac-simile*. Com o appendice do folheto O MEMORIAL DAS PROEZAS DA SEGUNDA TAVOLA REDONDA e a edição TRIUMPHO DE SAGRAMOR. —*Vienna*, 1872, 16.° ..... 1$500

Edição esgotada.

COLLOQUIOS DOS SIMPLES E DROGAS e cousas medicinaes da India e assi de algumas fructas achadas n'ella. (Varias cultivadas hoje no Brazil). Compostas pelo dr. Garcia de Orta.—*Lisboa*, 1872, 8.°, 2.ª edição, feita pela primeira de 1563 ..... 1$200

TROVAS E CANTARES DE UM CODICE DO XIV SECULO: ou antes, mui provavelmente, o LIVRO DAS CANTIGAS do conde de Barcellos. Com dois *fac-similes*. — *Madrid*, 1849, 16.° Com dois appendices: o *Post-scriptum*, e *Novas paginas de notas* $800 $400

A MESMA OBRA, sem os appendices $400

NOTICIA HISTORICA E DESCRIPTIVA DO MOSTEIRO DE BELEM, com um glossario de varios termos respectivos principalmente á architectura gothica. —*Lisboa*, 1842, 4.° $500

OS INDIOS BRAVOS e o sr. Lisboa, Timon 3.° Apostilla e nota C aos n.os 11 e 12 do *Jornal de Timon*, contendo vinte e seis cartas ineditas do jornalista, e um extracto do folheto *Diatribe contra a timonice*, etc. — *Lima*, 1867, 8.° $240

SUCCINTA INDICAÇÃO DE ALGUNS MANUSCRIPTOS IMPORTANTES respectivos ao Brazil e a Portugal, existentes no museu britannico em Londres, e não comprehendidos no catalogo-Figanière, publicado em Lisboa em 1853, ou simples additamento ao mesmo catalogo. —*Habana*, 1863 ..... $300

Digitized by Google

THEOPHILO BRAGA E OS ANTIGOS ROMANCEIROS DE TROVADORES. Provarás para se juntarem ao processo. (Sem logar de impressão nem data.)... $100

REPLICA APOLOGETICA de um escriptor calumniado, e juizo final de um plagiario diffamador que se intitula general. — *Madrid*, 1846, 8.°.. $060

AMADOR BUENO, ou a corôa do Brazil em 1641, drama epico-historico americano. (Sem logar de impressão nem data), 2.ª edição, 4.°..... $120

EXAMEN DE QUELQUES POINTS DE L'HISTOIRE GÉOGRAPHIQUE DU BRÉSIL..., ou analyse critique du rapport de M. d'Avesac.—*Paris*, 1858, 8.° $200

SOB OS CIPRESTES

Vida intima de homens illustres

J. B. de Almeida-Garrett—F. M. Bordallo—Lopes de Mendonça—José Estevão—Santos e Silva—Rodrigo Paganino—J. L. Gonçalves—L. A. Rebello da Silva—Silva Gayo—Gonçalves Dias—G. Braga—A. F. de Castilho—F. M. Champalimaud.

POR

BULHÃO PATO

Um volume de 366 pag., br..... $600

MEMORIAS DE UM SOLDADO DA INDIA

Compiladas de um manuscripto portuguez do museu britannico

POR

A. DE S. S. COSTA LOBO

Um volume de 344 pag., br..... $600

Digitized by Google

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN

POR

J. P. DE OLIVRIRA MARTINS

Um volume in-8.º, br..... 1$500

LIVRARIA

DE

ROLLAND & SEMIOND

Esta livraria recomeçou as suas transacções regulares de compra e venda de livros e de edições de todos os generos de obras.

Possue, entre as suas edições, um estimavel peculio de reimpressões de obras classicas, tanto de litteratura como religiosas, e alem d'isso uma consideravel quantidade de romances, que vende por preços baratissimos.

Todas as obras d'esta livraria estão á venda na livraria Bertrand, Chiado, 73 e 75, onde tambem se dão os catalogos.

EDIÇÃO DA MESMA LIVRARIA

ARTES E LETRAS

Revista de Portugal e Brazil

Tres volumes in-4.º, comprehende cada volume 12 numeros d'esta publicação mensal, impressa em excellente papel e ornada de primorosas gravuras em madeira, em aço e em cobre.

Preço dos 3 volumes encadernados em percaline 13$500

Alem dos 3 volumes publicaram-se mais 5 numeros.

Preço de cadá numero..... $300

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

NOV 14 1957